

ANEXO I

PROJETO BÁSICO

CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DO SALVADOR

SUMÁRIO

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO	4
2. DEFINIÇÕES	4
3. APRESENTAÇÃO	6
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO.....	7
5.1 DIRETRIZES E OBJETIVOS DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	8
5.2 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DA CONTRATAÇÃO	11
5.3 RELAÇÃO DE SERVIÇOS COMPREENDIDOS EM CADA LOTE.....	13
6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS PARA OS LOTES I E II	14
6.1 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	14
6.2 MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	17
6.2.1 Coleta Regular e Transporte à Disposição Final de Resíduos Sólidos Domiciliares – RSD	17
6.2.2 Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis.....	31
6.2.3 Coleta e Transporte ao Destino Final De Resíduos de construção Civil – RCC	34
6.2.4 Coleta Manual e Transporte ao Destino Final de Resíduos de Construção Civil – RCC.....	35
6.2.5 Coleta Mecanizada e Transporte ao Destino Final de Resíduos de Construção Civil – RCC.....	39
6.2.6 Coleta e Transporte de Resíduos de Poda de Árvores	42
6.2.7 Coleta e Transporte de Resíduos Volumosos	44
6.2.8 Coleta e Transporte de Resíduos de Grandes Volumes	47
6.2.9 Transporte de Materiais Recicláveis	48
6.3 LIMPEZA URBANA.....	49
6.3.1 Varrição Manual de Logradouros Públicos.....	49
6.3.2 Varrição Mecanizada Em Logradouros Públicos	53
6.3.3 Limpeza Manual de Praias.....	54
6.3.4 Limpeza Mecanizada de Praias	57
6.3.5 Lavagem de Logradouros Públicos	58
6.3.6 Serviços Complementares de Limpeza Urbana	60
6.3.7 Roçada Mecanizada	63
6.3.8 Limpeza de Feiras Livres	64
6.3.9 Limpeza de Lagos e Espelhos D’água	65
6.4 INFRAESTRUTURA DE MANEJO.....	65
6.4.1 Ecoponto - Operação e Manutenção.....	65
6.4.2 Ponto Limpo - Implantação, Operação e Manutenção	67
6.5 OPERAÇÕES ESPECIAIS.....	68
6.5.1 Operação Carnaval.....	68
6.5.2 Lavagem de Logradouros Públicos Após Eventos E Festas Municipais.....	70

7.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA O LOTE III, ILHAS	71
7.1	AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	71
7.2	MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	73
7.2.1	Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares.....	73
7.2.2	Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis.....	74
7.2.3	Transporte de Rejeito à Disposição Final.....	77
7.3	LIMPEZA URBANA.....	78
7.3.1	Varição Manual de Logradouros Públicos.....	78
7.3.2	Limpeza Manual de Praias.....	79
7.3.3	Serviços Complementares de Limpeza Urbana - Tipo I	80
7.4	INFRAESTRUTURA DE MANEJO.....	81
7.4.1	Ecoponto - Operação e Manutenção.....	81
7.5	OPERAÇÃO ESPECIAL	82
7.5.1	Operação Carnaval.....	82
8.	PESSOAL CONTRATADO	83
9.	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E COLETIVA (EPC) E UNIFORMES.....	83
10.	FERRAMENTAS.....	84
11.	VEICULOS E EQUIPAMENTOS.....	85
12.	INSTALAÇÕES FÍSICAS DAS CONTRATADAS	86
13.	CENTRAL DE CONTROLE OPERACIONAL - CCO	87
14.	PLANO DE EMERGÊNCIA E CONTIGÊNCIA	88
15.	COMUNICAÇÃO VISUAL	88
16.	PLANO DE TRABALHO.....	90
17.	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.....	99
18.	PROPOSTA DE PREÇO	102
19.	PRAZO DO CONTRATO	102
20.	MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS	103
21.	PAGAMENTO	103
22.	PLANO EXECUTIVO	103
23.	SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.....	103
24.	INEXECUÇÃO DO CONTRATO	104
25.	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO.....	104
26.	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS.....	106
27.	PENALIDADES.....	116

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

Contratação de empresas ou consórcios de empresas especializadas na prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Município do Salvador, subdividido em 03 (três) LOTES.

2. DEFINIÇÕES

ÁREA DE DIFÍCIL ACESSO: localidades que não permitem o acesso de veículos de coleta de grande, médio e pequeno porte.

ÁREA DE RESTRITO ACESSO: localidades que permitem o acesso de veículos de coleta de pequeno porte.

COLETA DIFERENCIADA: coleta realizada de acordo com o tipo dos resíduos sólidos.

CONTRATADA: é a empresa ou consórcio de empresas vencedora da concorrência pública, que deverá celebrar CONTRATO com a Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEMOP para execução dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do município do Salvador.

CAIXAS: recipientes ou contentores com capacidade volumétrica a partir de 5m³ nos quais os resíduos são acondicionados temporariamente;

CONTÊINER: recipientes ou contentores com capacidade inferior a 5m³ nos quais os resíduos são acondicionados temporariamente.

CAIXA COMPACTADORA: é um equipamento que tem a função de acondicionar temporariamente os resíduos, sendo projetado para reduzir o volume de resíduos sólidos, otimizando o espaço através do processo de compactação.

CONTRATANTE: é a Secretaria Municipal de Ordem Pública – SEMOP.

ECOPONTO: local de entrega voluntária para armazenamento temporário de materiais recicláveis, resíduos volumosos, poda de árvores e resíduos da construção civil (até 2m³/habitante/dia) a ser operado e mantido pela Empresa ou Consórcio de Empresas.

EQUIPAMENTO ALTERNATIVO: equipamento opcional para coleta em área de restrito acesso em substituição aos veículos compactadores convencionais.

EQUIPAMENTO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO: equipamento sem perfuração, sem amassados, sem quebras, sem vazamento, ou qualquer outro desgaste que venha a comprometer o funcionamento do equipamento.

EQUIPAMENTO INADEQUADO: equipamento com capacidade e/ou modelo incompatível à execução do serviço.

GRANDE GERADOR: pessoa jurídica cuja geração diária de resíduos sólidos apresenta volume acima de 300 litros, tais como: hotéis, restaurantes, shoppings, hospitais, delicatessen, entre outros.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: corresponde à execução das etapas de limpeza urbana, coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

GESTOR DO CONTRATO: é a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB.

ITINERÁRIO DE VARRIÇÃO: percurso percorrido por uma equipe de varrição na mesma jornada de trabalho.

LICITANTE: pessoa jurídica que participa na disputa da concorrência pública para prestação de serviço da limpeza urbana e do manejo de resíduos sólidos do município do Salvador.

LIMPEZA URBANA: para efeito desta licitação, o termo corresponde às atividades de varrição manual e mecanizada de logradouros públicos, limpeza de praias, lavagem de logradouros, serviços complementares e roçagem mecanizada.

LOTE: é a combinação de um grupo de Núcleos de Limpeza - NL, que será atendido pela CONTRATADA, por meio da prestação dos serviços.

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: para efeito desta licitação, corresponde às atividades operacionais de coleta diferenciada, coleta seletiva e transporte de resíduos sólidos.

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO: proposta metodológica apresentada pelas LICITANTES para a execução dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, abrangendo o LOTE em que pretende concorrer.

NÚCLEO DE LIMPEZA: é o recorte territorial do Município do Salvador para fins do planejamento e execução dos serviços de limpeza urbana e do manejo de resíduos sólidos.

ORDEM DE SERVIÇO - O.S: autorização emitida pela Secretaria Municipal de Ordem Pública – SEMOP, para o início efetivo da execução dos SERVIÇOS, ou de um serviço específico.

PEV: posto de entrega voluntária de materiais recicláveis.

PLANO DE TRABALHO: documento, apresentado pelas LICITANTES durante o Certame composto pela metodologia de execução, especificações, quantitativos e de todos os elementos necessários e suficientes para a execução completa dos serviços e que deverá atender integralmente ao PROJETO BÁSICO.

PLANO EXECUTIVO: é o Plano de Trabalho aprimorado e detalhado, composto dos elementos técnicos necessários e suficientes para a execução completa dos serviços, a ser apresentado pela CONTRATADA após 20 (vinte) dias corridos da emissão da Assinatura do Contrato.

PREFEITURA BAIRRO: unidade representativa da prefeitura, para fins de promover, em articulação com as Secretarias e entidades da Administração Municipal, a execução

dos serviços públicos, a fiscalização, a manutenção urbana e o atendimento ao cidadão.

PONTO LIMPO: local limitado nas proximidades de áreas de restrito e/ou difícil acesso aos veículos compactadores que visa operacionalizar o acondicionamento, a coleta e o transporte dos resíduos sólidos até a destinação final.

PROJETO BÁSICO – PB: conjunto de elementos e dados necessários e suficientes para caracterizar os serviços a serem executados em cada LOTE, que permitirão à LICITANTE elaborar o seu PLANO DE TRABALHO E PROPOSTA DE PREÇO.

ROTEIRO DE COLETA: percurso ou itinerário percorrido por um veículo na mesma jornada de trabalho.

RESÍDUOS DE GRANDES VOLUMES: compreende os resíduos sólidos que em virtude do elevado peso e/ou do comprimento não são possíveis de serem coletados manualmente por agentes de limpeza, tais como: tronco de árvore de grande porte, animal morto em logradouros públicos, carcaça de veículo abandonado, *big bag's*, etc.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES: é o conjunto de atividades de capinação, gancheamento, raspagem de terra, retirada de cartazes, pintura de meio-fio e mutirões de limpeza, que visa complementar as atividades de limpeza urbana, contribuindo para a salubridade urbana e segurança, bem como, para a estética da cidade.

SETOR DE COLETA: região do Núcleo de Limpeza contemplada por determinado roteiro de coleta.

SETOR DE VARRIÇÃO: corresponde a delimitação das sarjetas e passeios de responsabilidade do agente de varrição.

3. APRESENTAÇÃO

Destina-se o presente documento a estabelecer as diretrizes técnicas, bem como, fornecer especificações, quantitativos e informações referenciais, que os LICITANTES da concorrência pública para prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município do Salvador, deverão observar na concepção e elaboração da METODOLOGIA DE TRABALHO e PRECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS e que, deste modo, as CONTRATADAS deverão cumprir, obrigatoriamente, na execução do objeto do CONTRATO.

Os serviços integrantes deste PROJETO BÁSICO – PB serão executados nas vias e logradouros públicos do Município do Salvador, em conformidade com a recorte territorial em Lotes e com as especificações técnicas e condições contidas neste PROJETO BÁSICO – PB, no EDITAL, no CONTRATO e em seus respectivos ANEXOS.

4. JUSTIFICATIVA

Na atualidade, um dos grandes desafios enfrentados pelas municipalidades é garantir o manejo adequado dos resíduos sólidos, em face da crescente geração e da heterogeneidade na sua composição, dado a importância que este material tem, na

preservação do meio ambiente e na saúde da coletividade. Com o advento do Marco Regulatório do Saneamento, Lei 11.445/2007, atualizada pela Lei 14.026/2020, e da Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, Lei 12.305/2010, foram definidos princípios e diretrizes para a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos, que indicam os caminhos a serem perseguidos na solução dos desafios postos. A PNRS, traz os princípios, os objetivos, as metas, com vistas à gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos, regramentos esses, que devem ser cumpridos pelo Governo Federal, Estados e Municípios.

Atualmente, o serviço de limpeza urbana e manejo dos resíduos de Salvador está sendo executado sob contratos de terceirização. Assim, considerando que o serviço de limpeza urbana é essencial, sendo certo que o gerenciamento da limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos é um serviço de natureza contínua e que urge ser executado com regularidade e de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente, enseja-se a abertura de processo licitatório para contratação dos serviços de limpeza urbana de forma terceirizada.

Esta contratação pretendida será respaldada pela Lei 8.666/93, e terá prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, com cláusula resolutiva para a hipótese de haver possibilidade de se formatar e de se concluir uma nova contratação, em obediência aos ditames das Leis nº 11.445/2007, atualizada pela Lei 14.026/2020 - Marco Regulatório do Saneamento e nº 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, a fim de que não haja, em hipótese alguma, descontinuidade de referidos serviços.

Para a nova contratação, está prevista a ampliação dos serviços complementares de limpeza urbana e de varrição manual, com intuito de atender as necessidades de modernização do sistema de limpeza urbana, de forma a dotar o município de melhores práticas de gerenciamento de serviços e avançar no cumprimento às diretrizes da PNRS e, conseqüentemente melhorar a qualidade dos serviços prestados à coletividade.

Também serão implementadas novas ações como ampliação da coleta de resíduos sólidos domiciliares em áreas de difícil e restrito acesso, com a inserção de agentes porta a porta, o uso de triciclos para o transporte de resíduos sólidos e a implementação da coleta seletiva.

Com o propósito de subsidiar a elaboração de proposta das empresas interessadas em participar do Certame, este Projeto Básico apresenta, a seguir, a relação das atividades que serão contratadas, as diretrizes e as especificações técnicas dos serviços, como também, o fornecimento de parâmetros utilizados no orçamento referência do CONTRATANTE, que foram elaboradas pela equipe técnica da LIMPURB com base nos dados de acompanhamento do contrato em execução, bem como, nas necessidades de cada Núcleo de Limpeza, tudo em conformidade com o que estabelecido nas normas vigentes.

5. ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO

O presente item tem como objetivo apresentar as especificações do objeto da contratação, estando dividido da seguinte forma:

- **Subitem 5.1:** apresenta as diretrizes e objetivos do gerenciamento de resíduos sólidos;

- **Subitem 5.2:** apresenta a abrangência geográfica da contratação;
- **Subitem 5.3:** apresenta a relação de serviços compreendidos em cada LOTE;
- **Item 6 a 15:** apresenta as especificações do objeto da contratação;
- **Item 16 a 27:** apresenta as demais especificações do objeto da contratação.

5.1 DIRETRIZES E OBJETIVOS DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Para o gerenciamento da limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos no Município do Salvador, as CONTRATADAS devem ter como diretrizes principais:

- a) Implementar ações de educação ambiental visando a parceria com a comunidade, nas atividades:
 - redução da geração de resíduos sólidos;
 - segregação dos resíduos sólidos em secos e úmidos;
 - acondicionamento adequado dos resíduos sólidos;
 - observância da frequência e horários da coleta definida para cada logradouro;
 - redução de descarte irregular de resíduos em logradouros;
 - conservação da limpeza da cidade.
- b) contribuir para redução dos índices de endemias e epidemias relacionadas ao “lixo”.
- c) ampliar a abrangência da coleta domiciliar aos domicílios situados em áreas de difícil acesso, por meio do uso de equipamentos alternativos ou da coleta porta a porta;
- d) realizar a coleta diferenciada conforme modelo do “fluxo de resíduos sólidos” do Município do Salvador (Figura 1);
- e) realizar a coleta seletiva de resíduos secos, com a inclusão de cooperativas de catadores.

Durante a execução do objeto contratado, as CONTRATADAS deverão observar e atender, também, as metas da limpeza urbana do Planejamento Estratégico Municipal e as diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU, sem perder de vista as Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos e a Política Nacional de Saneamento Básico.

No que se refere ao Planejamento Estratégico Municipal, quadriênio de 2021 a 2024, a LIMPURB tem como aspiração a modernização da gestão da limpeza urbana por meio da incorporação das melhores práticas de manejo de resíduos. Para tanto, elaborou dois projetos:

O primeiro, intitulado “*TRANSFORMANDO REALIDADES*”, que tem por objetivo eliminar pontos de descarte irregular de resíduos, promovendo valorização dos atrativos turísticos do município, salubridade nos logradouros públicos e orientando a população sobre a necessidade de respeito aos horários, pontos e equipamentos de coleta de resíduos na cidade.

O segundo projeto, intitulado “*SALVADOR MAIS LIMPA*”, que tem como objetivo reduzir o descarte irregular na cidade e prevenir alagamentos, bem como a degradação do solo e das águas subterrâneas.

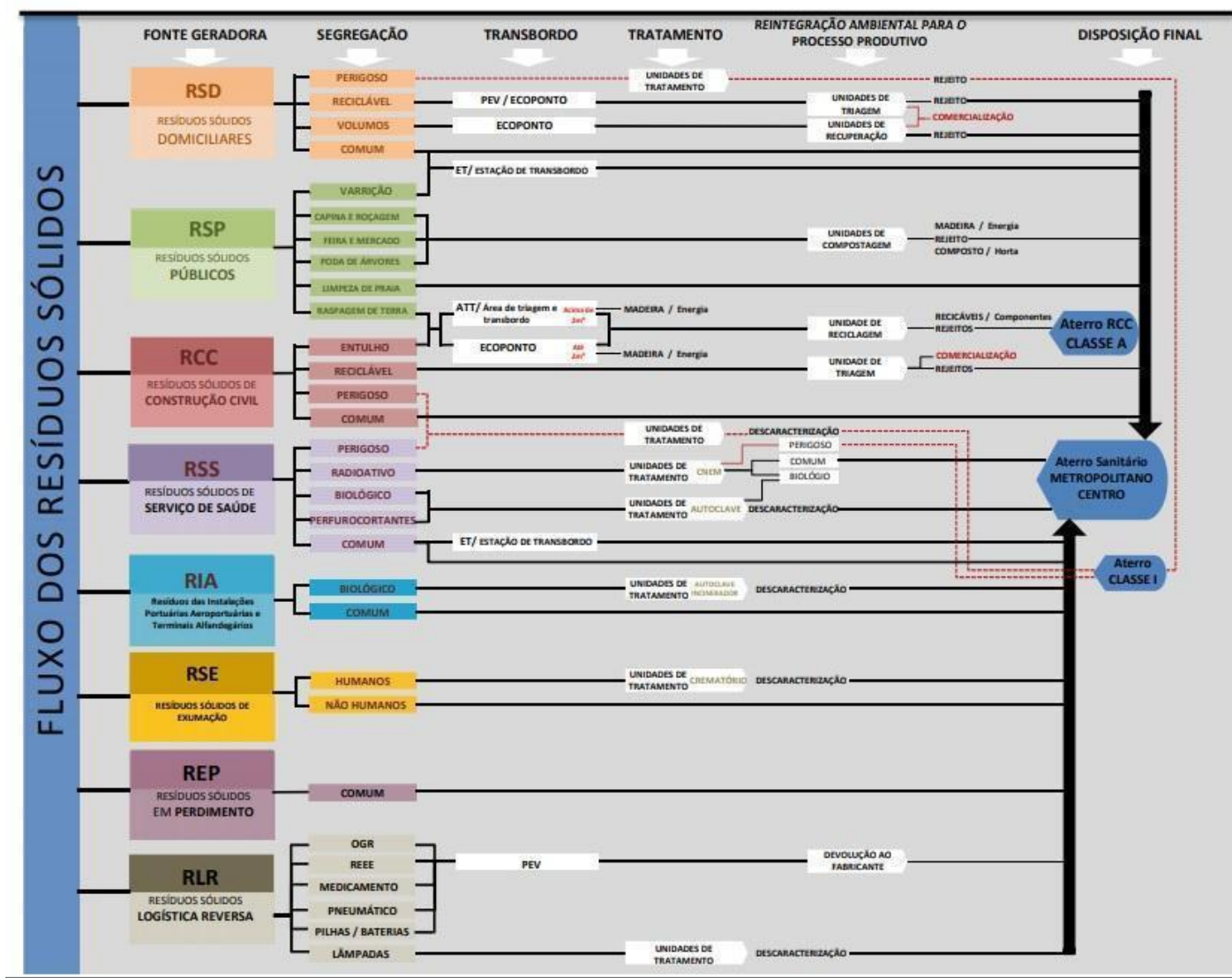
A interface do objeto ora licitado com o Planejamento Estratégico está relacionada ao manejo de resíduos sólidos e a **manutenção dos Ecopontos, dos contêineres**

subterrâneos, da implantação dos Pontos Limpos, assim como, nas ações de educação ambiental direcionadas ao manejo adequado dos resíduos sólidos.

Na fase de elaboração dos Planos de Trabalho, as LICITANTES deverão considerar as diretrizes e objetivos listados acima e apresentar a proposta do Modelo de Gerenciamento que pretende implementar as atividades licitadas, com foco na proteção à saúde da população e na melhoria da qualidade da limpeza urbana em cada Núcleo de Limpeza, demonstrando também, o fluxo dos resíduos desde a geração nos domicílios/logradouros até a destinação/disposição no Aterro.

Ressalta-se que cada etapa do gerenciamento proposta na METODOLOGIA consubstanciada no Plano de Trabalho e validada pelo CONTRATANTE no PLANO EXECUTIVO será permanentemente monitorada e avaliada através de Indicadores de Eficiência e de Qualidade dos Serviços Prestados.

Figura 01 – Fluxo de Resíduos Sólidos do Município do Salvador.



5.2 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DA CONTRATAÇÃO

A abrangência geográfica da Contratação compreende as vias e logradouros públicos do Município do Salvador, na sua porção continental e insular, englobando os Núcleos de Limpeza – NLs de nº 01 a nº 18, agrupados em 03 (três) LOTES.

O Núcleo de Limpeza é o recorte territorial do Município para fins de planejamento e execução dos serviços de limpeza urbana e do manejo de resíduos sólidos, que estão agrupados nas Prefeituras - Bairro.

Os LOTES apresentam as seguintes configurações:

LOTE I

- NL 05 (Prefeitura - Bairro 11);
- NLs 06, 07 e 08 (Prefeitura - Bairro 06);
- NLs 09, 10 e 15 (Prefeitura - Bairro 04).

LOTE II

- NL 01 (Prefeitura - Bairro 01);
- NL 02 (Prefeitura - Bairro 05);
- NLs 03 e 04 (Prefeitura - Bairro 07);
- NLs 11 e 12 (Prefeitura - Bairro 08);
- NL 13 (Prefeitura - Bairro 09);
- NL 14 (Prefeitura - Bairro 03);
- NL16 (Prefeitura - Bairro 10);
- NL 17 (Prefeitura - Bairro 02).

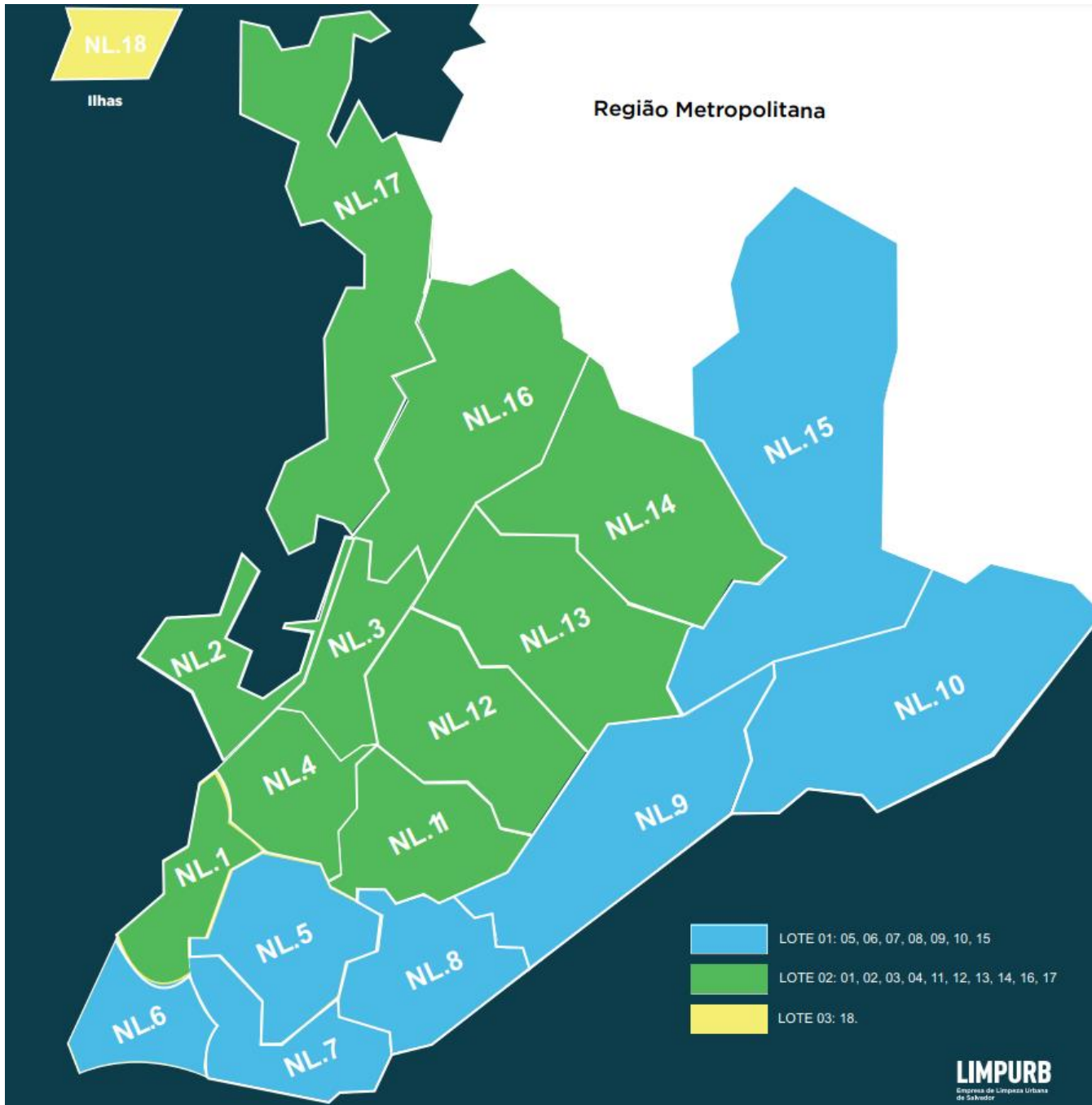
LOTE III

- NL 18 (Prefeitura - Bairro 02).

A divisão territorial do Município em LOTES encontra-se representada na Figura 02.

As LICITANTES deverão considerar, no âmbito da elaboração do Plano de Trabalho e da respectiva Metodologia, as características específicas de cada Núcleo de Limpeza, levando em conta, dentre outros aspectos, a delimitação dos bairros (Lei nº 9.278/2017 e Decreto 32.791/2020), a geração de resíduos, o sistema viário, uso e ocupação do solo, bem como, as necessidades de manter os padrões de qualidade exigidos neste Projeto Básico e os determinados no EDITAL.

Figura 02 - Divisão Territorial em LOTES.



5.3 RELAÇÃO DE SERVIÇOS COMPREENDIDOS EM CADA LOTE

LOTE I

A) Ações de Educação Ambiental

B) Manejo de Resíduos Sólidos

- Coleta Regular e Transporte à Disposição Final de Resíduos Sólidos Domiciliares;
- Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis;
- Coleta Manual e Transporte à Destinação Final de Resíduos da Construção Civil;
- Coleta Mecanizada e Transporte à Destinação Final de Resíduos da Construção Civil;
- Coleta e Transporte à Destinação Final de Resíduos de Poda de Árvores;
- Coleta e Transporte à Destinação Final de Resíduos Volumosos;
- Coleta e Transporte à Destinação Final de Resíduos de Grandes Volumes;
- Transporte de Materiais Recicláveis.

C) Limpeza Urbana:

- Varrição Manual de Logradouros Públicos;
- Varrição Mecanizada de Logradouros Públicos;
- Limpeza Manual de Praias;
- Limpeza Mecanizada de Praias;
- Lavagem de Logradouros Públicos;
- Serviços Complementares de Limpeza Urbana – Tipo I;
- Serviços Complementares de Limpeza Urbana – Tipo II;
- Roçada Mecanizada.

D) Infraestrutura de Manejo

- Ecoponto - Operação e Manutenção;
- Ponto Limpo - Implantação e Operação.

E) Operações Especiais

- Operação Carnaval;
- Lavagem de Logradouros Públicos após Festas Populares.

LOTE II

A) Ações de Educação Ambiental

B) Manejo de Resíduos Sólidos

- Coleta Regular e Transporte à Disposição Final de Resíduos Sólidos Domiciliares;
- Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis;
- Coleta Manual e Transporte à Destinação Final de Resíduos da Construção Civil;
- Coleta Mecanizada e Transporte à Destinação Final de Resíduos da Construção Civil;
- Coleta e Transporte à Destinação Final de Resíduos de Poda de Árvores;
- Coleta e Transporte à Destinação Final de Resíduos Volumosos;
- Coleta e Transporte à Destinação Final de Resíduos de Grandes Volumes;
- Transporte de Materiais Recicláveis.

C) Limpeza Urbana

- Varrição Manual de Logradouros Públicos;
- Varrição Mecanizada de Logradouros Públicos;
- Limpeza Manual de Praias;
- Limpeza Mecanizada de Praias;
- Lavagem de Logradouros Públicos;
- Serviços Complementares de Limpeza Urbana – Tipo I;
- Serviços Complementares de Limpeza Urbana – Tipo II;
- Roçada Mecanizada.

- Limpeza de Feira – São Joaquim;
- Limpeza de Lagoas e Espelho D'água.
- D) Infraestrutura de Manejo**
- Ecoponto - Operação e Manutenção;
- Ponto Limpo - Implantação e Operação.
- E) Operações Especiais**
- Operação Carnaval;
- Lavagem de Logradouros Públicos após Festas Populares.

LOTE III

- A) Ações de Educação Ambiental**
- B) Manejo de Resíduos Sólidos**
- Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares;
- Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis;
- Transporte de Rejeito à Disposição Final.
- C) Limpeza Urbana**
- Varrição Manual de Logradouros Públicos;
- Limpeza Manual de Praias;
- Serviços Complementares de Limpeza Urbana – Tipo I
- D) Infraestrutura de Manejo**
- Ecoponto - Operação e Manutenção;
- E) Operação Especial.**
- Operação Carnaval.

Nos itens a seguir serão detalhadas as especificações técnicas necessárias, a fim de que as LICITANTES elaborem suas propostas técnicas e precificação dos serviços.

Na elaboração da Proposta de Preço as LICITANTES deverão considerar o mês com 25,17 (vinte cinco virgula dezessete) dias úteis de serviço e 5,29 (cinco virgula vinte nove) dias de domingos e feriados.

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS PARA OS LOTES I E II

Apresenta as especificações técnicas dos serviços para o LOTE I, e II.

6.1 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental é a base do modelo de gerenciamento de resíduos sólidos que se pretende implementar, no qual inverte a ordem do sistema em operação e direciona o foco para a origem dos problemas, quais sejam: geração crescente de resíduos sólidos; falta de segregação dos resíduos nos domicílios; acondicionamento inadequado; descarte aleatório nos logradouros; depredação dos equipamentos de limpeza urbana e ausência de compromisso do gerador com a limpeza da cidade, entre outros.

A qualidade da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos que se almeja neste contrato está relacionada à eficácia e eficiência das ações de educação ambiental que serão implementadas. Assim, o papel da educação ambiental é contribuir para tornar os Núcleos de Limpeza mais sustentáveis, através de ações que estimulem a corresponsabilidade do cidadão na limpeza da cidade e sensibilizem pessoas, grupos e instituições com relação ao cuidar do ambiente e aos problemas resultantes da

geração crescente de resíduos sólidos e do manejo inadequado dos mesmos.

O processo de mudança será iniciado nos domicílios, por ser esta a maior fonte de geração de resíduos. O manejo adequado dos resíduos sólidos domiciliares, tanto pelo cidadão quanto pelas CONTRATADAS, vai assegurar melhoria da limpeza da cidade e reduzir os problemas de saúde pública associados ao “lixo”. Neste sentido, a remoção dos resíduos domiciliares deverá ser realizada regularmente, porta a porta, em todos os domicílios que sejam de fácil acesso aos veículos de coleta e nas áreas de difícil acesso serão atendidas diretamente pela coleta alternativa, gradativamente, conforme item de coleta domiciliar.

As LICITANTES serão responsáveis pela elaboração do PLANO DE TRABALHO de Educação Ambiental, que se inicia com a análise do “Conhecimento da situação atual dos serviços” caracterizada para cada etapa do sistema, em cada LOTE. Nessa análise deverão ser apontados os problemas relacionados ao manejo inadequado dos resíduos sólidos pelo cidadão, indicando os procedimentos que serão adotados visando reduzir ou eliminar esses problemas.

Os procedimentos devem contemplar as ações, os esclarecimentos, as orientações e os instrumentos de divulgação e sensibilização da população com relação ao manejo correto dos resíduos sólidos, centrando as soluções na redução, reutilização e reciclagem de resíduos. As ações de educação ambiental devem ser acompanhadas do cronograma e direcionadas, prioritariamente, para as escolas da rede pública e comunidades soteropolitanas.

Nas escolas, as principais ferramentas de sensibilização dos alunos devem prever a produção de material formativo e informativo, bem como, o uso de recursos como teatro de fantoches e oficinas de reaproveitamento, reciclagem e compostagem. Deverá também, integrar ao cronograma escolar, visando promover gincanas e/ou concursos literários sobre a temática resíduos sólidos, no sentido de suscitar na comunidade escolar a reflexão sobre o consumo excessivo de bens e a consequente geração de resíduos sólidos.

Nas comunidades, o instrumento principal é a comunicação, em suas diversas dimensões, visando motivar os cidadãos a se envolverem ativamente na busca de soluções para os problemas afetos à limpeza urbana, utilizando como meio as redes sociais, palestras, campanhas, teatros, minicursos e eventos.

A educação ambiental deverá implementar ações específicas de limpeza nas praias, por se tratar de local com geração de resíduos desordenada. Deverão ser programados no Plano de Trabalho eventos nas praias como forma de reduzir o lançamento de “lixo” na areia e no mar, com a participação de comerciantes e banhistas.

Além do desenvolvimento das ações de rotina especificadas acima, as equipes de educação ambiental deverão participar, de forma integrada, nos mutirões de limpeza e nas campanhas “resíduos sólidos x saúde” em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS, especialmente junto ao Centro de Controle de Zoonoses - CCZ.

Deverão ser previstas, também, ações de sensibilização e mobilização de moradores e comerciantes dos Núcleos de Limpeza, onde serão implantadas a coleta seletiva, visando garantir a perfeita separação dos materiais recicláveis, observando o cronograma de implantação por Núcleo de Limpeza, previsto neste Projeto Básico.

Cabe às LICITANTES proporem no Plano de Trabalho, as ações de educação ambiental por NL, quantificar, especificar, apresentar cronograma das ações e o preço para execução do serviço, desde que atenda as exigências técnicas contidas neste Projeto Básico e observe os limites do orçamento de referência da CONTRATANTE.

Para efeito de referência na precificação do serviço, a CONTRATANTE dimensionou os seguintes quantitativos para os LOTES I e II:

- 02 (duas) equipes de educação ambiental, por LOTE;
- 20.000 (vinte mil) imãs de geladeira, calendário, ou outro material, por ano, para divulgação do horário de coleta por LOTE;
- 02 (dois) stands institucionais com módulos retráteis por LOTE;
- 01 (um) grupo cenário e peças para teatro de fantoche, por LOTE;
- 08 (oito) eventos na praia no LOTE I e 04 (quatro) no LOTE II, por ano;
- 15 (quinze) oficinas por mês, por equipe, por LOTE, que estimulem o reaproveitamento e a reciclagem de materiais;
- 15 (quinze) palestras por mês, por equipe, por LOTE que estimulem a redução da geração de resíduos e o reaproveitamento e a reciclagem de materiais;
- 10.000 (dez mil) sacolas plásticas biodegradáveis para ações de praia e ações educacionais, por LOTE, por ano;
- 5.000 (cinco mil) sacolas tipo “lixocar”, por LOTE, por ano;
- 9.000 (nove mil) materiais informativos, produzidos com material reciclado, como folhetos/cartilhas, por LOTE, por ano;
- 05 (cinco) espaços de Mídia Out Of Home (OOH) como mobiliários urbanos (mupis), busdoor e painel comunitário ou outdoor social e com campanhas educativas e institucionais da LIMPURB, por ano e por LOTE;
- Roteiros para motos providas de equipamentos sonoros, com informações sobre dias e horários de coleta, e dicas de descarte consciente;
- 02 (dois) espaços de Mídia Digital Out Of Home (DOOH) como blog de notícias, spots de rádios, mockUps, telas digitais de estações, aeroportos ou espaços públicos, entre outros, com campanhas educativas e institucionais da LIMPURB, por ano e por LOTE;
- Minimamente, 12 (doze) ações Porta a Porta, por equipe, por mês, por LOTE.

Os modelos e layout dos materiais informativos/divulgação deverão ser submetidos à aprovação do GESTOR DO CONTRATO, conforme especificações e manuais de marca vigentes da Secretaria de Comunicação do Município de Salvador.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) profissional graduado, com conhecimento técnico na área de educação ambiental;
- 01 (um) técnico, com conhecimento em educação ambiental;
- 15 (quinze) agentes ambientais.
- 01 (um) motorista, cuja qualificação deve atender as normas nacionais de trânsito;
- 01 (um) veículo tipo van, para transporte da equipe;
- 02 (duas) motos providas de equipamentos sonoros;
- 02 (dois) motociclistas, cuja qualificação deve atender as normas nacionais de trânsito.

O serviço de educação ambiental deverá ser realizado regularmente, de segunda a sábado, no período matutino, das 08h às 12h, e no período vespertino das 13h às 17h. As CONTRATADAS deverão prever a disponibilização de 20% da equipe básica, no período de baixa estação (março a agosto) e de até 50% no período de alta estação (setembro a fevereiro) para atuar aos domingos e feriados, no período matutino, conforme definição do GESTOR DO CONTRATO.

As CONTRATADAS deverão instalar em todos os veículos envolvidos neste serviço, um dispositivo de rastreamento veicular simples, sem a necessidade de nenhum comando por parte do motorista do veículo, sendo esse rastreamento integrado ao sistema de controle operacional para fiscalização do GESTOR DO CONTRATO, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Os responsáveis pelo serviço deverão ter um smartphone para registrar, através de fotografia, o início, a execução e a conclusão de cada ação. O aparelho deverá ser disponibilizado pelas CONTRATADAS ao profissional mobilizado para o serviço.

Para efeito de medição da prestação do serviço, de educação ambiental as ações deverão ser comprovadas por meio de relatórios mensais em meio digital direcionados ao GESTOR DO CONTRATO, que validará as informações.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos serviços de Educação Ambiental.

6.2 MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

6.2.1 Coleta Regular e Transporte à Disposição Final de Resíduos Sólidos Domiciliares – RSD

A coleta domiciliar é a atividade de remoção dos resíduos sólidos e o transporte à Estação de Transbordo - ET ou Aterro Sanitário Metropolitano Centro - ASMC, compreendendo:

- Resíduos sólidos, Classe II A, gerados em residências.
- Resíduos sólidos originados em estabelecimentos públicos, institucionais, de prestação de serviços, comerciais e industriais, entre outros, com características de Classe II A, conforme NBR 10.004 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em algumas rotas de coleta domiciliar, no qual a frequência da coleta coincida com a frequência de limpeza em logradouros públicos, haverá resíduos sólidos oriundos dos serviços da varrição manual, da limpeza de praias e das feiras livres, nesta coleta domiciliar.

Além dos tipos de resíduos a coletar, outra peculiaridade que os LICITANTES devem considerar no planejamento do serviço de coleta é a infraestrutura viária do município, caracterizada por logradouros, de fácil, restrito e difícil acesso.

Nos logradouros de fácil acesso, em que a largura das vias, pavimentação e iluminação é adequada para acesso de veículos de grande porte, admite-se a programação de coleta direta, porta a porta, com uso de caminhões compactadores com capacidade volumétrica de 15m³, 19m³ e 20m³. Nos logradouros de acesso restrito, como vias locais, mais estreitas e

inadequadas ao acesso dos compactadores de grande porte, a coleta de resíduos sólidos deve ser direta, porta a porta, porém, com uso de compactadores menores, com capacidade volumétrica de 6m³ a 8m³.

Nas vias de difícil acesso, a exemplo das vias de pedestre, inadequadas ao acesso de veículos a coleta de RSD, atualmente, é prioritariamente indireta com uso de caixas/contêineres que estão relacionados no Quadro 07.

A CONTRATADA disponibilizará o mapa da cidade do Salvador, indicando os logradouros de restrito e de difícil acesso onde as LICITANTES deverão propor a ampliação da abrangência da coleta de resíduos sólidos domiciliares com o dimensionamento de veículos de 6m³ e 8m³, como também, reduzir a coleta indireta por meio do dimensionamento de setores de coleta com triciclos.

Assim, o serviço de coleta de RSD deverá ser executado regularmente, em dias e horários determinados, em todas as vias e logradouros públicos, em condições ou não de circulação de veículos, ou que venham a ser abertas durante o período de vigência do CONTRATO.

A proposta de serviço deverá contemplar o atendimento a todos os domicílios com veículos cuja especificação deve ser compatível à largura e capacidade de peso da via.

Em caso de loteamentos espontâneos, escadarias e caminhos, nos quais não permita o acesso dos caminhões compactadores (áreas de difícil acesso aos veículos de coleta, com extensão superior a cem metros), as LICITANTES deverão atender aos domicílios, porta a porta, com agente de coleta.

Para atender as áreas de restrito acesso, a CONTRATADA deverá prever, conforme supracitado, o uso de triciclos por NL respeitando a distribuição definida no Quadro 01. Para os triciclos alocados no período noturno que visam auxiliar o repasse de coleta no NL 01 e NL 06, estes poderão atuar em qualquer NL dos lotes, bem como ter o seu horário ajustado, conforme necessidade operacional identificada pelo GESTOR DO CONTRATO. No que se refere aos quantitativos de triciclos, matutino e vespertino, a área de atuação será validada no PLANO EXECUTIVO, podendo ser redistribuídos dentro do mesmo LOTE.

Quadro 01 - Distribuição em Percentual das Equipes de Triciclos por NL e Turno.

Núcleo de Limpeza	Percentual de Equipes de Triciclos por Turno			
	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
NL 01	57,14%	28,57%	14,29%	100,00%
NL 02	66,67%	33,33%	-	100,00%
NL 03	75,00%	25,00%	-	100,00%
NL 04	75,00%	25,00%	-	100,00%
NL 05	66,67%	33,33%	-	100,00%
NL 06	50,00%	25,00%	25,00%	100,00%
NL 07	50,00%	50,00%	-	100,00%
NL 08	50,00%	50,00%	-	100,00%
NL 09	66,67%	33,33%	-	100,00%
NL 10	50,00%	50,00%	-	100,00%
NL 11	50,00%	50,00%	-	100,00%
NL 12	50,00%	50,00%	-	100,00%

NL 13	66,67%	33,33%	-	100,00%
NL 14	50,00%	50,00%	-	100,00%
NL 15	66,67%	33,33%	-	100,00%
NL 16	50,00%	50,00%	-	100,00%
NL 17	71,43%	28,57%	-	100,00%

Nas áreas de difícil acesso a CONTRATADA deverá manter, nas proximidades, contêineres subterrâneos ou caixas para acondicionamento dos resíduos gerados pela população, conforme disposição do GESTOR DO CONTRATO.

A CONTRATADA deverá prever a utilização de tratores compactadores de resíduos nas áreas de restrito acesso. Estes deverão apresentar as seguintes características mínimas: potência de 30cv; capacidade de carga de 3m³ compactada, carregamento traseiro e descarga com o basculamento da carroceria. Deverá ser previsto 01 (um) trator compactador para o LOTE I e 02 (dois) tratores compactadores para o LOTE II.

Ao dimensionar o quantitativo de agentes de coleta porta a porta, as LICITANTES do LOTE I deverão considerar o quantitativo de agentes que já atuam nas seguintes localidades:

- 04 (quatro) agentes de coleta porta a porta – Cosme de Farias;
- 05 (cinco) agentes de coleta porta a porta – Vale das Pedrinhas;
- 04 (quatro) agentes de coleta porta a porta – Baixa do Tubo;

Ao dimensionar o quantitativo de agentes de coleta porta a porta, as LICITANTES do LOTE II deverão considerar o quantitativo de agentes que já atuam nas seguintes localidades:

- 03 (três) agentes de coleta porta a porta – Beco do Falcão;
- 01 (um) agente de coleta porta a porta – Rua 08 de Novembro – Pirajá;
- 15 (quinze) agente de coleta porta a porta – Subúrbio Ferroviário;
- 04 (quatro) agentes de coleta porta a porta – Brongo;

Além dos quantitativos citados acima, as LICITANTES dos LOTES I e II, durante visita técnica, deverão dimensionar o quantitativo de agentes de coleta porta a porta para atender outras localidades. O GESTOR DO CONTRATO poderá alterar os locais de atuação dos agentes porta a porta supracitados, conforme necessidade operacional.

Na concepção da metodologia de execução da coleta de RSD as LICITANTES deverão observar as características e peculiaridades de cada NL, tanto física quanto socioeconômica, devendo apresentar soluções que garantam a boa qualidade do serviço em cada área, usando a seu favor a integração com o gerenciamento dos demais tipos de coleta, da varrição de logradouros e com as ações de educação ambiental.

As LICITANTES deverão quantificar, especificar os equipamentos, mão de obra e insumos necessários e propor o preço para execução desse serviço, atendendo as exigências técnicas e os parâmetros contidos neste Projeto Básico, e apresentando um PLANO DE TRABALHO exequível, observando os limites do orçamento de referência da CONTRATANTE.

O período de execução da coleta poderá ser diurno ou noturno, devendo as LICITANTES levarem em consideração não só os turnos, mas os horários para a definição das rotas em logradouros próximos a grandes centros comerciais e financeiros, vias estreitas que são

utilizadas como estacionamento de veículos, horários de tráfego congestionado, entre outras situações.

A frequência de coleta será diária e alternada e somente poderá ser interrompida ou alterada mediante necessidade do serviço, sendo solicitada ou autorizada previamente de maneira expressa pelo GESTOR DO CONTRATO. Considerando que a população já está habituada à periodicidade da coleta de resíduos sólidos em seu domicílio, as LICITANTES deverão manter os percentuais de coleta diária e alternada, por NL, conforme Quadro 02.

Quadro 02 – Percentual de Frequências da Coleta RSD por NL.

Núcleo de Limpeza	Diário	Alternado	Total
NL 1	100,00%	0,00%	100,00%
NL 2	100,00%	0,00%	100,00%
NL 3	100,00%	0,00%	100,00%
NL 4	100,00%	0,00%	100,00%
NL 5	57,14%	42,86%	100,00%
NL 6	11,11%	88,89%	100,00%
NL 7	61,54%	38,46%	100,00%
NL 8	6,67%	93,33%	100,00%
NL 9	72,73%	27,27%	100,00%
NL 10	28,57%	71,43%	100,00%
NL 11	100,00%	0,00%	100,00%
NL 12	100,00%	0,00%	100,00%
NL 13	100,00%	0,00%	100,00%
NL 14	100,00%	0,00%	100,00%
NL 15	100,00%	0,00%	100,00%
NL 16	100,00%	0,00%	100,00%
NL 17	100,00%	0,00%	100,00%

Nos logradouros cuja frequência de coleta é alternada, esta deverá ser de três vezes por semana, não sendo admitido intervalo sem coleta superior a 48 (quarenta e oito) horas, já nos finais de semana, em virtude da ausência de coleta aos domingos, admite-se intervalo de coleta de até 72 (setenta e duas) horas.

Para as avenidas e ruas que apresentam grande fluxo comercial, sem estrutura para acondicionamento dos resíduos das edificações, existência de grande quantidade de caixas públicas para acondicionamento de resíduos domiciliares, alto fluxo de transeuntes e acessos a pontos turísticos, deverá ser dimensionado até 02 (dois) repasses de coleta.

Aos domingos e feriados, a execução da coleta deve ser limitada a um efetivo de 50% (cinquenta por cento) do total das equipes utilizadas em dias normais. Assim, as LICITANTES deverão prever ações de educação ambiental voltada aos cidadãos com vistas a reduzir a geração de resíduos, acondicionar adequadamente e dispor os resíduos à coleta somente em dias e em horários pré-definidos.

Os resíduos sólidos domiciliares deverão estar devidamente acondicionados, pelo gerador, para serem coletados, sendo que quando apresentados soltos (à granel) ou de maneira

desordenada, as CONTRATADAS deverão remover integralmente os resíduos e comunicar ao GESTOR DO CONTRATO a fim de notificar/autuar o gerador.

Durante a execução do serviço de coleta, os agentes de limpeza deverão zelar pelos equipamentos acondicionadores (contêineres) de resíduos dos geradores. No caso de dano a esses acondicionadores as CONTRATADAS serão responsáveis pela reposição do mesmo equipamento, e no caso de derramamento de resíduos nas vias será de responsabilidade dos próprios coletores o seu recolhimento integral, utilizando as ferramentas auxiliares de coleta. O manejo adequado de resíduos durante a coleta evita repasses de varrição.

As LICITANTES do LOTE I deverá apresentar no Plano de Trabalho e aprimorar no PLANO EXECUTIVO a roteirização específica, contendo tipo de equipamento, setor, turno, frequência e ordem de coleta, para os Grandes Geradores, tais como: hotéis, restaurantes, shoppings, hospitais, delicatessen, etc. A geração de resíduos sólidos para o Grande Gerador é estimada em 7.000 toneladas/mês, conforme relação exemplificativa no Quadro 03.

Quadro 3 - Relação Exemplificativa dos Grandes Geradores.

Nº	CATEGORIA	EMPREENDIMENTO	BAIRRO/LOCAL
1	SUPERMERCADO	RMIX COMÉRCIO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS LTDA	CANELA
2	SUPERMERCADO	RMIX COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LTDA	BROTAS
3	SUPERMERCADO	SERRANA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA	PITUBA
4	SUPERMERCADO	RMIX COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA	PITUBA
5	SUPERMERCADO	SERRANA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA	HORTO FLORESTAL
6	SUPERMERCADO	OLIVEIRA ARAÚJO CONSTRUÇÃO CIVIL TRANSPORTADORA E COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP	IAPI
7	SUPERMERCADO	RMIX COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA	ONDINA
8	SUPERMERCADO	WMS SUPERMERCADO BRASIL LTDA	SALVADOR
9	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO ASSAI - (SENDAS DISTRIBUIDORA S.A)	MUSSURUNGA
10	SUPERMERCADO	ATACADÃO TROBOGY	CANABRAVA
11	SUPERMERCADO	ATAKAREJO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBIDAS S.A	PATAMARES
12	SUPERMERCADO	ATAKAREJO DISTRIBUIDOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS S.A	ENGENHO VELHO DE BROTAS
13	SUPERMERCADO	ATACADÃO S.A	PARQUE BELA VISTA
14	SUPERMERCADO	HIPERIDEAL EMPREENDIMENTOS LTDA	CAMINHO DAS ÁRVORES
15	SUPERMERCADO	HIPERIDEAL EMPREENDIMENTOS LTDA	PIATÃ
16	SUPERMERCADO	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA (ASSAI)	BARRIS
17	SUPERMERCADO	SENDAS DISTRIBUIDORA S/A (ASSAÍ CABULA)	CABULA
18	SUPERMERCADO	HIPERIDEAL EMPREENDIMENTOS LTDA	PITUBA
19	SUPERMERCADO	HIPERIDEAL EMPREENDIMENTOS LTDA	PITUBA
20	SUPERMERCADO	HIPERIDEAL EMPREENDIMENTOS LTDA	SAMINHO DAS ARVORES
21	SUPERMERCADO	HIPERIDEAL EMPREENDIMENTOS LTDA	HORTO FLORESTAL
22	SUPERMERCADO	GBARBOSA	PARALELA
23	SUPERMERCADO	ATAKADÃO ATAKAREJO	AMARALINA
24	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO REDE MIX I	PITUBA
25	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO REDE MIX II	AV PAULO VI
26	SUPERMERCADO	HIPER IDEAL	TANCREDO NEVES
27	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO APIPÃO	JARDIM APIPEMA

28	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO APIPEMA	RUA SABINO SILVA
29	SUPERMERCADO	HIPER IDEAL	GRAÇA
30	SUPERMERCADO	MIX BAHIA	GRAÇA
31	SUPERMERCADO	HIPER IDEAL	BARRA
32	SUPERMERCADO	HIPER IDEAL	VALE DO CANELA
33	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO REDE MIX	AV. PARALELA
34	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO REDE MIX	AV. DOM JOÃO VI
35	SUPERMERCADO	MERCANTIL RODRIGUES	AV. VASCO DA GAMA
36	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO REDE MIX	VILA LAURA
37	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO REDE MIX	SETE PORTAS
38	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO REDE MIX	IAPI
39	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO MIX BAHIA	BARBALHO
40	SUPERMERCADO	SUPERMERCADO MIX BAHIA	FEDERAÇÃO
41	SHOPPING	SALVADOR SHOPPING BUSINES/SSB	TANCREDO NEVES
42	SHOPPING	SHOPPING PARALELA	AV. PARALELA
43	SHOPPING	SALVADOR NORTE SHOPPING	SÃO CRISTÓVÃO
44	SHOPPING	FERREIRA COSTA	PATAMARES
45	SHOPPING	SHOPPING BOLEVARD 161	ITAIGARA
46	SHOPPING	SHOPPING ITAIGARA	ITAIGARA
47	SHOPPING	SHOPPING SALVADOR	AV. TANCREDO NEVES
48	SHOPPING	SHOPPING DA BAHIA	AV. TANCREDO NEVES
49	SHOPPING	SHOPPING DA GENTE	AVENIDA ACM
50	SHOPPING	SHOPPING CAPEMI	AVENIDA ACM
51	SHOPPING	TERMINAL RODOVIARIO	RODOVIARIA
52	SHOPPING	MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA	NAZARÉ
53	SHOPPING	CENTER LAPA	PIEDADE
54	SHOPPING	SHOPPING PIEDADE	PIEDADE
55	SHOPPING	VITORIA CENTER	BARRA
56	SHOPPING	SHOPPING BARRA	BARRA
57	SHOPPING	FACULDADE DE CIÊNCIAS	FEDERAÇÃO
58	SHOPPING	FACULDADE DE TECNOLOGIA	FEDERAÇÃO
59	SHOPPING	SHOPPING BAIXA DOS SAPATEIROS	BAIXA DOS SAPATEIROS
60	RESTAURANTE	GARE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	PITUBA
61	RESTAURANTE	ARCOS DOURADOS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	PITUBA
62	RESTAURANTE	BORA COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	PITUBA
63	RESTAURANTE	GARE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA (MC DONALD'S)	PITUBA
64	RESTAURANTE	GARE COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	PARQUE BELA VISTA
65	RESTAURANTE	RESTAURANTE PALHOÇA	RUA MINAS GERAIS
66	POSTO E RESTAURANTE	REDE HG COMBUSTÍVEIS LTDA	ÁGUAS CLARAS
67	PORTOS/TERMINAL MARITIMO	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A	SÃO TOMÉ DE PARIPE
68	PORTOS/TERMINAL MARITIMO	CONTERMAS - ARRENDATARIA NOVO TERMINAL MARITIMO DE SALVADOR SPE S.A	COMÉRCIO
69	PORTOS/TERMINAL MARITIMO	BAHIA MARINA LTDA	COMÉRCIO
70	MATERNIDADE	MATERNIDADE TICYLA BALBINO	BAIXA DE QUINTAS
71	MATERNIDADE	MATERNIDADE IPERBA	AV. DOM JOÃO VI
72	HOTEL	SOCIEDADE HOTELEIRA PRAÇA CASTRO ALVES S/A	CENTRO
73	HOTEL	HOTEL VILA VELHA LTDA	VOTÓRIA

74	HOTEL	SOTERO HOTEL	COSTA AZUL
75	HOTEL	HOTEL INTERCITY	TANCREDO NEVES
76	HOTEL	HOTEL PIRAMIDE	BROTAS
77	HOTEL	HOTEL MERCURI SALVADOR	TANCREDO NEVES
78	HOTEL	ABSOLUT HOTEL	AV. MANOEL DIAS DA SAILVA
79	HOTEL	HOTEL MARANO	AV. MANOEL DIAS DA SAILVA
80	HOTEL	HOTEL DUBAI	AV. PAULO VI
81	HOTEL	HOTEL NACIONAL	AV. MANOEL DIAS DA SAILVA
82	HOTEL	HOTEL GOLDEN	AV. MANOEL DIAS DA SAILVA
83	HOTEL	HOTEL FIESTA	ITAIGARA
84	HOTEL	HOTEL VILA MAR	AMARALINA
85	HOTEL	BAHIA OTHON	ONDINA
86	HOTEL	HOTEL VILA GALE	ONDINA
87	HOTEL	HOTEL PORTO BELLO	ONDINA
88	HOTEL	HOTEL BAHIA SOL	CORREDOR DA VITÓRIA
89	HOTEL	HOTEL SOL VICTORIA MARINA	CORREDOR DA VITÓRIA
90	HOTEL	HOTEL SALVADOR PRAIA EXPRESS	AMARALINA
91	HOTEL	HOTEL PESTANA	RIO VERMELHO
92	HOTEL	HOTEL GOLDEN TULIP	RIO VERMELHO
93	HOTEL	HOTEL IBIS	RIO VERMELHO
94	HOTEL	GRANDE HOTEL DA BAHIA	BARRA
95	HOTEL	HOTEL MONTE PASCOAL	BARRA
96	HOTEL	HOTEL PORTO DA BARRA	BARRA
97	HOTEL	HOTEL MARAZUL	BARRA
98	HOTEL	HIT HOTEL	BARRA
99	HOTEL	SOL BARRA HOTEL	BARRA
100	HOTEL	HOTEL PESTANA	PELOURINHO
101	HOSPITAL	CONDOMÍNIO EDIFÍCIO CENTRO MÉDICO DO VALE	CANELA
102	HOSPITAL	HOSPITAL SÃO RAFAEL S.A.	SÃO MARCOS
103	HOSPITAL	HOSPITAL MATER DEI AS	ENGENHO VELHO DA FEDERAÇÃO
104	HOSPITAL	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE VITALMED - SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA LTDA	SABOEIRO
105	HOSPITAL	HOSPITAL GERAL DE SALVADOR - HGES	MATATU
106	HOSPITAL	ALIANÇA DA BAHIA PATRIMONIAL	RIO VERMELHO
107	HOSPITAL	ATEMDO ATENDIMENTO MÉDICO DOMICILIAR	BROTAS
108	HOSPITAL	HOSPITAL MATER DEI	ENGENHO VELHO DA FEDERAÇÃO
109	HOSPITAL	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA	NAZARÉ
110	HOSPITAL	VILAMAR SAÚDE LTDA	AMARALINA
111	HOSPITAL	REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DEZESSEIS DE SETEMBRO (HOSPITAL PORTUGUÊS)	BARRA
112	HOSPITAL	CENTRO MÉDICO HOSPITAL DA BAHIA	TANCREDO NEVES
113	HOSPITAL	CENTRO MÉDICO IGUATEMI	TANCREDO NEVES
114	HOSPITAL	HOSPITAL EVANGELICO	TANCREDO NEVES
115	HOSPITAL	HOSPITAL SARAH	COSTA AZUL
116	HOSPITAL	ARISTIDES MALTES	ACM
117	HOSPITAL	TEREZA DE LOSIUEUX	COSTA AZUL
118	HOSPITAL	HOSPITAL 2 DE JULHO	PAU DA LIMA

119	HOSPITAL	HOSPITAL DA BAHIA	AV. MAGALHÃES NETO
120	HOSPITAL	HOSPITAL MANOEL VITORINO	NAZARÉ
121	HOSPITAL	HOSPITAL CARVALHO LUZ	NAZARÉ
122	HOSPITAL	HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA	NAZARÉ
123	HOSPITAL	HOSPITAL JORGE VALENTE	GARIBALDI
124	HOSPITAL	PROMEDICA PRONTO ATENDIMENTO	GARIBALDI
125	HOSPITAL	HOSPITAL CIDADE	CAIXA D'ÁGUA
126	HOSPITAL	HOSPITAL SANTA LUZIA	NAZARÉ
127	HOSPITAL	HOSPITAL ALIANÇA	AV. JURACY MAGALHÃES
128	HOSPITAL	HEMOBA	VASCO DA GAMA
129	HOSPITAL	HOSPITAL JULIANO MOREIRA	AV. EDGARD SANTOS
130	HOSPITAL	HOSPITAL ROBERTO SANTOS	CABULA
131	HOSPITAL	HOSPITAL SANTO AMARO	AV. CENTENÁRIO
132	HOSPITAL	HOSPITAL SALVADOR	AV. CENTENÁRIO
133	HOSPITAL	HOSPITAL PORTUGUÊS	BARRA
134	FACULDADE	UNIFACS/ANTIGA DISMEL	COSTA AZUL
135	FACULDADE	FACULDADE BAIANA DE MEDICINA	IGUATEMI
136	FACULDADE	FACULDADE MAURICIO DE NASSAU	AV. MAGALHÃES NETO
137	FACULDADE	FACULDADE SÃO SALVADOR	AVENIDA ACM
138	FACULDADE	FACULDADE UNIVERSO	AVENIDA ACM
139	FACULDADE	UFBA	ONDINA
140	FACULDADE	UNIFACS PATIO 07	RIO VERMELHO
141	FACULDADE	FACULDADE DE EDUCAÇÃO UFBA	VALE DO CANELA
142	FACULDADE	ESTACIO FIB	CABULA
143	FÁBRICA	STARPLAST DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	LOBATO
144	FÁBRICA	CANDEIAS MELO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA	VALÉRIA
145	FÁBRICA	MD INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS PLÁSTICAS	ÁGUAS CLARAS
146	FÁBRICA	DEGUST INDÚSTRIA DE POLPAS EIRELLI	PIRAJÁ
147	FÁBRICA	CANDEIAS MELO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA (OK ALIMENTOS)	NOVA BRASÍLIA DE VALÉRIA
148	FÁBRICA	DEGUST INDÚSTRIA DE POLPAS EIRELLI	PIRAJÁ
149	CLÍNICA	LABORATORIO CENTRAL	ITAIGARA
150	CLÍNICA	CENTRO MÉDICO PITUBA	ITAIGARA
151	CLÍNICA	HAP VIDA	RUA SÃO PAULO
152	CLÍNICA	HAP VIDA	GARIBALDI
153	CLÍNICA	CENTRO MÉDICO GARIBALDE	GARIBALDI
154	CLÍNICA	CENTRO MÉDICO CARDIOPULMONAR	GARIBALDI
155	CLÍNICA	HAP VIDA	ONDINA
156	CLÍNICA	CLÍNICA CATO	LARGO DA VITÓRIA
157	CLÍNICA	HAP VIDA	RIO VERMELHO
158	CLÍNICA	CLÍNICA INSBOT	BARBALHO
159	CLÍNICA	5º CENTRO DE SAÚDE	VALE DOS BARRIS
160	CENTRO EMPRESARIAL	MUNDO PLAZZA	TANCREDO NEVES
161	CENTRO COMERCIAL	MRM CONSTRUTORA LTDA (VASCO DA GAMA PLAZA)	ACUPE DE BROTAS
162	CENTRO COMERCIAL	CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR	BOCA DO RIO
163	CENTRO COMERCIAL	DNASSET ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES DO BRASIL LTDA (MERCADO DE SÃO MIGUEL - SUCOP)	CENTRO
164	CENTRO COMERCIAL	CRISROVAN PATRIMONIAL S.A	CAMINHO DAS ÁRVORES

165	CENTRO COMERCIAL	CONDOMINIO INTERNACIONAL TRADE CENTER	STIEP
166	CENTRO COMERCIAL	SANTA EMÍLIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA (CONDOMÍNIO COMERCIAL FASTMALL)	STIEP
167	CENTRO COMERCIAL	THIAGO BONINA DA SILVA	VILA LAURA
168	CENTRO COMERCIAL	HORTO INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO SPE LTDA	HORTO FLORESTAL
169	CENTRO COMERCIAL	PETROBRAS	TANCREDO NEVES
170	CENTRO COMERCIAL	BAHIA EXECUTIVE CENTER	TANCREDO NEVES

O plano de coleta de resíduos sólidos domiciliares a ser apresentado pelas LICITANTES deverá contemplar todas as informações e parâmetros, tipo: setor, nome do logradouro, frequência, turno, km produtivo e improdutivo, horário de coleta por rua, horário de coleta das caixas, local de confinamento dos resíduos coletados pelos triciclos, capacidade e tipo de equipamento, representação gráfica, dentre outros que podem ser solicitados pelo CONTRATANTE e pelo GESTOR DO CONTRATO durante a validação do PLANO EXECUTIVO.

As LICITANTES deverão apresentar um plano de coleta de resíduos sólidos domiciliares em dias úteis e outro para os dias de domingos e feriados com todas as informações supracitadas nos meios: impresso e digital (formatos PDF, XLXS, SHP ou GDB.)

Os roteiros de coleta domiciliar deverão estar organizados em setores que, por sua vez, devem estar inseridos no limite do NL, sem ultrapassá-los, exceto nos setores em que a coleta visa atender às principais vias arteriais de Salvador no turno diurno e/ou noturno e os de coleta de Grande Gerador. Deverá ser definida a setorização e execução do serviço de coleta de Grande Gerador para os dois lotes pela LICITANTE do LOTE I.

As LICITANTES deverão prever caminhões *Roll on Roll off* para o serviço de coleta de Grande Gerador, bem como para a coleta de RSD. As caixas utilizadas para o acondicionamento de resíduos dos Grandes Geradores são de responsabilidade do próprio gerador.

O GESTOR DO CONTRATO fornecerá as CONTRATADAS um código alfanumérico, por roteiro de coleta, por NL, sendo o uso deste código obrigatório e imprescindível para acesso a estação de transbordo ou no aterro sanitário, bem como, para obtenção de dados estatísticos do sistema de limpeza urbana. Este código deverá ser utilizado, no PLANO EXECUTIVO, e representará uma equipe titular (equipamento, motorista e guarnição), vinculada a cada roteiro.

A título de referência para elaboração do Plano de Trabalho, a média mensal de resíduos sólidos domiciliares a ser coletada é de 75.680,14 toneladas, Quadro 04.

Quadro 04 – Quantidade de Resíduos Sólidos Domiciliares por Lote.

Lote	Média (t/mês)
I*	33.823,91
II	41.856,23
Média/Mês	75.680,14

*inclui 7.000 t/mês do Grande Gerador

O quantitativo apresentado no Quadro 04 representa a média mensal de resíduos sólidos domiciliares coletados nos últimos anos. Esta produção foi utilizada na elaboração do orçamento de referência da CONTRATANTE.

Quadro 05 - Produção Média Mensal de Resíduos Sólidos Domiciliares por NL.

Núcleo de Limpeza	Quantidade de Resíduos (t)*
NL 1	2.960,55
NL 2	5.180,89
NL 3	3.284,78
NL 4	4.347,11
NL 5	4.641,69
NL 6	3.233,23
NL 7	5.869,15
NL 8	3.987,79
NL 9	4.136,48
NL 10	2.688,13
NL 11	4.061,30
NL 12	5.562,74
NL 13	5.125,50
NL 14	4.528,71
NL 15	2.267,43
NL 16	1.473,15
NL 17	5.331,49
Média/Mês (t)	68.680,14
Grande Gerador (t)	7.000,00
Total Geral (t)	75.680,14

Ressalta-se que a produção demonstrada no Quadro 05 poderá sofrer alterações, em virtude da implantação de novos empreendimentos residenciais/empresariais, da implantação da coleta seletiva porta a porta, como também, pela coleta alternativa com triciclo, em áreas de restrito acesso. Estas possíveis movimentações de produção nos NL's serão monitoradas pelo GESTOR DO CONTRATO.

Nos logradouros públicos encontram-se instaladas contêineres e caixas que deverão ser mantidas pelas CONTRATADAS, em perfeito estado de conservação (Quadro 06 e 07), o

GESTOR DO CONTRATO, poderá solicitar a troca imediata de contêineres e caixas que não estiverem em bom estado de conservação ou inadequadas condições de uso.

Estima-se ainda, a necessidade de instalar contêineres de 1,2m³, metálicos, confeccionados em chapa de aço carbono galvanizado, bem como caixas de 5m³, para acondicionamento de resíduos sólidos em vias públicas e resistentes ao basculamento mecânico em caminhões coletores compactadores, por meio de elevadores hidráulicos.

À medida em que forem implementadas ações de educação ambiental, bem como, a coleta alternativa em áreas de difícil acesso, o GESTOR DO CONTRATO poderá avaliar a permanência dos contêineres e caixas, apresentando uma proposta de redução do quantitativo de equipamentos já instalados.

Quadro 06 - Relação de Contêineres e Caixas Estacionárias por NL.

NL	1,2m ³	2,0m ³	2,5m ³	4,5m ³	5,0m ³	20m ³	30m ³	Total
1	35	-	1	8	3	5	1	53
2	20	-	7	18	-	-	3	48
3	21	-	-	23	-	4	-	48
4	44	-	-	7	6	6	-	63
5	34	-	-	10	-	5	-	49
6	24	-	1	-	-	-	-	25
7	44	-	16	10	13	4	-	87
8	16	-	7	4	4	1	-	32
9	31	-	13	-	-	3	-	47
10	6	-	9	1	3	5	-	24
11	49	-	45	28	-	3	-	125
12	113	-	38	19	4	8	-	182
13	19	76	49	-	22	-	-	166
14	44	59	98	-	23	-	-	224
15	30	-	35	18	1	4	-	88
16	30	30	27	-	7	-	-	94
17	30	-	25	76	2	-	-	133
Total	590	165	371	222	88	48	4	1488

Quadro 07 - Relação por LOTE de Contêineres e Caixas Estacionárias.

Lote	1,2m ³	2,0m ³	2,5m ³	4,5m ³	5,0m ³	20m ³	30m ³	Total
I	185	-	81	43	21	22	-	352
II	405	165	290	179	67	26	4	1136
Total	590	165	371	222	88	48	4	1488

Os custos com amortização, manutenção e reposição dos contêineres metálicos deverão estar previstos na composição de preço unitário da Coleta e Transporte dos Resíduos Sólidos Domiciliares, do respectivo LOTE.

As caixas e contêineres devem ser padronizadas e apresentar identificação do tipo de resíduo que será acondicionado, conforme programação visual a ser definida pelo GESTOR DO CONTRATO.

As LICITANTES deverão prever caminhão *Roll On Roll Off*, por lote, em quantidade suficiente para a coleta e transporte das caixas itinerantes de 30m³ previstas no serviço de coleta de volumosos para as centrais de tratamento de resíduos da construção civil.

Nas caixas de 20m³ e 30m³, Quadro 06 e 07, as CONTRATADAS deverão disponibilizar um agente de coleta para limpeza do entorno das mesmas. A frequência de coleta das caixas de 5m³, 20m³ e 30m³ deverá ser diária, de segunda a sábado, e poderá a quantidade de viagens ser alterada a qualquer tempo conforme necessidade do GESTOR DO CONTRATO. Quanto as demais caixas/contêineres deverão ser coletadas na mesma frequência das rotas de coleta do logradouro onde estão instaladas.

AS CONTRATADAS deverão prever durante a coleta das caixas de 20 e 30m³ a disponibilização de uma caixa de mesma capacidade para reposição no local.

As CONTRATADAS deverão instalar caixas de 5m³ para resíduos domiciliares nos locais que forem instaladas caixas de 5m³ para resíduos de construção civil e orientar a população através do serviço de educação ambiental a dispor os resíduos em seus respectivos acondicionadores.

No caso da identificação do subdimensionamento das caixas ou contêineres, as CONTRATADAS deverão rever o dimensionamento do quantitativo de acondicionadores.

As LICITANTES do LOTE I deverão prever 04 (quatro) caixas compactadoras (Compacteiner) com capacidade de 15m³ e 01 (uma) caixa compactadora de 6m³ nas seguintes localidades:

- 01 (um) compacteiner de 15m³ na Avenida Centenário - Entrada do Calabar;
- 01 (um) compacteiner de 15m³ na Travessa Nossa Senhora de Fátima - Ao lado da Unidade de Saúde da Família do Alto das Pombas;
- 01 (um) compacteiner de 15m³ em Piatã - Estacionamento dos quiosques;
- 01 (um) compacteiner de 15m³ na Avenida Mãe Stella de Oxóssi - ao lado do Hotel Catussaba;
- 01 (um) compacteiner de 6m³ na Rua Nova do Calabar.

As LICITANTES do LOTE II deverão prever 02 (duas) caixas compactadoras (Compacteiner) com capacidade de 15m³ e 01 (uma) caixa compactadora de 6m³ nas seguintes localidades:

- 01 (um) compacteiner de 15m³ no Mercado do Peixe;
- 01 (um) compacteiner de 15m³ na Praça Marechal Deodoro - "Praça da Mãozinha";
- 01 (um) compacteiner de 6m³ na Avenida Joana Angélica - Próximo ao Gabinete Português de Leitura.

As localizações indicadas para instalação das caixas compactadoras poderão ser alteradas conforme necessidade do GESTOR DO CONTRATO.

Cada caixa compactadora deverá contar com 01 (um) agente de coleta, para operação e manutenção do entorno, com jornada de trabalho contemplando os dois turnos, observando as especificidades da localidade a serem instalados.

A CONTRATADA será a responsável pela instalação do padrão completo modelo concessionário de energia, para as caixas compactadoras, referente ao LOTE em que prestará o serviço.

No Plano de Trabalho, as LICITANTES deverão prever a coleta, manutenção e limpeza das caixas subterrâneas já instaladas e localizadas no Curuzú, Garcia, Barra, Candéal, bem como, as que forem futuramente instaladas pela CONTRATANTE, durante a vigência do contrato. Da mesma forma, as LICITANTES deverão prever o equipamento de coleta adequado para cada tipo de contêineres subterrâneos já instalados.

Dos quantitativos de equipamento a serem dimensionados, as LICITANTES do LOTE II deverão utilizar 02 (dois) triciclos, 01 (um) compacteiner e 01 (um) compactador de pequeno porte para execução do serviço de Coleta de Resíduos Domiciliares, no Distrito Cultural Centro Histórico e Comércio.

Os caminhões coletores compactadores deverão ser dimensionados de forma a serem suficientes, em capacidade e quantidade para a execução dos serviços. Deverão ter caçamba do tipo fechada, com vedação estanque e caixa coletora de chorume, sistema de carga traseira, sinalizador traseiro tipo giroflex e conjunto compactador montado em chassi de caminhão compatível. Deverão dispor de sistema para basculamento de contêineres e caixas de 1,2 a 5m³.

Na execução da coleta domiciliar admite-se o uso de equipamentos novos e usados, na proporção de 60% novos e 40% usados com até cinco anos de fabricação. Serão admitidos como carros novos, os que possuírem quilometragem de até 10.000 km.

Caso as CONTRATADAS não tenham a disponibilidade imediata de 60% dos veículos novos, a entrega destes poderá ocorrer dentro do prazo de até 120 (cento e vinte) dias, a contar a partir da emissão da ordem de serviço, desde que, sejam fornecidos imediatamente após a assinatura do contrato, o total da frota com veículos seminovos com especificações idênticas aos exigidos para execução do serviço da coleta de RSD.

É necessário também que estes veículos provisórios sejam dotados de dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS, cumprindo as demais exigências deste PROJETO BÁSICO.

Todos os veículos e equipamentos serão, obrigatoriamente, cadastrados na Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços. Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato, simultaneamente, e nenhum poderá ser utilizado sem estar previamente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituições necessárias, devendo ser autorizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Os veículos e equipamentos deverão ser mantidos em boas condições de operação, atendendo o quantitativo mínimo e especificações técnicas estabelecidas. As CONTRATADAS deverão instalar em todos os equipamentos envolvidos na operação de coleta, dispositivo de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Os veículos e equipamentos utilizados nos serviços deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego. Deverão ser obedecidos, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT de cada tipo de veículo coletor ou conjunto transportador.

A frota de veículos deverá estar equipada com motores com padrão de emissão de gases Euro V ou mais moderno, devendo as CONTRATADAS priorizar o uso de equipamentos com tecnologia mais limpa e, conseqüentemente, mais sustentáveis, durante todo o período do contrato. Os veículos deverão trafegar até a sua disposição final com o escudo compactador e com a tampa da caçamba coletora fechados, sendo proibida a colocação de qualquer resíduo ou outro material sobre a tampa e a caçamba. O ciclo de compactação e a descarga serão feitos através de atuação hidráulica.

A reserva técnica de equipamentos deverá ser de, pelo menos, 10% (dez por cento). Todos os veículos e equipamentos deverão conter na parte frontal, traseira e nas laterais, programação visual, conforme normas de trânsito e segurança, e com identificação e texto a serem definidos pelo GESTOR DO CONTRATO. Não será permitida a inserção de qualquer espécie de propaganda ou informe publicitário nos contêineres e caixas de propriedade pública, exceto texto institucional da CONTRATANTE e GESTOR DO CONTRATO.

Caberão as CONTRATADAS a responsabilidade pela higienização, manutenção e reposição dos veículos de coleta, das caixas e dos contêineres. Será responsabilidade das CONTRATADAS a comunicação e orientação aos usuários sobre os dias e horários da coleta, bem como, a correta utilização dos contêineres e caixas, os tipos de resíduos que neles podem ser depositados, através de ações das equipes de Educação Ambiental.

Deverá estar contido no Plano de Trabalho apresentado ao CONTRATANTE, o Plano de Manutenção para os veículos e equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção, especialmente na calha e caixa coletora de chorume, não sendo admitido qualquer vazamento ou derramamento em via pública. Caso ocorra acidente com esse líquido percolado as CONTRATADAS deverão, concomitantemente, comunicar ao GESTOR DO CONTRATO e proceder a imediata limpeza, conforme previsto no Plano de Contingência, exigido no Plano de Trabalho.

As LICITANTES também deverão apresentar o Plano de Emergência e Contingência para operacionalização da coleta de resíduos sólidos domiciliares em emergências visando minimizar os efeitos negativos das paradas não planejadas (greves, sinistros e outros).

Todos os resíduos sólidos coletados deverão ser destinados à Unidade de Transbordo de Canabrava, localizado na Av. Maria Lucia, S/N, Bairro de Cana Brava, ou dispostos no Aterro Sanitário Metropolitano Centro – ASMC, localizado na Rodovia Cia Aeroporto, Km 6,5, Bairro de São Cristóvão, Quadro 08.

Quadro 08 – Destinação/Disposição dos resíduos sólidos domiciliares por NL.

Núcleo de Limpeza (NL)	Destino/Disposição
I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XI, XII, XIII e XIV.	Estação de Transbordo Canabrava
X, XV, XVI, XVII e XVIII	Aterro Sanitário Metropolitano Centro

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caminhão compactador de 12m³ até 21 m³;
 - 01 (um) motorista;
 - 03 (três) agentes de coleta;
- 01 (um) caminhão compactador de 6 e 8 m³;
 - 01 (um) motorista;
 - 02 (dois) agentes de coleta;
- 01 (um) *Roll on roll off*;
 - 01 (um) motorista;
 - 01 (um) agente de coleta;
- 01 (um) triciclo;
 - 01 (um) agente de coleta;

Ferramentas de trabalho: pá quadrada, vassourão, garfo e cone de sinalização em quantidade suficiente para cada veículo de coleta.

As CONTRATADAS serão remuneradas por preço global/mês, pela prestação dos serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares.

6.2.2 Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis

A coleta seletiva é um processo de recuperação de materiais recicláveis presentes na composição dos resíduos sólidos urbanos. Essa atividade permite a minimização de resíduos sólidos no aterro sanitário e possibilita a geração de recursos econômicos com a comercialização de subprodutos resultantes do processo.

A coleta seletiva de materiais recicláveis, corresponde a etapa de coleta de materiais recicláveis, previamente segregados na própria fonte geradora, conforme sua constituição ou composição. Deverão participar da Coleta Seletiva, os resíduos sólidos secos, a exemplo dos tipos:

- a) Plástico
- b) Vidro
- c) Metal
- d) Papel e Papelão

Para a execução do serviço, as CONTRATADAS deverão contratar cooperativas de catadores, devidamente cadastradas pela LIMPURB, comprovadamente formadas por pessoas físicas e de baixa renda, selecionadas conforme critério definidos:

- a) Estejam formal e exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis;
- b) Tenham a catação como fonte de renda única, devidamente comprovada;
- c) Não possuam fins lucrativos;
- d) Possuam infraestrutura adequada para realizar a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis e reutilizáveis oriundos da coleta seletiva;
- e) Dispor Estatuto ou Contrato Social, devidamente registrado no registro civil competente.

- f) Dispor de Ata de eleição e posse da diretoria vigente devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
- g) Apresentem sistema de rateio entre os associados e/ou cooperados;
- h) Estarem aptas a emissão de Nota Fiscal;
- i) Estejam devidamente localizadas nos limites territoriais do município de Salvador;
- j) Estejam devidamente cadastradas no órgão de limpeza urbana municipal, com respectivo Termo de Declaração de Cadastro atualizado;
- k) Dispor comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (“Cartão CNPJ”) emitido pelo site da Receita Federal do Brasil, bem como registro do Quadro de Sócios e Administradores (QSA) devidamente atualizado no mesmo site.

A coleta seletiva deverá ser executada de segunda a sábado, e interrompida aos domingos e feriados. As rotas de coleta, em cada área, deverão ocorrer em dias e horários específicos, com frequência alternada, duas vezes na semana, conforme a programação, elaborada pelas CONTRATADAS em conjunto com as cooperativas de catadores selecionadas e mediante aprovação do GESTOR DO CONTRATO.

Na elaboração do Plano de Trabalho, as LICITANTES deverão observar o horário de execução da coleta domiciliar a fim de que a coleta seletiva seja realizada antes da coleta domiciliar, para evitar a mistura dos recicláveis com os demais resíduos. Nas localidades onde a coleta domiciliar é alternada, a coleta seletiva deverá acontecer nos dias opostos a coleta domiciliar.

Inicialmente será implantada no NL 07 do LOTE I e NL 02 do LOTE II e, em seguida, nos Núcleos de Limpeza 06 e 04, ampliando gradativamente, para todos os Núcleos de Limpeza, conforme cronograma de implantação definido pelo GESTOR DO CONTRATO no Quadro 09.

Quadro 09 - Cronograma e Expectativa de Massa (ton/mês) a Recuperar com a Coleta Seletiva Porta a Porta.

Lote I				Lote II			
Prioridade	Meta (t/mês)			Prioridade	Meta (t/mês)		
	até 06 meses	07 à 18 meses	> 18 meses		até 06 meses	07 à 18 meses	> 18 meses
NL 07	99,78	199,55	399,10	NL 02	88,08	176,15	352,30
NL 06	54,96	109,93	219,86	NL 04	73,90	147,80	295,60
NL 09	70,32	140,64	281,28	NL 11	69,04	138,08	276,17
NL 05	78,91	157,82	315,63	NL 03	55,84	111,68	223,37
NL 10	45,70	91,40	182,79	NL 01	50,33	100,66	201,32
NL 08	67,79	135,58	271,17	NL 12	94,57	189,13	378,27
NL 15	38,55	77,09	154,19	NL 13	87,13	174,27	348,53
				NL 14	76,99	153,98	307,95
				NL 17	90,64	181,27	362,54
				NL 16	25,04	50,09	100,17

Um NL corresponde a uma equipe de coleta seletiva, cuja Ordem de Serviço será fornecida de acordo com a ordem de prioridade estabelecida no quadro Quadro 09. Para cada NL as

CONTRATADAS deverão fornecer uma equipe básica, conforme descrição abaixo. Os contêineres, utilizados para o armazenamento dos materiais recicláveis, serão itinerantes na frequência de coleta seletiva do NL e instalados em locais indicados no Plano de Trabalho e, posteriormente, aprovado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Estas caixas também terão a função de PEV permanecendo 01 (um) cooperado para recebimento de materiais recicláveis. Os pontos de instalação das caixas, com layout específico do Programa, só poderão ser alterados mediante autorização expressa do GESTOR DO CONTRATO.

Equipe básica de referência:

- 01 (uma) Cooperativa
- 02 (duas) caixas de 30m³;
- 01 (um) roll on roll para cada 02 (duas) equipes;
- 02 (dois) triciclos elétricos para coleta seletiva;
- 50 (cinquenta) Bombonas de 200 litros.
- 30 (trinta) Big Bag de 1,0m³ por semestre.

As Cooperativas contratadas deverão conter no mínimo 18 (dezoito) cooperados para execução do serviço.

As bombonas serão instaladas, preferencialmente, em locais que a coleta domiciliar possua frequência diária e de grande fluxo de transeuntes.

Para a execução do serviço, as CONTRATADAS deverão utilizar 01 (um) caminhão *Roll On Roll Off* para cada dois NL's, por lote, para o transporte das caixas de 30m³ e das bombonas de 200 litros, do serviço de coleta seletiva. As caixas transportadas pelo caminhão *Roll on Roll Off* deverão estar cobertas por lona e sem coroamento da carga. Caso ocorra o derramamento nas vias públicas quando da execução do serviço a equipe deverá fazer a limpeza imediata do local, a fim de não comprometer a qualidade ambiental.

Caberão as CONTRATADAS a responsabilidade pelo fornecimento dos veículos e de todos os insumos necessários a execução das atividades, como também, pela higienização, manutenção e reposição dos veículos de coleta, dos contêineres, das bombonas, uniformes e EPI's dos cooperados.

Os resíduos coletados serão transportados para o galpão da cooperativa, após pesagem na Estação de Transbordo de Canabrava, sendo essas cooperativas responsáveis pelo processo de triagem, prensagem/enfardamento e comercialização dos materiais recicláveis.

As LICITANTES deverão apresentar no Plano de Trabalho a proposta para implantação da coleta seletiva contendo, a metodologia e cronograma para a seleção e contratação das cooperativas, capacitação dos cooperados, aquisição dos insumos necessários, as rotas de coleta seletiva e do modelo de campanha educativa para mobilização do gerador para a Coleta Seletiva.

O PLANO EXECUTIVO da coleta seletiva deverá ser elaborado em parceria entre a CONTRATADA e a COOPERATIVA, e apresentado no prazo de até 30 (trinta) dias após a aprovação do PLANO DE TRABALHO, devendo ser posteriormente aprovado pelo GESTOR DO CONTRATO.

A Ordem de Serviço para esta atividade só será liberada após o cadastramento da cooperativa, no Órgão de Limpeza Urbana - LIMPURB, sediada no município de Salvador, momento em que se iniciará a execução do PLANO EXECUTIVO.

O PLANO EXECUTIVO deverá contemplar todas as informações e parâmetros da roteirização, tipo: setor, nome do logradouro, frequência, turno, quilometragem (km), horário de coleta por rua, representação gráfica, dentre outros, que podem ser solicitados pelo CONTRATANTE e GESTOR DO CONTRATO. Os roteiros de coleta seletiva deverão estar organizados em setores que, por sua vez, devem estar inseridos no limite do NL, sem ultrapassá-los. Os setores receberão um código alfanumérico, por NL, sendo o uso deste código obrigatório e imprescindível para obtenção de dados estatísticos do sistema de limpeza urbana, sendo este código disponibilizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Os caminhões *roll on roll off* utilizados na coleta seletiva de materiais recicláveis deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e os triciclos elétricos deverão ser zero Km. Estes veículos deverão ser cadastrados na Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços. Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato, simultaneamente, e nenhum poderá ser utilizado sem estar previamente cadastrado.

Os veículos e equipamentos deverão, durante a vigência do CONTRATO, ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas, não obstante o desgaste normal por uso.

As CONTRATADAS deverão instalar em todos os equipamentos envolvidos na operação de coleta, dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS. Além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, às contratadas o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os veículos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos, de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

Todos os veículos e equipamentos utilizados nos serviços deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras. Deverão, ainda, obedecer aos limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos serviços de Coleta Seletiva Porta a Porta, incluindo a remuneração das cooperativas.

6.2.3 Coleta e Transporte ao Destino Final De Resíduos de construção Civil – RCC

Os resíduos da construção civil são os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, latas de tintas vazias, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica, classificados conforme Art 3º da Resolução nº 307 do CONAMA.

O serviço público de coleta de RCC consiste na remoção manual ou mecânica dos resíduos

da construção civil (classes A, B e C do Art 3º da Resolução nº 307 do CONAMA) descartados em logradouros públicos, armazenados em caixas com capacidade de 5m³, nos Ecopontos e nos Pontos Limpos, até o limite de 2m³ (volume de responsabilidade do Poder Público) e posterior transporte às centrais de tratamento de resíduos da construção civil e volumosos, indicado pelo CONTRATANTE, cuja localização destinada ao LOTE I é na Travessa Terra Nova, s/nº, BR-324, Km 14, Valéria, e ao LOTE II atual é na Rua Gilran do Carmo, nº 30, Santo Antônio do Rio das Pedras, Simões Filho, onde parte destes resíduos passarão por processo de reciclagem. Os locais mencionados anteriormente poderão ser alterados respeitando o raio de atuação atual.

Conforme quantitativo por LOTE apresentado no Quadro 10, em média, deverão ser coletadas 65.271,73 toneladas por mês de RCC, sendo 42.186,44 t/mês com carregamento manual e 23.085,29 t/mês com carregamento mecanizado.

As CONTRATADAS deverão desenvolver ações educativas junto aos geradores visando potencializar a coleta diferenciada, orientando os geradores na separação dos materiais recicláveis contidos nos resíduos da construção civil para encaminhamento às cooperativas de catadores e às centrais.

Quadro 10 – Quantitativo Médio Mensal de Resíduos da Construção Civil por LOTE.

Lote	Carga Manual (t)			Carga Mecanizada (t)	Total RCC (t)
	Caçamba	Poliguindaste	Total Manual	Caçamba	
I	12.398,14	2.500,00	14.898,14	7.804,31	22.702,45
II	24.231,17	3.057,13	27.288,30	15.280,98	42.569,28
Total (t)	36.629,31	5.557,13	42.186,44	23.085,29	65.271,73

A coleta de RCC será executada com carregamento manual e com carregamento mecânico.

6.2.4 Coleta Manual e Transporte ao Destino Final de Resíduos de Construção Civil - RCC

A coleta manual de RCC deverá ser realizada regularmente, de segunda a sábado, obedecendo a programação previamente definida e aprovada pelo GESTOR DO CONTRATO. Aos domingos e feriados sua execução será limitada, devendo ser disponibilizado um efetivo de 20% (vinte por cento) do total das equipes utilizadas em dias normais e somente poderão ser interrompidos nos feriados civis e religiosos, mediante autorização prévia e expressa do GESTOR DO CONTRATO.

As LICITANTES deverão prever na composição de custo desse serviço o quantitativo mínimo de 55 caixas de 5m³ para acondicionar resíduos de construção civil, sendo 25 caixas de 5m³ para o LOTE I e 30 caixas de 5m³ para o LOTE II.

Ao lado das caixas de 5m³ de resíduos da construção civil serão instaladas caixas de 5m³ para resíduos domiciliares. Neste caso, as LICITANTES deverão prever a disponibilização de um agente de coleta para manter organizado e limpo o entorno destas caixas de 5m³ durante o seu turno de trabalho, exceto para as caixas de 5m³ dispostas nos Ecopontos. Este agente de coleta deverá ser treinado para transmitir ao gerador o acondicionador adequado para cada tipo de resíduo.

As CONTRATADAS deverão prever durante a coleta das caixas de 5m³ a disponibilização de uma caixa de mesma capacidade para reposição no local.

As CONTRATADAS, por meio das equipes de educação ambiental elencadas neste Projeto Básico, deverão contribuir para a redução da geração de RCC, em vias públicas, visando manter a qualidade do serviço no Núcleo de Limpeza. Assim, a equipe de educação ambiental deverá mobilizar a população no entorno dos “pontos de entulho” e de lojas de materiais de construção para o descarte correto e realizar campanha de divulgação dos Ecopontos.

Quadro 11 – Quantitativo Médio Mensal de Resíduos da Construção Civil, Carregamento Manual, por LOTE.

Lote	Carga Manual (t)		
	Caçamba	Poliguindaste	Total
I	12.398,14	2.500,00	14.898,14
II	24.231,17	3.057,13	27.288,30
Total (t)	36.629,31	5.557,13	42.186,44

Quadro 12 – Quantitativo Médio Mensal de Resíduos da Construção Civil, Carregamento Manual, por NL.

Núcleo de Limpeza	Carga Manual (t)		
	Caçambas	Poliguindastes	Total
NL 01	1.902,93	304,61	2.207,54
NL 02	3.091,61	202,02	3.293,63
NL 03	3.193,34	202,02	3.395,36
NL 04	3.483,05	404,04	3.887,09
NL 05	2.637,57	303,03	2.940,60
NL 06	1.643,77	101,01	1.744,78
NL 07	2.648,30	606,06	3.254,36
NL 08	731,64	707,07	1.438,71
NL 09	2.368,21	202,02	2.570,23
NL 10	1.165,60	404,04	1.569,64
NL 11	1.955,97	101,01	2.056,98
NL 12	3.154,20	202,02	3.356,22
NL 13	1.619,24	101,01	1.720,25
NL 14	1.662,52	101,01	1.763,53
NL 15	1.203,05	202,02	1.405,07
NL 16	1.048,78	0,00	1.048,78
NL 17	3.119,53	1.414,14	4.533,67
Total (t)	36.629,31	5.557,13	42.186,44

Abaixo, encontra-se a distribuição das equipes de coleta de RCC manual por turno e NL.

Quadro 13 - Distribuição em Percentual das Equipes por NL e Turno.

Núcleo de Limpeza	Percentual de Atuação das Equipes por NL e Turno			
	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
NL 01	50,00%	25,00%	25,00%	100,00%
NL 02	83,33%	16,67%	-	100,00%
NL 03	83,33%	16,67%	-	100,00%
NL 04	83,33%	16,67%	-	100,00%
NL 05	80,00%	20,00%	-	100,00%
NL 06	33,33%	33,33%	33,33%	100,00%
NL 07	80,00%	20,00%	-	100,00%
NL 08	100,00%	-	-	100,00%
NL 09	75,00%	25,00%	-	100,00%
NL 10	100,00%	-	-	100,00%
NL 11	75,00%	25,00%	-	100,00%
NL 12	80,00%	20,00%	-	100,00%
NL 13	66,67%	33,33%	-	100,00%
NL 14	66,67%	33,33%	-	100,00%
NL 15	66,67%	33,33%	-	100,00%
NL 16	100,00%	-	-	100,00%
NL 17	83,33%	16,67%	-	100,00%

Deverá ser prevista, em cada LOTE, uma equipe de coleta no período noturno que atuará em qualquer Núcleo de Limpeza do seu respectivo LOTE.

Quadro 14 - Quantitativo de Caixas de 5m³ para RCC por NL.

Núcleo de Limpeza	Quantidade de Caixas (5m ³)
NL 01	3
NL 02	2
NL 03	2
NL 04	4
NL 05	3
NL 06	1
NL 07	6
NL 08	7
NL 09	2
NL 10	4
NL 11	1
NL 12	2
NL 13	1
NL 14	1
NL 15	2
NL 16	-
NL 17	14
Total	55

As caixas de 5m³ para os Ecopontos já estão inclusas no Quadro 14.

Para efeito de dimensionamento de equipamentos e mão de obra, as LICITANTES deverão considerar para a coleta de RCC manual com caçamba, uma média de 1.300 viagens/mês para o LOTE I e 2.543 viagens/mês para o LOTE II, podendo o GESTOR DO CONTRATO ajustar a quantidade de viagens mensal.

As CONTRATADAS deverão considerar para a coleta de RCC dos Ecopontos realizada com poliguindaste, o mínimo de 03 viagens/dia, exceto domingos e feriados, podendo ser alterada conforme necessidade identificada pelo GESTOR DO CONTRATO.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caminhão basculante de até 10 m³.
 - 01 (um) motorista;
 - 02 (dois) agentes de limpeza;
- 01 (um) caminhão poliguindaste duplo;
 - 01 (um) motorista;
 - 01 (um) agente de limpeza.
- 01 (um) agente para caixa de 5m³

Os RCC coletados nos NL do LOTE I deverão ser destinados a Central de Tratamento de RCC e volumosos, situada na Travessa Terra Nova, s/nº, BR-324, Km 14, Valéria, e os RCC coletados no LOTE II, destinados a Central situada na Rua Gilran do Carmo, nº 30, Santo Antônio do Rio das Pedras, Simões Filho. Os locais mencionados anteriormente poderão ser alterados respeitando o raio de atuação atual.

As CONTRATADAS deverão disponibilizar ferramentas de trabalho necessárias ao bom desempenho das funções como pá quadrada, garfo, vassoura e cone de sinalização.

Havendo aumento de RCC manual a coletar, as CONTRATADAS deverão adequar seus recursos às necessidades da coleta, de forma a manter os padrões necessários à perfeita execução dos serviços.

Os equipamentos que forem executar esse serviço deverão ser adequados e dimensionados de forma a serem suficientes, em quantidade e qualidade, para atender, de maneira correta, a execução dos serviços. Admite-se a reserva técnica de 10% para os equipamentos.

Os veículos utilizados na coleta de RCC manual deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e serão cadastrados na Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços.

Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar previamente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Os veículos e equipamentos deverão, durante a vigência do CONTRATO, ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas, não obstante o desgaste normal por uso.

As CONTRATADAS deverão instalar em todos os equipamentos envolvidos na operação de coleta, dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

O motorista de cada equipamento deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão de cada serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao motorista do veículo coletor mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os veículos e equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos, de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

Todos os veículos e equipamentos utilizados nos serviços deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras. Deverão, ainda, obedecer aos limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo.

Os veículos de carroceria basculantes e os poliguindastes deverão trafegar com os resíduos cobertos por lona e sem coroamento da carga. Caso ocorra o derramamento nas vias públicas quando da execução do serviço a equipe deverá fazer a limpeza imediata do local, a fim de não comprometer a qualidade ambiental.

As CONTRATADAS serão remuneradas por preço global/mês, pela prestação dos serviços de Coleta Manual de Resíduos da Construção Civil.

6.2.5 Coleta Mecanizada e Transporte ao Destino Final de Resíduos de Construção Civil - RCC

O serviço consiste na coleta mecanizada e posterior transporte ao destino final dos RCC descartados aleatoriamente em logradouros públicos, com programação previamente definida e aprovada pelo GESTOR DO CONTRATO.

Os RCC coletados nos NL do LOTE I, deverão ser destinados à Central de Tratamento de RCC e volumosos, situada na Travessa Terra Nova, s/nº, BR-324, Km 14, Valéria, e os RCC coletados no LOTE II, à Central situada na Rua Gilran do Carmo, nº 30, Santo Antônio do Rio das Pedras, Simões Filho. Os locais mencionados anteriormente poderão ser alterados respeitando o raio de atuação atual.

O serviço de coleta deverá ser realizado regularmente, de segunda a sábado, admitindo-se o quantitativo de 01 (uma) equipe do LOTE II para atuar aos domingos e feriados. As equipes poderão atuar em qualquer LOTE desde que seja utilizado o código específico do NL, mediante autorização prévia e expressa do GESTOR DO CONTRATO.

Em média, deverão ser coletadas 23.085,29 toneladas, sendo 7.804,31 toneladas no LOTE I e 15.280,98 toneladas no LOTE II, por mês de RCC com carregamento mecanizado. Ressalta-se que as CONTRATADAS deverão executar os serviços de forma que a máquina não escave e não danifique a pavimentação do logradouro público onde estiver atuando.

Para efeito de dimensionamento de equipamentos e mão de obra as LICITANTES deverão considerar para a coleta de RCC mecanizada com caçamba, uma média de 406 viagens/mês

para o LOTE I e 840 viagens/mês para o LOTE II, podendo o GESTOR DO CONTRATO ajustar a quantidade de viagens mensal. Admite-se a reserva técnica de 10% para os equipamentos.

Quadro 15 – Quantitativo Médio Mensal de Resíduos da Construção Civil, Carregamento Mecânico, por LOTE.

Lote	Carga Mecanizada (t)
	Caçamba
I	7.804,31
II	15.280,98
Total (t)	23.085,29

Quadro 16 – Distribuição em Percentual das Equipes da Construção Civil, Carregamento Mecânico, por LOTE.

Lote	Distribuição das Equipes por NL e Turno		
	Matutino	Vespertino	Total de Equipes
I	100%	-	100%
II	75%	25%	100%

Quadro 17 – Quantitativo Médio Mensal de Resíduos da Construção Civil, Carregamento Mecânico, por NL.

Núcleo de Limpeza	Média de Produção/NL (t)
NL 01	649,64
NL 02	1.480,65
NL 03	1.685,50
NL 04	1.975,00
NL 05	2.116,18
NL 06	0,00
NL 07	1.957,75
NL 08	0,00
NL 09	889,60
NL 10	1.384,59
NL 11	949,32
NL 12	2.508,35
NL 13	1.539,22
NL 14	1.356,05
NL 15	1.456,19
NL 16	637,93
NL 17	2.499,33
Total (t)	23.085,29

Os veículos utilizados na coleta mecanizada de RCC deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e serão cadastrados na Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços.

Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar previamente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado desde que por motivo justificado e que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Os veículos e equipamentos, deverão, durante a vigência do CONTRATO, serem mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas, não obstante o desgaste normal por uso.

As CONTRATADAS deverão instalar em todos os equipamentos envolvidos na operação de coleta mecanizada, dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

O motorista de cada equipamento deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao motorista do veículo coletor mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os veículos e equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos, de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

Todos os veículos e equipamentos utilizados nos serviços deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras. Deverão, ainda, serem obedecidos os limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo. Os veículos de carroceria basculantes deverão trafegar com os resíduos cobertos por lona e sem coroamento da carga. Caso ocorra o derramamento nas vias públicas quando da execução do serviço a equipe deverá fazer a limpeza imediata do local.

Equipe básica de referência:

- 03 (três) caminhões basculantes de até 10 m³;
- 03 (três) motoristas;
- 01 (um) agente de coleta;
- 01 (uma) pá carregadeira;
- 01 (um) operador de máquina.

Ferramentas de trabalho necessárias ao bom desempenho das funções como: pá quadrada, garfo, carrinho de mão e cone de sinalização.

As equipes de coleta de resíduos de construção civil mecanizada poderão atuar em quaisquer LOTES, mediante autorização do GESTOR DO CONTRATO, utilizando obrigatoriamente o código de coleta do NL em que esteja atuando.

As CONTRATADAS serão remuneradas por preço global/mês, pela prestação dos serviços de Coleta Mecanizada de Resíduos da Construção Civil.

6.2.6 Coleta e Transporte de Resíduos de Poda de Árvores

O serviço se caracteriza pela coleta e transporte de resíduos descartados de forma inadequada nas vias e logradouros públicos. A coleta e transporte de poda de árvores deverá ser diferenciada, não sendo admitido que o mesmo equipamento transporte, ao mesmo tempo, dois tipos de resíduos.

O serviço de coleta deverá ser realizado regularmente, de segunda a sábado, no período diurno e noturno, admitindo-se o quantitativo de 20% aos domingos e somente poderão ser interrompidos nos feriados civis e religiosos, mediante autorização prévia e expressa da CONTRATANTE. Estima-se o quantitativo total de 30 (trinta) equipes de coleta, sendo que dessas, 02 (duas) irão operar em turno noturno em qualquer NL do respectivo LOTE, conforme Quadro 18.

Quadro 18 – Quantidade de Equipes para Coleta de Poda, por NL e turno.

Núcleo de Limpeza	Quantidade de Equipes - Poda			
	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
NL 01	1	-	1	2
NL 02	2	1	-	3
NL 03	1	-	-	1
NL 04	1	-	-	1
NL 05	1	1	-	2
NL 06	1	1	-	2
NL 07	1	1	-	2
NL 08	1	-	1	2
NL 09	1	1	-	2
NL 10	1	-	-	1
NL 11	1	-	-	1
NL 12	1	1	-	2
NL 13	1	-	-	1
NL 14	1	1	-	2
NL 15	1	1	-	2
NL 16	1	-	-	1
NL 17	2	1	-	3
Total	19	9	2	30

Quadro 19 – Quantidade de Equipes para Coleta de Poda, por LOTE.

Lote	Quantidade de Equipes
I	13
II	17
Total	30

Quando a via pública não possibilitar o tráfego ou manobra do caminhão, os agentes de coleta deverão se deslocar até o local onde os resíduos estarão posicionados para coletá-los e transportá-los.

Os veículos carregados de poda de árvores deverão trafegar com carga coberta até a destinação final no Aterro Sanitário Metropolitano Centro ou Transbordo, respeitando o destino conforme disposto no Quadro 08, onde deverá ser realizada, obrigatoriamente, a pesagem.

Os caminhões com os equipamentos adequados e necessários à coleta destes resíduos deverão ser dimensionados de forma a serem suficientes, em quantidade e qualidade, para atender de maneira adequada a execução dos serviços.

Os veículos supramencionados deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e estarem cadastrados na LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços. Admite-se a reserva técnica de 10% para os equipamentos.

Os veículos e equipamentos, deverão ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas.

Todos os veículos envolvidos na operação deste serviço deverão ser dotados de dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

O motorista de cada equipamento deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao motorista do veículo coletor mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os veículos e equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

Todos os veículos e equipamentos utilizados nos serviços de coleta e transporte de resíduos de podas de árvores deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego. Deverão ser obedecidos, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo.

O GESTOR DO CONTRATO poderá designar que as equipes do serviço de coleta de resíduos de poda de árvores realizem a coleta de resíduos volumosos, conforme necessidade operacional, desde que, cada viagem seja para cada tipo de resíduo.

Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar primeiramente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caminhão carroceria aberta de 7m de comprimento e 0,50 m de altura rebatível para mais 0,50 m, totalizando 1 metro de altura da carroceria;
- 01 (um) motorista;
- 02 (dois) agentes de limpeza;

Ferramentas de trabalho necessárias ao bom desempenho das funções, tais como garfo, pá, vassoura e cone de sinalização.

Para efeito de composição de preço, A CONTRATADA deverá considerar o serviço nos 03 (três) turnos, conforme dimensionamento, com jornada diária de 7 horas e 33 minutos, em cada turno e 03 (três) viagens/dia para cada equipe.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos serviços de Coleta de Poda de Árvores.

6.2.7 Coleta e Transporte de Resíduos Volumosos

O serviço se caracteriza pela coleta e transporte de grandes objetos inservíveis, como por exemplo restos de móveis, colchões e outros objetos similares de porte, não embalados, descartados de forma inadequada nas vias e logradouros públicos. Os resíduos volumosos e materiais inservíveis também deverão ser dispostos pelos munícipes ao sistema de coleta em outros locais indicados pelo GESTOR DO CONTRATO, em dias e horários pré-estabelecidos pela divulgação dos serviços, como no caso dos mutirões de limpeza nos bairros e da coleta programada em bairros que não possui Ecopontos.

Quando a via pública não possibilitar o tráfego ou manobra do caminhão, os agentes de limpeza deverão se deslocar até o local onde os resíduos estarão posicionados para coletá-los e transportá-los.

A coleta de resíduos volumosos deverá ser diferenciada, não sendo admitido o mesmo equipamento transportar, ao mesmo tempo, outro tipo de resíduo. As LICITANTES deverão prever o quantitativo de 14 (quatorze) equipes de coleta de volumosos, sendo 05 (cinco) no LOTE I e 09 (nove) no LOTE II.

Os veículos carregados de resíduos volumosos deverão trafegar com carga coberta de proteção e transportados para as Centrais de Tratamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, situada na Travessa Terra Nova S/N BR 324, km 14 Valéria LOTE I ou na Central situada na Rua Gilran do Carmo, nº 30, Santo Antônio do Rio das Pedras, Simões Filho, (LOTE II), onde deverá ser realizada, obrigatoriamente, a pesagem. Os locais mencionados anteriormente poderão ser alterados respeitando o raio de atuação atual.

O serviço de coleta de resíduos volumosos deverá ser realizado de segunda a sábado, no período diurno e somente poderá ser interrompido nos feriados civis e religiosos, mediante autorização prévia e expressa do GESTOR DO CONTRATO.

Os caminhões com os equipamentos adequados e necessários à coleta destes resíduos deverão ser dimensionados de forma a serem suficientes, em quantidade e qualidade, para atender de maneira adequada a execução dos serviços. Os veículos supramencionados

deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e estarem cadastrados na LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços, durante a vigência do Contrato.

Os veículos e equipamentos deverão ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas. Admite-se a reserva técnica de 10% para os equipamentos. Todos os veículos envolvidos na operação deste serviço deverão ser dotados de dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS. além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

O motorista de cada equipamento deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao motorista do veículo coletor mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os veículos e equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

Todos os veículos e equipamentos utilizados nos serviços de coleta e transporte de resíduos volumosos deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego. Deverão ser obedecidos, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo.

Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar primeiramente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Quadro 20 - Quantidade de Equipes para Coleta e Transporte de Resíduos Volumosos.

Núcleo de Limpeza	Quantidade de Equipes - Volumosos
NL 01	1
NL 02	-
NL 03	1
NL 04	1
NL 05	1
NL 06	1
NL 07	1
NL 08	-
NL 09	1
NL 10	1
NL 11	1
NL 12	1
NL 13	1
NL 14	1
NL 15	-
NL 16	1
NL 17	1
Total	14

Quadro 21 - Quantidade de Equipes para Coleta e Transporte de Resíduos Volumosos por LOTE.

Lote	Quantidade de Equipes
I	5
II	9
Total	14

Visando otimizar a coleta dos resíduos de volumosos nos NL's, deverão ser previstas pelas CONTRATADAS 05 (cinco) caixas de 30m³ (caixas itinerantes), alocadas diariamente em pontos estratégicos e retiradas destes locais ao final do turno, sendo 02 (duas) caixas para o LOTE I e 03 (três) caixas para o LOTE II para o recebimento temporário dos resíduos volumosos coletados pelos caminhões carroceria nos NL's.

Estas caixas que serão alocadas em pontos pré-determinados pelo GESTOR DO CONTRATO, deverão ser coletadas no mínimo, 02 (duas) vezes ao dia, assim que atingirem a capacidade máxima, para tanto, a CONTRATADA deverá prever, durante a coleta, a disponibilização de uma caixa com a mesma capacidade para reposição no local.

Na presença destas caixas nos NL's, os caminhões carroceria designados para realizar a coleta de resíduos volumosos, deverão direcionar a produção coletada para as caixas de 30m³, até o limite de duas viagens por caixa. As demais produções coletadas pelos caminhões carroceria nesses NLS, excedentes ao limite de viagens das caixas, deverão ser destinadas às Centrais de Tratamento de RCC e Volumosos.

No final da jornada de trabalho, as CONTRATADAS deverão recolher as caixas itinerantes para prosseguir com a programação definida pelo GESTOR DO CONTRATO, por meio de um cronograma semanal por NL para distribuição das caixas itinerantes, com os locais onde estas caixas serão dispostas temporariamente nos NL's conforme necessidade operacional.

O GESTOR DO CONTRATO poderá designar o acondicionamento de outros tipos de resíduos nas caixas supracitadas, conforme necessidade operacional, desde que cada viagem seja para o mesmo tipo de resíduo.

Para efeito de composição de preço A CONTRATADA deverá prever jornada diária de 7 horas e 33 minutos, e a execução de 03 (três) viagens/dia para a destinação final na central de RCC e volumosos, para cada equipe nos dias em que não houver a presença das caixas itinerantes de coleta.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caminhão carroceria aberta de 7m de comprimento e 0,50 m de altura rebatível para mais 0,50 m, totalizando 1 metro de altura da carroceria;
- 01 (um) motorista;
- 02 (dois) agentes de limpeza.

Ferramentas de trabalho necessárias ao bom desempenho das funções, tais como pá quadrada, cone de sinalização e vassourão.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos serviços de Coleta de Resíduos Volumosos.

6.2.8 Coleta e Transporte de Resíduos de Grandes Volumes

São considerados grandes volumes àqueles resíduos que em virtude do elevado peso e/ou do comprimento não são possíveis de serem coletados manualmente por agentes de limpeza, tais como: tronco de árvores de grande porte, animais mortos (baleias, cavalos) em praias e logradouros públicos, carcaça de veículos abandonados, *big bag's*, etc. O serviço consiste no fornecimento de equipes constituída por 01 (um) caminhão carroceria *munck*, 01(um) motorista e 01 (um) agente de limpeza para a coleta e transporte de resíduos de grandes volumes até o Aterro Metropolitano Centro.

As LICITANTES deverão prever 02 (duas) equipes, sendo: 01 (uma) no turno diurno, no LOTE I, e 01 (uma) no LOTE II, no turno diurno e noturno, sendo que a equipe noturna do LOTE II irá atuar em qualquer LOTE, dependendo da necessidade do GESTOR DO CONTRATO.

O serviço de coleta de resíduos de grandes volumes deverá ser realizado de segunda a sábado e somente poderá ser interrompido nos feriados civis e religiosos, mediante autorização prévia e expressa do GESTOR DO CONTRATO. A equipe do LOTE II deverá atuar no turno diurno e noturno, aos domingos e feriados, em qualquer Núcleo de Limpeza de qualquer Lote. Os veículos deverão ser carregados e cobertos com rede de proteção de carga e transportados até a destinação/disposição final indicada pelo CONTRATANTE, onde deverá ser realizada, obrigatoriamente, a pesagem.

Quadro 22 – Quantidade de Equipes para Coleta e Transporte de Resíduos de Grandes Volumes por LOTE.

Lote	Quantidade de Equipes - Grandes Volumes	
	Diurno	Noturno
I	1	-
II	1	1
Total	2	1

As CONTRATADAS deverão disponibilizar os caminhões carroceria tipo *munck* com capacidade de içamento de 06 (seis) toneladas e 10 (dez) toneladas por metro, para o Lote I e II, respectivamente.

As equipes desse serviço poderão ser designadas para realizar a coleta de resíduos de podas e volumosos conforme definição do GESTOR DO CONTRATO.

Os caminhões com os equipamentos adequados e necessários à coleta destes resíduos deverão ser dimensionados de forma a serem suficientes, em quantidade e qualidade, para atender de maneira adequada a execução dos serviços. Os veículos supramencionados deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e estarem cadastrados na LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços.

Os equipamentos deverão ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas.

Todos os veículos envolvidos na operação deste serviço deverão ser dotados de dispositivo de rastreamento via GPS. além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

O motorista de cada caminhão deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao motorista do veículo coletor mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os veículos e equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

Todos os veículos e equipamentos utilizados nos serviços de coleta e transporte de grandes volumes de resíduos sólidos deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego.

Deverão ser obedecidos, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo. Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar primeiramente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pela LIMPURB.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caminhão carroceria tipo *munck*;
- 01 (um) motorista;
- 01 (um) agente de coleta.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos serviços de Coleta de Grandes Volumes.

6.2.9 Transporte de Materiais Recicláveis

Consiste no fornecimento de 04 (quatro) equipes, sendo 02 (duas) em cada LOTE, cujo serviço é destinado à coleta seletiva de resíduos sólidos secos, a ser realizada por meio de cooperativas de catadores, devidamente reconhecidas pela LIMPURB, comprovadamente formadas por pessoas físicas e de baixa renda, selecionadas conforme critérios estabelecidos pelo GESTOR DO CONTRATO, desde que não sejam contempladas no serviço de coleta seletiva porta a porta.

A CONTRATADA deverá fornecer os roteiros de coleta indicando o gerador, logradouro, frequência e horário, que deverá ser aprovado pela GESTOR DO CONTRATO. Os resíduos coletados serão transportados para o galpão da cooperativa responsável pela coleta, após pesagem na Estação de Transbordo de Canabrava. Cada roteiro receberá um código alfanumérico, sendo o uso deste código obrigatório e imprescindível para obtenção de dados estatísticos do sistema de limpeza urbana, sendo este código disponibilizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

As CONTRATADAS deverão fornecer o motorista e a cooperativa beneficiada fornecerá dois agentes de reciclagem para a coleta dos recicláveis. O serviço será realizado com frequência de segunda a sábado, cumprindo roteirização definida pelas CONTRATADAS juntamente com as Cooperativas, aprovado pela GESTOR DO CONTRATO.

Os veículos supramencionados deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e estarem cadastrados na LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços. No caso da substituição dos que não atingiram a idade limite, a troca poderá ser efetivada por outro da mesma idade.

Os equipamentos deverão ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas. Todos os veículos envolvidos na operação deste serviço deverão ser dotados de dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

O motorista de cada caminhão deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao motorista do veículo mobilizado para o serviço.

Os caminhões baús deverão realizar a pesagem dos resíduos na Estação de Transbordo antes de destinar os mesmos as cooperativas.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os veículos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

Todos os veículos utilizados nos serviços de coleta e transporte de materiais recicláveis deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego.

Deverão ser obedecidos, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo. Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar primeiramente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pela LIMPURB.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caminhão carroceria tipo baú, com capacidade para 20m³;
- 01 (um) motorista.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos serviços de Transporte de Materiais Recicláveis.

6.3 LIMPEZA URBANA

6.3.1 Varrição Manual de Logradouros Públicos

O serviço de varrição manual de logradouros públicos consiste na operação manual de varredura e ensacamento de todos os resíduos existentes nos logradouros públicos, inclusive nos passeios, sarjeta, canteiros centrais e não ajardinados, calçadas e praças, terminais rodoviários e passarelas públicas, bem como do sacheamento e raspagem de areia e terra acumuladas na sarjeta. O serviço também deverá ser realizado nos logradouros onde ocorrem as feiras livres.

A equipe de varrição deverá estar equipada com contêineres de 120 litros, guarnecidos com sacos plásticos em cor camuflada de forma a dificultar a percepção destes na paisagem local e suficientemente resistentes, com 10 micras de espessura, e layout definido pela CONTRATANTE.

Os serviços de varrição realizados nas praças deverão abranger as sarjetas, passeios, calçadas e a catação de resíduos nas áreas verdes. Nos terminais rodoviários administrados pelo poder público, o serviço deverá ser executado na área externa e interna.

A equipe de varrição será responsável, ainda, pelo esvaziamento e manutenção das papeleiras, cestas padrão Limpurb e cestas em PEAD. As CONTRATADAS deverão fornecer e manter, 3.600 (três mil e seiscentas) papeleiras de 50 litros, por ano, sendo: 1.800 (mil e oitocentas) no LOTE I e 1.800 (mil e oitocentas) no LOTE II, como também, fornecer 840 (oitocentas e quarenta) cestas por ano, padrão LIMPURB, para calçadas, sendo 420 (quatrocentas e vinte) no LOTE I e 420 (quatrocentas e vinte) no LOTE II e 840 (oitocentas e quarenta) cestas em PEAD, sendo 540 (quinhentas e quarenta) no LOTE I e 300 (trezentas) no LOTE II.

As CONTRATADAS deverão substituir todas as papeleiras e cestas danificadas ao longo da vigência do Contrato. As especificações técnicas referentes a cestas e papeleiras serão fornecidas pelo CONTRATANTE às CONTRATADAS.

Quadro 23 - Quantidade de Papeleiras, Cestas Padrão Limpurb e PEAD por Ano.

Lote	Papeleiras	Cestas Padrão Limpurb	Cesta PEAD
I	1.800	420	540
II	1.800	420	300
Total	3.600	840	840

As cestas padrão LIMPURB deverá apresentar as seguintes características: 70 cm de largura, 50cm de profundidade e 70cm de altura (70x50x70cm), capacidade volumétrica de 90 litros e confeccionada em madeira plástica, com tampa na cor azul. As cestas padrão PEAD deverão apresentar capacidade volumétrica de 70 litros, com as dimensões: 47,5cm de comprimento 37,8cm de largura e 52 cm de altura (47,5x37,8x52,0cm). As cestas, utilizadas para o acondicionamento dos resíduos terão layout específico, definido pelo GESTOR DO CONTRATO.

Os custos com manutenção e reposição das papeleiras e cestas deverão estar previstos na composição de preço deste serviço, no respectivo LOTE. A CONTRATANTE e o GESTOR DO CONTRATO, poderá solicitar a troca imediata de papeleiras e cestas que não estiverem em bom estado de conservação ou inadequadas condições de uso.

Todos os resíduos resultantes da execução dos serviços de varrição deverão ser ensacados e levados a pontos de confinamento, definidos em locais que não prejudique o tráfego de veículos e o trânsito dos pedestres.

A coleta dos resíduos ensacados deverá ser realizada no prazo máximo de 12h após a conclusão do serviço e transportados para a Estação Transbordo ou Aterro Sanitário Metropolitano Centro por qualquer equipamento de coleta domiciliar, de poda ou das Equipes de Serviços Complementares.

A frequência da varrição dos logradouros deverá considerar as características específicas no que se refere ao uso e ocupação do solo, fluxo de pessoas e veículos, áreas com vocação turística e árvores de médio e grande porte.

Estas condições poderão determinar a necessidade da realização da varrição com frequência alternada ou diária, inclusive, por mais de uma vez ao dia em um mesmo local. A frequência alternada de varrição poderá ser realizada três ou até duas vezes por semana, dependendo das características específicas de cada via.

Os turnos de varrição poderão ser o matutino, vespertino e o noturno, devendo os horários de início e término de cada turno proposto por cada LICITANTE ser apresentado no PLANO DE TRABALHO.

As LICITANTES deverão apresentar, no seu PLANO DE TRABALHO, a setorização com as respectivas frequências e turnos de varrição para os logradouros públicos.

Os serviços de varrição manual deverão ser realizados de 2ª feira a sábado. As LICITANTES deverão prever, para formação de seus preços unitários, que 20% da extensão prevista para os dias normais (2ª a sábado) serão efetuadas aos domingos e feriados, nos dois LOTES.

O PLANO EXECUTIVO deverá contemplar todas as informações e parâmetros da setorização, tipo: núcleo de limpeza, código por setor, nome dos logradouros, frequência, turno, quilometragem varrida (km), horário de varrição por rua, representação gráfica, dentre outros, que podem ser solicitados pelo CONTRATANTE e GESTOR DO CONTRATO.

As LICITANTES deverão apresentar um plano de varrição de vias em dias úteis e outro para os dias de domingos e feriados, com todas as informações supracitadas nos meios: impresso e digital (formatos PDF, XLXS, SHP ou GDB.)

As LICITANTES deverão considerar na elaboração do PLANO DE TRABALHO às necessidades especiais na manutenção da varrição no Centro Histórico, Barra, Rio Vermelho, bem como, as ponderações apresentadas anteriormente.

Nas áreas com grande fluxo de pedestres admite-se setorização de um ou até dois repasses. Caso as LICITANTES identifiquem logradouros com necessidade de maior número de repasses, estes deverão ser submetidos à aprovação do GESTOR DO CONTRATO.

A CONTRATADA deverá estar ciente que durante o verão e eventos abertos ao público ocorrerá a alteração do quantitativo de varredores, mediante cronograma de atividade comunicado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Em nenhuma hipótese as CONTRATADAS poderão deslocar as equipes de varrição para a realização de qualquer outro serviço.

Quadro 24 – Média Mensal de Km de Varrição Manual por NL.

Núcleo de Limpeza	Total de Km/NL
NL 01	21.068,95
NL 02	7.225,81
NL 03	4.411,55

NL 04	6.237,02
NL 05	7.530,06
NL 06	5.932,77
NL 07	7.530,06
NL 08	10.116,14
NL 09	4.487,61
NL 10	7.377,94
NL 11	5.628,53
NL 12	5.020,04
NL 13	5.248,22
NL 14	6.237,02
NL 15	5.096,10
NL 16	3.270,63
NL 17	15.288,30
Total Km	127.706,76

Quadro 25 – Média Mensal de Km de Varrição Manual por LOTE.

Lote	Quantidade de Km por Lote
I	48.070,68
II	79.636,08
Total Km	127.706,76

As LICITANTES deverão prever 18 (dezoito) triciclos, sendo 08 (oito) no LOTE I e 10 (dez) no LOTE II para coletar os resíduos sólidos em locais de grande geração, como exemplo: Pelourinho, Avenida Sete, Carlos Gomes, Comércio, Avenida Estados Unidos, Avenida Miguel Calmon, Avenida França e nos bairros Pituba, Itagira, Rio Vermelho, Piatã, Itapuã, Bonfim, Ribeira, Paripe e São Tomé de Paripe. Os triciclos encaminharão os resíduos para um ponto de confinamento que serão coletados posteriormente pela equipe de coleta de resíduos sólidos domiciliares, de poda ou das Equipes de Serviços Complementares.

As LICITANTES deverão prever o emprego de tecnologias que propiciem e resultem no mesmo padrão de qualidade proposto para o serviço de varrição manual, desde que aprovado pelo GESTOR DO CONTRATO.

As LICITANTES deverão propor 02 (duas) varredeiras mecânicas auto propelida de pequeno porte, por LOTE, com largura de varrição entre 1.400 (mil e quatrocentos) e 2.000 (dois mil) mm, com capacidade de depósito de detritos de, no mínimo, 500 (quinhentos) litros e reservatório de água mínimo de 150 (cento e cinquenta) litros, a serem utilizadas nos calçadões e praças da Barra, Campo Grande, Centro Histórico, Rio Vermelho, Amaralina, Jardim de Alah, Piatã, Itapuã, Ribeira e São Tomé, entre outros locais. Além disso, deverá prever o uso de 04 (quatro) sopradores e 04 (quatro) sugadores por LOTE como ferramenta na limpeza de praças ajardinadas.

A CONTRATADA deverá prever os EPI's e ferramentas (Vassoura, Vassourão, Pá e Sacho), necessárias para a perfeita realização dos trabalhos. As Vassouras deverão possuir cerdas, no tamanho, suficientes para remoção dos resíduos dispostos nos logradouros públicos e

sachos com cabo longo. As CONTRATADAS deverão prever a utilização de 25 (vinte e cinco) garras de alcance dobráveis, para cada LOTE, com o objetivo de auxiliar na atividade de catação a exemplos de praças e jardins.

Cada agente de varrição corresponde a um setor, cuja produtividade média a ser considerada, para efeito de dimensionamento dos varredores, é de 2,9 km de sarjeta por turno de trabalho.

Cada setor deverá ser representado por um código numérico, com no máximo 05 (cinco) dígitos sendo que, os 02 (dois) primeiros representarão a numeração correspondente ao Núcleo de Limpeza e os 03 (três) subsequentes corresponde a ordem numérica dos setores, (00.000). Esse código será de uso obrigatório no detalhamento do Plano de Varrição e no modelo da Frequência de Varrição estabelecido pela CONTRATANTE.

No planejamento da produtividade por setor, as LICITANTES devem considerar que além da varrição o agente de limpeza é responsável por remover ervas daninhas e vegetação que nascem ao longo das fissuras das calçadas.

Deverão ser disponibilizados Pontos de Apoio da Varrição para cada NL, em quantidade compatível com o quantitativo de varredores e a capacidade de deslocamento destes, conforme legislação trabalhista vigente.

Cada ponto de apoio deverá contemplar espaço comum, dotado de instalação elétrica e hidráulica, com ventilação adequada e ambiente salubre, vestiário com armários para guarda de pertences, sanitário separado por sexo e depósito para guarda de material e ferramental, sendo fundamental a disponibilização de uma área para higienização das ferramentas, respeitando as Normas trabalhistas vigentes. Estas sedes deverão ser objeto de avaliação e aprovação pela CONTRATANTE.

Quando o ponto de apoio estiver em um raio de distância superior a capacidade de deslocamento do agente, a CONTRATADA deverá providenciar no intervalo intrajornada o transporte do agente à sede/ponto de apoio para fins de atendimento das necessidades fisiológicas e alimentação.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) varredor;
- 01 (um) contêiner com capacidade para 120 litros;

As CONTRATADAS serão remuneradas por Km/mês, pela prestação dos serviços de Varrição Manual.

6.3.2 Varrição Mecanizada Em Logradouros Públicos

O serviço de varrição mecanizada deverá ser executado diariamente, de segunda-feira a sábado, nos períodos diurnos e noturnos em logradouros públicos, com atendimento das sarjetas, de acordo com o PLANO DE TRABALHO que deverá ser aprovado pelo CONTRATANTE. A varredeira mecânica deverá ter o ano de fabricação até 07 (sete) anos, devendo atender, no mínimo, às seguintes especificações:

- a) Ser do tipo autopropelida, dispensando acoplamento ou tração por equipamentos adicionais;

- b) Possuir reservatório de água, de aspersão para evitar a dispersão de poeira, acima de 700 (setecentos) litros, suficientes para operação contínua durante 4 (quatro) horas de serviço, sem necessidade de paralisação frequente para reabastecimentos;
- c) Ser equipado com vassouras laterais, em ambos os lados e dotado de mangote de sucção.

As CONTRATADAS deverão instalar um dispositivo de rastreamento veicular simples, sem a necessidade de nenhum comando por parte do motorista do veículo, em todas as varredoras da operação, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento. O motorista de cada equipamento deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao motorista do equipamento mobilizado para o serviço.

Os resíduos coletados serão transportados para pesagem e destinação na Estação de Transbordo ou disposição no Aterro Sanitário Metropolitano Centro. Cada roteiro receberá um código alfanumérico, sendo o uso deste código obrigatório e imprescindível para obtenção de dados estatísticos do sistema de limpeza urbana, sendo este código disponibilizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Quadro 26 - Quantidade de Equipes de Varrição Mecanizada por LOTE.

Lote	Quantidade de Equipes - Varrição Mecanizada		
	Diurno	Noturno	Total
I	1	1	2
II	1	1	2
Total	2	2	4

Equipe básica de referência:

- 01 (uma) varredeira mecânica;
- 01 (um) operador de varredeira;
- 01 (um) agente de limpeza.

Estima-se o quantitativo de 01 (uma) equipe em cada turno (diurno e noturno), em cada LOTE, podendo o turno ser alterado mediante necessidade operacional, a média de km por varredeira mecanizada será de 70 km/dia.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação do serviço de Varrição Mecanizada.

6.3.3 Limpeza Manual de Praias

Este serviço consiste na limpeza e manutenção das faixas litorâneas das praias, localizadas desde o Subúrbio Ferroviário até a Praia de Ipitanga, com a retirada de resíduos em toda extensão de praia, limpeza e catação nas áreas verdes e esvaziamento das cestas de praia.

Os resíduos sólidos resultantes da limpeza das praias poderão ser dispostos em pontos de confinamento, como exemplo, Rua Iriguaçu/Paripe próximo ao Cocisa (NL 17), Segunda Travessa Domingos Rabelo próximo ao Estaleiro Corema (NL 02), Av. Otavio Mangabeira no estacionamento da Praia de Piatã e Av. Mãe Estela de Oxóssi ao lado do Hotel Catussaba

(NL 10), além de outros que poderão ser propostos pelas LICITANTES no PLANO DE TRABALHO, para serem recolhidos pelo serviço de coleta domiciliar regular, acondicionados em sacos plásticos, tendo a equipe o cuidado de não derramar os resíduos sólidos na via pública. Caso ocorra derramamento de resíduos sólidos no logradouro, a equipe deverá fazer a limpeza imediata.

As LICITANTES deverão prever 20 (vinte) equipes, sendo 14 (quatorze) equipes no LOTE I, e 06 (seis) equipes no LOTE II. Essas equipes deverão realizar o serviço de limpeza manual de praia com qualidade, devendo cada equipe estar aparelhada com as ferramentas indispensáveis à boa execução dos serviços, tais como ancinho, bastão de ponteira metálica (espeto), *big bag*, vassoura metálica, entre outros.

As LICITANTES deverão apresentar no PLANO DE TRABALHO a distribuição das equipes por trecho de praia. Esta distribuição deverá ser aprovada no PLANO EXECUTIVO. Ressalta-se que a distribuição das equipes poderá ser alterada pelo GESTOR DO CONTRATO, no decorrer da execução do CONTRATO.

Além disso, deverá instalar e manter 530 cestas/ano nas praias do LOTE I e 200 cestas/ano nas praias do LOTE II, podendo estes serem instalados individualmente ou agrupados com 02 (duas) ou 03 (três) unidades. Os kits serão compostos por uma programação visual de 1,00m x 0,60m para kits com 2 (dois) contêineres de 240 litros e de 1,50m x 0,60m para kits com 03 contêineres de 240 litros anexadas numa estrutura de aço e sustentada em duas hastes de ferro, conforme aprovação do GESTOR DO CONTRATO, e manual de marca institucional disponibilizado pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Salvador, atualizado conforme ano vigente.

Os custos com manutenção e reposição das cestas e kits deverão estar previstos na composição de preço deste serviço, no respectivo LOTE. A CONTRATANTE e o GESTOR DO CONTRATO, poderá solicitar a troca imediata das cestas e kits que não estiverem em bom estado de conservação ou inadequadas condições de uso.

O serviço deverá ser executado diariamente, de segunda-feira a sábado, no turno diurno (matutino e vespertino). Nos domingos e feriados, no turno diurno (matutino e vespertino), deverá ser disponibilizado um efetivo de 50% (cinquenta por cento) do total das equipes utilizadas em dias normais, sendo direcionadas essas equipes para os trechos de praia definidos pelo GESTOR DO CONTRATO. As CONTRATADAS deverão alterar a programação de limpeza das praias no período do verão devido ao grande fluxo de pessoas nas praias.

As LICITANTES deverão prever 03 (três) limpadoras de pequeno porte para limpeza manual de praias.

Os trechos de praia que apresentam grande geração de resíduos deverão ser dimensionados equipes para o período vespertino. Tais definições deverão constar do PLANO TRABALHO que deverá ser aprovado pelo CONTRATANTE.

Quadro 27 - Quantidade de Equipes por turno e LOTE.

Lote	Quantidade de Equipes		Total de Equipes
	Matutino	Vespertino	
I	11	3	14

II	5	1	6
Total	16	4	20

Equipe básica de referência turno matutino:

- 07 (sete) agentes de limpeza de praia;
- 03 (três) micro tratores equipados com carreta para 11 (onze) equipes matutinas do Lote I;
- 03 (três) micro tratores equipados com carreta para 05 (cinco) equipes matutinas do Lote II;
- 01 (um) operador para cada trator;
- 02 (dois) agentes de coleta para cada trator;
- 03 (três) limpadoras de pequeno porte para 11 (onze) equipes matutinas do Lote I;
- 03 (três) limpadoras de pequeno porte para 05 (cinco) equipes matutinas do Lote II;
- 01 (um) fiscal para cada 02 (duas) equipes.

Equipe básica de referência turno vespertino:

- 07 (sete) agentes de limpeza de praia;
- 02 (dois) micro tratores equipados com carreta para 03 (três) equipes vespertinas do Lote I;
- 02 (dois) micro tratores equipados com carreta para 01 (uma) equipe vespertina do Lote II;
- 01 (um) operador para cada trator;
- 02 (dois) agentes de coleta para cada trator;
- 01 (um) fiscal para cada 02 (duas) equipes.

Utensílios e ferramentas necessárias para a perfeita realização dos trabalhos tais como: ancinho, bastão de ponteira metálica (espeto), *big bag*, vassoura metálica, entre outros.

Todos os equipamentos da operação serão monitorados através de um dispositivo de rastreamento veicular simples, sem a necessidade de nenhum comando por parte do motorista do trator. Este trator deverá ser dotado de sistema de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Quadro 28 - Quantidade de Micro Tratores por turno e LOTE

Lote	Quantidade de Micro Tratores		Total de Micro Tratores
	Matutino	Vespertino	
I	3	2	5
II	3	2	5
Total	6	4	10

Os fiscais das equipes devem ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão de cada serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação do serviço de limpeza manual de praias.

6.3.4 Limpeza Mecanizada de Praias

O serviço consiste na limpeza da superfície de areia e da aeração mecanizada, através do revolvimento da faixa de areia para remoção de resíduos enterrados na camada inferior. O emprego de equipamentos mecanizados para a limpeza das praias dependerá das características dos acessos, bem como, do movimento das marés nos trechos de praias a serem limpas.

Os resíduos resultantes desta operação serão ensacados e transportados para caixas estacionárias, contêineres subterrâneos existentes nas proximidades das praias, ou dispostos em pontos de confinamento para serem recolhidos pela coleta domiciliar, tendo a equipe o cuidado de não derramar os resíduos sólidos na via pública. Caso ocorra derramamento no logradouro a equipe deverá fazer a limpeza imediata.

As CONTRATADAS deverão fornecer 05 (cinco) equipes de limpeza mecanizada de praia para o LOTE I e 02 (duas) equipes no LOTE II. O serviço deverá ser executado diariamente, de segunda-feira a sábado, no turno diurno (matutino e vespertino).

Nos domingos e feriados, no turno diurno (matutino e vespertino), deverá ser disponibilizado um efetivo de 50% (cinquenta por cento) do total das equipes utilizadas em dias normais, sendo direcionadas essas equipes para os trechos de praia definidos pelo GESTOR DO CONTRATO.

Os trechos de praia que apresentam grande geração de resíduos deverão ser dimensionados equipes para o período vespertino. Tais definições deverão constar do PLANO DE TRABALHO que deverá ser aprovado pelo GESTOR DO CONTRATO.

As CONTRATADAS deverão apresentar no PLANO DE TRABALHO a distribuição das equipes por trecho de praia. Esta distribuição deverá ser aprovada pelo GESTOR DO CONTRATO. Ressalta-se que a distribuição das equipes poderá ser alterada pelo GESTOR DO CONTRATO, no decorrer da execução do CONTRATO.

As CONTRATADAS deverão instalar em todos os equipamentos envolvidos neste serviço, um dispositivo de rastreamento veicular simples, sem a necessidade de nenhum comando por parte do motorista do veículo, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Os fiscais previstos na limpeza manual de praia também irão atuar na fiscalização do serviço de limpeza mecanizada de praias. Cada fiscal deverá ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço, já previsto no serviço de limpeza de praia manual. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

Quadro 29 - Quantidade de Equipes por turno e LOTE.

Lote	Quantidade de Equipes		Total de Equipes
	Matutino	Vespertino	
I	3	2	5
II	1	1	2
Total	4	3	7

Equipe básica de referência:

- 01 (uma) limpadora de praia de médio porte;
- 01 (um) operador;
- 01 (um) trator agrícola;
- 02 (dois) agentes de limpeza.

Utensílios e ferramentas necessárias para a perfeita realização dos trabalhos como pá quadrada, garfo e ancinho.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação do serviço de limpeza mecanizada de praias.

6.3.5 Lavagem de Logradouros Públicos

O serviço de lavagem deve ser executado nos calçadões, passarelas, escadarias, túneis, viadutos, praças e feiras livres. As atividades a serem desenvolvidas pelas equipes de lavagem de logradouros públicos compreendem: jateamento d'água com pressão suficiente para a limpeza de todos os resíduos restantes e impregnados no pavimento, serviço que deverá ser realizado após a varrição da via pelas equipes de varrição.

A água utilizada na lavagem deverá ser, preferencialmente, proveniente de "reuso" ou de poço artesiano de propriedade do CONTRATANTE, localizado na Av. General San Martin, nº 734, bairro Fazenda Grande do Retiro. A manutenção e eventual substituição das bombas de sucção, acessórios, instalações elétricas e hidráulicas necessárias à transferência da água do poço artesiano, bem como a manutenção física do espaço do entorno do poço supracitado serão de responsabilidade da CONTRATADA do LOTE II.

O fornecimento do detergente biodegradável e aromatizante é da responsabilidade da CONTRATADA, devendo ser adicionado nos carros pipas. Deverá ser previsto a utilização de neutralizador de odores após a lavagem do Mercado do Peixe e em locais definidos pelo GESTOR DO CONTRATO.

As CONTRATADAS deverão apresentar no PLANO EXECUTIVO a composição química do detergente, aromatizante e neutralizador de odor a ser utilizado na lavagem, o laudo de análise do grau de biodegradabilidade dos produtos, bem como, cópia da licença expedida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

A CONTRATANTE estimou, para efeito da elaboração do orçamento referência, o consumo de detergente aromatizado na proporção de 20L de detergente aromatizado para cada 10m³ de água. O serviço deverá ser realizado no período diurno e noturno, de segunda-feira a sábado, e somente poderá ser interrompido mediante autorização prévia e expressa pelo GESTOR DO CONTRATO.

Aos domingos e feriados sua execução será limitada, devendo ser disponibilizado um efetivo de 50% (cinquenta por cento) do total das equipes utilizadas em dias normais. As CONTRATADAS deverão dar especial atenção com relação a especificação do equipamento a ser utilizado no Pelourinho, em virtude dos limites de peso e largura das vias.

As CONTRATADAS deverão instalar em todos os equipamentos envolvidos neste serviço, um dispositivo de rastreamento veicular simples, sem a necessidade de nenhum comando

por parte do motorista do veículo, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Os líderes das equipes devem ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS, de acordo com programação prévia a ser fornecida pelo CONTRATANTE, deverão estar aptas a atender situações eventuais de trabalho e proceder à lavagem de logradouros públicos nos locais de realização de eventos culturais e artísticos e outros abertos ao público.

As equipes de lavagem de um LOTE poderão ser deslocadas para atender as demandas de outro LOTE. A distribuição das equipes poderá ser alterada mediante necessidade operacional identificada pelo GESTOR DO CONTRATO, dentro do próprio LOTE.

O veículo a ser utilizado na lavagem de logradouros deverá ser do tipo caminhão pipa com reservatório de água, com quebra ondas e capacidade de 5m³, 10m³ e 15m³, dotado de bomba d'água acionada sob pressão e de mangueira com comprimento mínimo de 20m por lance com um total de 04 (quatro) lances por veículo.

A reserva técnica de equipamentos deverá ser de, pelo menos, 10% (dez por cento). Os caminhões pipa deverão estar em bom estado de conservação e cadastrados na LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços.

Durante a vigência do Contrato, os caminhões utilizados para o serviço deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e estarem cadastrados na LIMPURB.

Os equipamentos deverão ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas. Todos os caminhões pipa utilizados nos serviços de lavagem de logradouros deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego.

Controle especial deverá ser feito para minimizar a emissão de ruído por parte do motor de acionamento da bomba. Deverão ser obedecidos, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo.

Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar primeiramente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pela LIMPURB.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

Quadro 30 – Quantidade de Equipes para Lavagem de Logradouros.

Lote	Quantidade de Equipes de Lavagem por Lote e Turno			
	Matutino	Vespertino	Noturno	Total de Equipes
I	3	1	3	7
II	3	1	4	8
Total	6	2	7	15

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caminhão pipa com capacidade de 5m³, 10m³ e 15m³;
- 01 (um) motorista;
- 02 (dois) agentes de limpeza de lavagem.

Produtos e ferramentas necessárias para a perfeita realização dos trabalhos como: vassourão, cone de sinalização, detergente aromatizado e neutralizador de odores.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação do serviço de lavagem de logradouros públicos.

6.3.6 Serviços Complementares de Limpeza Urbana

É o conjunto de atividades que visa complementar as atividades de limpeza urbana, contribuindo para segurança, embelezamento e estética da cidade, bem como, para a saúde pública.

São serviços complementares do sistema de limpeza urbana:

- Capinação em áreas verdes não ajardinadas;
- Roçada manual de logradouros públicos;
- Gancheamento de resíduos, e retirada de poda, volumosos e entulho;
- Raspagem de terra acumulada nos logradouros públicos;
- Colocação de lonas em encostas;
- Desinfecção de logradouros;
- Retirada de faixas e limpeza de postes;
- Pintura de meio-fio.

Essas atividades são executadas concomitantemente, por equipes, constituídas de agentes de limpeza. Essas equipes também atuarão em mutirões de limpeza, situações emergenciais (Operação Chuva) bem como, na limpeza de eventos culturais e festas populares municipais, abertas ao público, principalmente ao Réveillon e as festas populares ocorridas conforme calendário oficial do município do Salvador.

As equipes de serviços complementares poderão, a critério do CONTRATANTE, ser deslocadas para qualquer área sob circunscrição do município, independente do LOTE. O serviço será executado de segunda-feira a sábado, mediante programação definida pela CONTRATANTE.

As CONTRATADAS deverão transportar, nos caminhões das equipes, os resíduos sólidos oriundos dos serviços complementares de limpeza, bem como o do serviço de poda, roçada

mecanizada até a Estação de Transbordo e Aterro Sanitário Metropolitano Centro, para a coleta de volumosos os caminhões deverão transportar os resíduos até as Centrais de Tratamento de Resíduos da Construção Civil. A coleta dos resíduos deverá ser diferenciada, não sendo admitido o mesmo equipamento transportar, na mesma viagem, dois tipos de resíduo.

Para o deslocamento do pessoal a CONTRATADA deverá, obrigatoriamente, fazer o uso de ônibus, com as condições sanitárias e de conforto aplicáveis a trabalhadores em atividade externo de prestação de serviços, conforme as determinações da legislação trabalhista vigente.

Todos os veículos e equipamentos utilizados pelas Equipes de Serviço Complementares, deverão ter instalados dispositivo de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Os líderes de cada frente de serviço devem ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão de cada serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

As LICITANTES deverão apresentar o PLANO DE TRABALHO contendo a metodologia de execução. Ressaltando que o planejamento da limpeza urbana deve ser sistêmico e a execução dos serviços integrada, de forma a contribuir com o desempenho da Contratada.

Durante a jornada de trabalho, caberá a cada agente de limpeza a mobilização e desmobilização dos seus próprios equipamentos e ferramentas de trabalho.

Os veículos e equipamentos deverão estar em bom estado de conservação e cadastrados na LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços. Durante a vigência do Contrato, todos os caminhões utilizados para o serviço deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação.

Os veículos e equipamentos deverão ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas. Todos os veículos e equipamentos utilizados nos serviços complementares deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego. Controle especial deverá ser feito para minimizar a emissão de ruído por parte do motor de acionamento da bomba. Deverão ser obedecidos, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo.

Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar primeiramente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pela LIMPURB.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os veículos e equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

As LICITANTES deverão prever, para formação de seus preços unitários, que 20% das equipes que trabalham de segunda-feira a sábado, atuarão aos domingos e feriados, nos dois LOTES. Admite-se reserva técnica para os caminhões carroceria aberta de 7m, de pelo menos 10% (dez por cento).

As equipes de serviços complementares serão do Tipo I e II, devendo as LICITANTES apresentarem preços de serviço em separado por cada tipo de equipe.

A. Serviços Complementares TIPO I:

Para execução dos Serviços Complementares – Tipo I deverão ser designadas equipes compostas por 25 (vinte e cinco) agentes de limpeza. Cada equipe deverá dispor de ferramentas e materiais adequados, tais como carro de mão, pá, sacho, forcado, enxada, foice, trinchão, rolo, *big bag*, vassoura, cone, tinta acrílica branca com acabamento fosco para pintura em meio fio, facão, garfo e picareta, roçadeiras e tela protetora (com rodas, móveis e fixas).

Equipe básica de referência:

- 25 (vinte e cinco) agentes de limpeza, sendo 10 (dez) trabalhando com roçadeiras costais;
- 1 (um) fiscal;
- 01 (um) caminhão carroceria aberta de 7m de comprimento e 0,50m de altura rebatível para mais 0,50 m, totalizando 1m de altura da carroceria;
- 10 (dez) roçadeiras costais ou similares;
- 01 (um) ônibus;
- 02 (dois) motoristas (ônibus e caminhão).

Distribuição das Equipes Tipo I por LOTE:

- Deverão ser disponibilizadas 39 (trinta e nove) equipes com roçadeiras, sendo 17 (dezessete) no LOTE I e 22 (vinte e duas) no LOTE II, para execução de serviços no período diurno, podendo a mesma atuar em quaisquer Núcleos de Limpeza da cidade, a critério da CONTRATANTE.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos Serviços Complementares de Limpeza Urbana, Tipo I.

B. Serviços Complementares Tipo II:

Para execução dos Serviços Complementares – Tipo II deverá ser designada 01 (uma) equipe composta por 22 (vinte e dois) agentes de limpeza, por LOTE, no período noturno, sem uso de roçadeiras. Cada equipe deverá dispor de ferramentas e materiais adequados, tais como carro de mão, pá, sacho, forcado, enxada, foice, *big bag*, vassoura, cone, facão, garfo e picareta.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) motorista;
- 22 (vinte e dois) agentes de limpeza;
- 01 (um) fiscal;
- 01 (um) caminhão com carroceria de 7 m;
- 01 (um) ônibus;

- 02 (dois) motoristas (ônibus e caminhão).

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos Serviços Complementares de Limpeza Urbana, Tipo II.

6.3.7 Roçada Mecanizada

Este serviço consiste no aparo de vegetação rasteira, em canteiros centrais de avenida, passeios públicos não pavimentados ou quaisquer áreas verdes contíguas às vias públicas, com uso de equipamentos de roçagem. O serviço deverá ser realizado com o intuito de valorizar e complementar a limpeza dos logradouros públicos podendo a equipe atuar, a critério do CONTRATANTE, em qualquer Núcleo de Limpeza.

O serviço deverá ser realizado de segunda-feira a sábado, e somente poderá ser interrompido nos domingos e feriados, mediante autorização prévia e expressa do GESTOR DO CONTRATO.

Para execução deste Serviço deverão ser designadas 01 (uma) equipe em cada Lote durante o turno diurno, sendo:

Equipe básica de referência LOTE I:

- 03 (três) tratores com giro em 360°;
- 02 (dois) tratores com roçadeira de arrasto;
- 05 (cinco) operadores de trator;
- 01 (um) agente de limpeza (roçadeira de arrasto);
- Utensílios e ferramentas necessárias para a perfeita realização dos trabalhos.

Equipe básica de referência LOTE II:

- 01 (um) trator com roçadeira articulada;
- 03 (três) tratores com giro em 360°;
- 01 (um) trator com roçadeira de arrasto;
- 05 (cinco) operadores de trator;
- 02 (dois) agente de limpeza (roçadeira de arrasto e roçadeira articulada).
- Utensílios e ferramentas necessárias para a perfeita realização dos trabalhos.

O trator com giro em 360° deverá apresentar as seguintes características mínimas: cilindradas 726 cm³; potência de 23hp; velocidade de 16,1 km/h; plataforma de corte com aço soldado, largura do corte de 60 polegadas, altura de corte mínima e máxima de 38,1 a 114,3 mm; tanque de combustível com capacidade de 22,7 litros, capacidade do recipiente de armazenamento de resíduo de 455 litros.

Os resíduos resultantes desta operação serão acondicionados em sacos plásticos e dispostos para serem coletados e transportados por caminhões de carroceria aberta, previstos nos serviços complementares. As CONTRATADAS deverão instalar em todos os equipamentos da operação, um dispositivo de rastreamento veicular simples, sem a necessidade de nenhum comando por parte do motorista do veículo, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Os operadores desses serviços deverão ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

Os equipamentos deverão ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação do Serviço de Roçagem Mecanizada.

6.3.8 Limpeza de Feiras Livres

Este serviço, específico para o LOTE II, que consiste na varrição, lavagem e desinfecção de logradouros com produtos higienizadores e aromatizantes nas áreas onde foram comercializados pescados, aves e outros tipos de carnes na feira de São Joaquim, inclusive nos acessos.

A limpeza deverá ser realizada de segunda a sábado em dois turnos, quanto à lavagem deverá ser realizada no segundo turno, pelas equipes de lavagem de logradouros públicos. Aos domingos e feriados, admite-se o quantitativo de 50% do efetivo dos dias normais.

A CONTRATADA do LOTE II deverá instalar duas caixas na feira de São Joaquim, sendo 02 (duas) caixas compactadoras para acondicionamento dos resíduos. A coleta dos resíduos sólidos gerados na Feira deverá ser prevista de modo a atender a geração de resíduos no local. Os resíduos acondicionados nas caixas compactadoras de 20m³ serão destinados a Estação de Transbordo.

As LICITANTES deverão apresentar no Plano de Trabalho contendo a metodologia de execução, bem como a distribuição das equipes para limpeza externa e interna da feira.

Os líderes de cada frente de serviço devem ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

Para este serviço, a CONTRATANTE disponibilizará à CONTRATADA um espaço para servir de Ponto de Apoio, exclusivo para os agentes de limpeza deste serviço, situado dentro da Feira de São Joaquim.

A CONTRATADA deverá, obrigatoriamente, manter o Ponto de Apoio com as condições sanitárias e de conforto aplicáveis aos agentes de limpeza.

Equipe básica de referência:

- 30 (trinta) agentes de limpeza de varrição;
- 01 (um) líder de turma;
- 02 (duas) caixas compactadoras de 20m³.

Cada equipe deverá dispor de ferramentas e materiais adequados, tais como carro de mão, pá, forçado, vassoura e garfo.

A CONTRATADA será remunerada por equipe/mês, pela prestação do Serviço de Limpeza de Feiras Livres.

6.3.9 Limpeza de Lagos e Espelhos D'água

Este serviço, específico para o LOTE II, corresponde à limpeza da superfície das águas, de lagoas e espelhos d'água, através do uso de equipamento apropriado para remoção dos resíduos sólidos lançados pela população. Deverá ser prevista, também, a catação dos resíduos das margens e a varrição do entorno.

A limpeza mecanizada deverá ser realizada através de embarcação apropriada, com dispositivo de coleta e local para armazenagem do material coletado. Também deverão manter e zelar as redes para a contenção dos resíduos descartados inadequadamente nas águas superficiais.

Para a execução do serviço a CONTRATADA deverá prever na equipe de trabalho, um marinheiro habilitado para o manejo do barco. O serviço deverá ser realizado na região dos Alagados, no trecho compreendido entre o Saveiro Clube e as Palafitas.

As remoções dos resíduos provenientes da limpeza de lagoas e espelhos d'água ficarão sob responsabilidade das guarnições que constituem o grupo de coleta de resíduos sólidos domiciliares, respeitando-se a afinidade da guarnição com a classificação do resíduo.

A CONTRATADA deverá instalar na embarcação da operação um dispositivo de rastreamento veicular simples, sem a necessidade de nenhum comando por parte do motorista do veículo, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Durante a execução dos serviços, o operador/marinheiro deve estar equipado com smartphone. Este será responsável pela elaboração do registro fotográfico.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) barco, com motor de no mínimo 40 Hp, com até 10 (dez) anos de fabricação;
- 01 (um) operador/marinheiro;
- 05 (cinco) agentes de limpeza.

Utensílios e ferramentas necessárias para a perfeita realização dos trabalhos.

A CONTRATADA será remunerada por equipe/mês, pela prestação do Serviço de Limpeza de Lagos e Espelhos D'água.

6.4 INFRAESTRUTURA DE MANEJO

6.4.1 Ecoponto - Operação e Manutenção

O ECOPONTO se caracteriza como um local de descarte e armazenamento temporário de resíduos sólidos, onde os munícipes podem efetuar a entrega de materiais recicláveis, poda de árvores, resíduos volumosos e resíduos da construção civil até 2 m³/gerador/dia.

A entrega dos resíduos se dará de forma voluntária, devendo, por meio de registro específico, ser identificado o gerador, as características, o local e os volumes aproximados dos resíduos entregues.

O CONTRATANTE disponibilizará da infraestrutura dos Ecopontos para operação e manutenção pelas CONTRATADAS, no total 09 (nove), sendo 5 (cinco) no LOTE I e 4 (quatro) no LOTE II.

No que tange à infraestrutura, estes equipamentos de manejo de resíduos sólidos são constituídos de:

- Instalações de apoio cobertas e dotadas de guarita, escritório e sanitário, contando com instalações elétricas e sanitárias adequadas, construída em paredes de alvenaria revestida, piso cerâmico, com área edificada, em torno de 25 m²;
- Baias com cobertura destinadas ao armazenamento temporário de resíduos recicláveis;
- Área do terreno, cercada e dotada de piso adequado à operação, apresentando dimensões suficientes para comportar, além das instalações de apoio e das baias, a disposição de 1 (uma) caixa de 30m³ para acondicionamento de podas, 1 (uma) caixa de 20m³ para volumosos e de 4 (quatro) caixas de 5m³ para armazenamento de RCC.

As CONTRATADAS deverão manter e operar os Ecopontos existentes bem como, instalar, nestas unidades, os equipamentos abaixo:

Ecoponto Itaigara - Rua Wanderley de Pinho, s/n, Itaigara (NL 08):

- 04 (quatro) caixas de 5m³ para acondicionamento de RCC;
- 01 (uma) caixa de 30m³ para volumosos;
- 01 (uma) caixa de 30m³ para poda;
- 01 (uma) balança comercial com capacidade para 300kg.

Ecoponto Itapuã - Rua Alto do Abaetê, s/n, Itapuã (NL 10):

- 04 (quatro) caixas de 5m³ para acondicionamento de RCC;
- 01 (um) caixa de 30m³ para volumosos ou poda;
- 01 (um) compacteiner com capacidade de 15m³;
- 01 (um) balança comercial com capacidade para 300kg.

O funcionamento dos Ecopontos será diário, das 07h às 19h, e aos domingos da 08h às 12h, contando com a presença contínua de 01 (um) auxiliar administrativo para acompanhamento do uso do equipamento público, das condições de higiene do local e do controle dos resíduos recebidos e de 02 (dois) agentes de limpeza para o recebimento e seleção dos materiais.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) auxiliar administrativo para cada ECOPONTO;
- 04 (quatro) caixas, com capacidade até 5m³, para cada ECOPONTO;
- 02 (dois) agentes de limpeza para cada ECOPONTO;
- 02 (duas) caixas com capacidade para 30m³;
- 01 (uma) Balança plataforma com capacidade para 300kg.

As remoções dos resíduos provenientes dos ECOPONTOS ficarão sob responsabilidade das guarnições que constituem o grupo de coleta de resíduos sólidos domiciliares e de resíduos da construção civil respeitando-se a afinidade da guarnição com a classificação do resíduo.

O auxiliar administrativo deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão de cada dia de serviço relativo à operação e manutenção do Ecoponto. O aparelho deverá ser disponibilizado pelas CONTRATADAS ao profissional mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS deverão registrar, obrigatoriamente, o diário de operação de cada Ecoponto e disponibilizado mensalmente para o GESTOR DO CONTRATO, por meio de formulário fornecido pela CONTRATADA, contendo, a data de cada entrega, tipo de veículo transportador, a origem do resíduo (bairro), produção por gerador e por tipo de resíduo.

As CONTRATADAS deverão manter em local visível aos geradores informações referentes aos limites de recebimento e da sua gratuidade e dispor de arte na estrutura física, na parte frontal do ecoponto, incluindo as manutenções.

Além disso, deverão intensificar ações de educação ambiental no entorno dos ecopontos para que os munícipes sejam informados sobre os procedimentos para descartar os diversos tipos de resíduos, limites de recebimento, os horários e frequência de funcionamento desse ecoponto. Todos os modelos dos materiais informativos/divulgação deverão ser submetidos à aprovação do GESTOR DO CONTRATO.

As CONTRATADAS deverão utilizar impreterivelmente os códigos de pesagem fornecidos pela CONTRATANTE, para operação de coleta desse serviço.

As CONTRATADAS serão remuneradas por preço unitário, pela prestação do Serviço de Operação e Manutenção de Ecopontos.

6.4.2 Ponto Limpo - Implantação, Operação e Manutenção

Ponto Limpo é o local limitado nas proximidades de áreas de restrito e/ou difícil acesso que visa operacionalizar o acondicionamento, a coleta e o transporte de resíduos sólidos domiciliares até a destinação final.

Nestes Pontos Limpos deverão ser instalados compactêineres para confinamento dos resíduos domiciliares e caixa de 5m³ para resíduos da construção civil, das áreas de restrito e/ou difícil acesso, em locais indicados e disponibilizados pelo CONTRATANTE. Para efeito de amortização deste investimento, as LICITANTES deverão considerar o prazo médio de 12 (doze) meses.

No valor do investimento do compactêiner, as LICITANTES deverão considerar, além do equipamento, a base regularizada em concreto para instalação do equipamento, a plataforma para descarga de resíduos, e a instalação de postes e cabeamento para até 500m de fornecimento da energia elétrica.

As CONTRATADAS deverão higienizar as caixas e compactêineres regularmente, bem como disponibilizar 01 (um) agente de coleta para a operação destes equipamentos e limpeza do entorno do Ponto Limpo. No período diurno, também, deverão disponibilizar, em média, 03 (três) agentes de limpeza por Ponto Limpo, para a execução da coleta porta a porta, nas áreas de restrito e/ou difícil acesso e, posteriormente, encaminhamento aos Pontos de confinamento.

As CONTRATADAS deverão intensificar ações de educação ambiental nas áreas de restrito e/ou difícil acesso para que os munícipes sejam informados sobre os pontos de confinamento, os procedimentos para descartar os diversos tipos de resíduos e sobre os horários e frequência de coleta.

O quantitativo de Pontos Limpos é de 08 unidades para os dois LOTES, sendo estimados, 03 (três) no LOTE 01 e 05 (cinco) no LOTE II, correspondendo à implantação de 04 (quatro) unidades no primeiro e 04 (quatro) no segundo ano, podendo sofrer alteração mediante comunicação prévia e expressa do CONTRATANTE.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caixa compactadora (compacteiner) para RSD, por Ponto Limpo;
- 01 (uma) caixa 5m³ para RCC, por Ponto Limpo;
- 01 (um) triciclo, por Ponto Limpo;
- 01 (um) coletor, por Ponto Limpo;
- 03 (três) agentes de coleta porta a porta, por Ponto Limpo.

As remoções dos resíduos armazenados nos Pontos Limpos ficarão sob responsabilidade das guarnições que constituem o grupo de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares, respeitando-se a afinidade da guarnição com a classificação do resíduo.

As CONTRATADAS deverão fornecer a um dos funcionários operacionais, um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão de cada serviço relativo à operação e manutenção do Ponto Limpo.

As CONTRATADAS deverão utilizar impreterivelmente os códigos de pesagem fornecidos pela CONTRATANTE, para operação de coleta desse serviço.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação do Serviço de Implantação, Operação e Manutenção de Pontos Limpos.

6.5 OPERAÇÕES ESPECIAIS

6.5.1 Operação Carnaval

A operação carnaval compreende os seguintes serviços: varrição, coleta, transporte dos resíduos sólidos, lavagem dos logradouros públicos e transporte de materiais recicláveis coletados pelas cooperativas de catadores, onde se realizam as festas no período de Carnaval, com início na quinta-feira e término na Quarta-Feira de Cinzas, com horário de término da operação até no máximo 11:00h do dia subsequente a cada dia de Carnaval. Na Quarta-Feira de Cinzas o horário de término da Operação se estenderá até as 15h com “repasses” na limpeza para realização da faxina geral dos circuitos. Nos bairros, a festa se inicia no sábado e se estende até a Quarta-Feira de Cinzas, com horário de limpeza até as 15h.

A CONTRATADA será responsável, pelo fornecimento das equipes, do transporte para essas equipes de limpeza, pelo fardamento específico, equipamentos de proteção individual (EPI), pelas ferramentas, materiais necessários ao desenvolvimento da operação, bem como o fornecimento do detergente aromatizado biodegradável para uso na lavagem das vias.

Durante a Operação Carnaval, a CONTRATADA poderá utilizar pessoal, veículos e equipamentos de outros serviços, de coleta, varrição e serviços complementares, não sendo

cumulativo o pagamento e, desde que, não comprometa a regularidade dos serviços prestados aos municípios.

A CONTRATANTE poderá alterar a programação em função dos bairros e áreas definidas no decreto oficial da Prefeitura Municipal do Salvador.

Quadro 31 – Quantitativo de Pessoal e Equipamentos para Operação Carnaval por LOTE.

Pessoal/Equipamentos	Quantitativo por lote		Total
	Lote I	Lote II	
Agentes de Limpeza	573	617	1190
Agentes de Coleta	101	107	208
Agentes de Lavagem	46	30	76
Motoristas	86	81	167
Total Pessoal	806	835	1.641
Compactador	28	29	57
Compactador de 6m ³	1	3	4
Caminhão Carroceria de Madeira	7	8	15
Caçamba	2	3	5
Caminhão Baú	2	2	4
Caminhão Munck	1	-	1
Caminhão Roll on Roll off	1	1	2
Carreta Pipa (30m ³)	7	6	13
Caminhão Pipa (15m ³)	15	15	30
Caminhão Pipa (5m ³)	-	1	1
Compactêiner	3	2	5
Ônibus	17	18	35
Varredeira Mecanizada	1	1	2
Total Equipamentos	85	89	172

Os caminhões com carroceria baú visam atender as cooperativas de catadores na coleta seletiva de materiais recicláveis gerados durante os festejos momesco. Estes veículos deverão realizar a pesagem nas Estação de Transbordo antes de destinar os resíduos as cooperativas.

Os Equipamentos tipo compactêineres, instalados estrategicamente para acondicionar temporariamente os resíduos dessa Operação, devem ser plotados com a programação visual indicada pela CONTRATANTE.

Todos os veículos envolvidos na operação deste serviço deverão ser dotados de dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Todos os veículos serão submetidos, na sede da LIMPURB, a vistoria elétrica, mecânica, chaparia, ferramentas e acessórios, itens de segurança, bem como deverão apresentar documentação do equipamento/conductor, na LIMPURB.

Os responsáveis pelo serviço devem ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão de cada serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS serão remuneradas por diária, pela prestação de serviço da Operação Carnaval.

6.5.2 Lavagem de Logradouros Públicos Após Eventos E Festas Municipais

O serviço compreende a lavagem de logradouros públicos onde se realizam as festas na ocorrência dos eventos especiais.

As CONTRATADAS serão responsáveis, pelo fornecimento das equipes de lavagem de logradouros após as festas do Bonfim, Réveillon, Itapuã, Rio Vermelho, Furdunço, Fuzuê, Pipoco, festas juninas e outros eventos especiais indicados pelo GESTOR DO CONTRATO, no total de 72 (setenta e duas) diárias, correspondendo a 18 (dezoito) diárias no LOTE I e 18 (dezoito) diárias no LOTE II, por ano.

Equipe básica de referência:

- 01 (uma) carreta pipa, com capacidade de 30.000 litros; 01 (um) motorista; 02 (dois) agentes de lavagem;
- 01 (um) caminhão pipa com capacidade de 15.000 litros; 01 (um) motorista; 02 (dois) agentes de lavagem.

A programação poderá ser alterada pela CONTRATANTE em função dos bairros e áreas definidas no Decreto Oficial da Prefeitura Municipal do Salvador.

Em função das mudanças na programação de áreas de eventos e festas, as equipes de lavagens poderão ser deslocadas para operação em qualquer LOTE.

A estimativa de consumo de detergente aromatizado deverá ser baseada na proporção de 20L de detergente aromatizado para cada 10m³ de água.

Os caminhões pipa deverão estar em bom estado de conservação e cadastrados na LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços. Durante a vigência do Contrato, os caminhões utilizados para o serviço deverão ter até 07 (sete) anos de fabricação e serem vistoriados na LIMPURB.

Os equipamentos deverão ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas. Todos os caminhões pipa utilizados nos serviços de lavagem de logradouros deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego. Controle especial deverá ser feito para minimizar a emissão de ruído por parte do motor de acionamento da bomba. Deverão ser obedecidos, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT – de cada tipo de veículo.

Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar primeiramente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pela LIMPURB.

O veículo a ser utilizado na Lavagem de Logradouros Públicos após Eventos e Festas Municipais deverá ser do tipo caminhão pipa com reservatório de água, com quebra ondas dotadas de bomba d'água acionada sob pressão. Dotado de mangueira com comprimento mínimo de 20m por lance com um total de 4 lances por veículo.

As CONTRATADAS deverão instalar em todos os equipamentos envolvidos neste serviço, um dispositivo de rastreamento veicular simples, sem a necessidade de nenhum comando por parte do motorista do veículo, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

Os líderes das equipes devem ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

As CONTRATADAS serão remuneradas por diária, pela prestação dos serviços de Lavagem de Logradouros Públicos Após Eventos, considerando a diária de 10 horas de serviço dia.

7. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA O LOTE III, ILHAS

Os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, referente às Ilhas de Salvador, serão desenvolvidas, nas seguintes localidades:

- Ilha de Maré - nos povoados de Itamoabo, Neves, Botelho, Santana, Praia Grande, Bananeira, Oratório, Amêndoa, Maracanã, Caquende, Martelo, Passa Cavalo e Ponta Grossa.
- Ilha dos Frades - nos povoados de Paramana, Ponta de Nossa Senhora, Torto, Costa de Fora, Praia de Loreto, Tobar, Tobarzinho, Viração, Tapera e Garaiúba.
- Ilha de Bom Jesus dos Passos.

Os serviços serão executados conforme especificações técnicas a seguir:

7.1 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O papel da educação ambiental é contribuir para tornar as ilhas mais sustentáveis, através de ações que estimulem a corresponsabilidade dos nativos e visitantes com relação à limpeza pública e sensibilizem a todos com relação ao cuidar do ambiente.

A educação ambiental deverá ser realizada com a participação dos moradores locais visando encontrar juntos, as soluções para o manejo inadequado dos resíduos sólidos.

As LICITANTES serão responsáveis pela elaboração do PLANO DE TRABALHO de Educação Ambiental, que se inicia com a análise do “Conhecimento da situação atual dos serviços”. Nessa análise deverão ser apontados os problemas relacionados ao manejo inadequado dos resíduos sólidos pelos nativos indicando os caminhos que serão adotados visando reduzir ou eliminar esses problemas. Os planos de trabalho devem contemplar as ações, os esclarecimentos, orientações, os instrumentos de divulgação e sensibilização da população com relação ao manejo correto dos resíduos sólidos, centrando as soluções na redução, reutilização e reciclagem de resíduos.

As ações de educação ambiental devem ter como objetivo principal contribuir para tornar as ilhas sustentáveis e ser acompanhadas do cronograma de execução e serem direcionadas, prioritariamente, para as escolas, frequentadores das praias, grupos comunitários (incluindo os pescadores e marisqueiras) e as comunidades quilombolas.

A Equipe de Educação Ambiental também deverá orientar os munícipes no que tange a separação dos resíduos na origem da geração, com vista à recuperação dos recicláveis, a reciclagem de entulho e a produção do composto orgânico. A Equipe de Educação Ambiental será responsável pela implementação de hortas comunitárias, com uso de composto orgânico produzido nos Ecopontos.

A equipe de educação ambiental deverá realizar campanhas educativas junto aos comerciantes e frequentadores das praias, com o objetivo de reduzir o uso de sacos plásticos, copos, canudos e de outros materiais nocivos ao ambiente.

Os materiais informativos utilizados nas campanhas de educação ambiental devem ser produzidos pela CONTRATADA e aprovados pelo GESTOR DO CONTRATO. As ações de Educação Ambiental deverão ser realizadas de segunda a sábado.

O técnico ambiental deverá registrar cada ação, no início, durante a execução e na conclusão e enviar por meio de smartphone para o GESTOR DO CONTRATO. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA.

Equipe básica de referência para as três ilhas:

- 01 (um) técnico, com experiência em educação ambiental;
- 07 (sete) agentes ambientais.

Para efeito de referência na precificação dos serviços, a CONTRATANTE dimensionou os quantitativos, a seguir:

- 01 (uma) equipe de Educação Ambiental;
- 10 (dez) campanhas/mês nas ilhas e 06 (seis) campanhas/ano nas praias;
- 1.500 (mil e quinhentos) imãs de geladeira, calendário, ou outro material, por ano, para divulgação do horário de coleta;
- 01 (um) stand institucional com módulos retráteis;
- 01 (um) grupo cenário e peças para teatro de fantoche;
- 3.000 (três mil) sacolas plásticas biodegradáveis para ações de praia e ações educacionais, por ano;
- 3.000 (três mil) materiais informativos, produzidos com material reciclado, como folhetos/cartilhas, por ano;
- 01 (um) espaço de Mídia Digital Out Of Home (DOOH) como blog de notícias, spots de rádios, mockUps, telas digitais de estações, terminais marítimos, aeroportos ou espaços públicos, entre outros, em períodos bimestrais com campanhas educativas e institucionais da LIMPURB.

Os modelos dos materiais informativos/divulgação deverão ser submetidos à aprovação do GESTOR DO CONTRATO.

A CONTRATADA será remunerada por equipe/mês, pela prestação do Serviço de Educação Ambiental.

7.2 MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

7.2.1 Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares

Compreende o gerenciamento da coleta de resíduos sólidos domiciliares e dos resíduos de limpeza urbana. O serviço de coleta domiciliar deverá atender a todos os domicílios, seletivamente, em secos, úmidos e rejeitos, conforme modelo tecnológico do Município.

Estima-se o quantitativo de 40 (quarenta) agentes de coleta porta a porta. A frequência do serviço de coleta deverá ser diária, de segunda a sábado. Aos domingos admite-se o quantitativo de 20% do total previsto para os dias normais.

A CONTRATADA deverá utilizar equipamento de pequeno porte (bicicleta, triciclo e micro trator) para a coleta, com carroceria que evite o vazamento de chorume durante o transporte e que não provoque poluição ao ambiente.

Nas áreas de difícil acesso ao micro trator, à coleta de resíduos sólidos deverá ser realizada, porta a porta com uso de carro de mão, em seguida os coletores deverão transportar esses resíduos até o micro trator. Estima-se também o uso de 04 (quatro) padiolas, sendo 02 (duas) em Paramana e 02 (duas) em Ponta de Nossa Senhora.

A LICITANTE deverá prever 01 (um) micro trator para a coleta na ilha dos Frades, 01 (um) micro trator em Bom Jesus dos Passos e 01 (um) micro trator para a ilha de Maré.

Na Ilha de Maré deverá ser previsto o uso de 02 (dois) triciclos com carroceria para a coleta de resíduos sólidos domiciliares nos povoados de Praia Grande e Santana.

Os resíduos serão transportados por barco para o continente e em seguida para a disposição final ambientalmente adequada no Aterro Metropolitano Centro. A coleta dos resíduos sólidos da praia e entre os povoados da ilha dos Frades, também, deverá ser executada por barco de pequeno porte até o ponto de confinamento situado em Loreto e, posteriormente, transportados à disposição final no continente.

Deverão ser utilizados 02 (dois) barcos para o transporte de rejeito das ilhas para o continente, sendo: 01 (um) para o transporte dos rejeitos da ilha de Maré (de Santana e Bananeira) até o ancoradouro de São Tomé; 01 (um) para o transporte dos rejeitos da ilha dos Frades (de Loreto) e da ilha de Bom Jesus até o terminal marítimo em Madre de Deus.

A CONTRATADA também deverá prever o uso de 06 (seis) embarcações, tipo canoa, no transporte interno entre as ilhas. A equipe de coleta de resíduos sólidos das embarcações será constituída de 03 (três) coletores para os barcos, 02 (dois) coletores para as canoas e 01 (um) marinheiro para cada embarcação. Assim, a equipe de transporte marítimo das ilhas deverá contar com o quantitativo de 18 (dezoito) agentes coletores para as embarcações e 08 (oito) marinheiros.

O transporte de barco dos resíduos sólidos das ilhas de Bom Jesus dos Passos e dos Frades para o continente deverá ser programado de acordo com o nível da maré, podendo ser executado tanto de madrugada quanto durante o dia.

A quantidade média mensal coletada de resíduos sólidos nas Ilhas de Bom Jesus dos Passos, dos Frades e da Maré é de aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) toneladas, correspondendo à 40% da Ilha de Maré, 35% Ilha de Bom Jesus e 25% da Ilha dos Frades.

O plano de coleta de resíduos sólidos domiciliares a ser apresentado pelas LICITANTES deverá contemplar todas as informações e parâmetros, tipo: setor, nome do logradouro, frequência, turno, km produtivo e improdutivo, horário de coleta por rua, local de confinamento dos resíduos coletados pelos equipamentos de coleta, capacidade e tipo de equipamento, representação gráfica, dentre outros que podem ser solicitados pelo CONTRATANTE e pelo GESTOR DO CONTRATO durante a validação do PLANO EXECUTIVO.

As LICITANTES deverão apresentar um plano de coleta de resíduos sólidos domiciliares em dias úteis e outro para os dias de domingos e feriados com todas as informações supracitadas nos meios: impresso e digital (formatos PDF, XLXS, SHP ou GDB.)

Equipe básica de referência:

- 40 (quarenta) agentes de coleta;
- 18 (dezoito) agentes de coletores para as embarcações;
- 08 (oito) marinheiros;
- 03 (três) micros tratores;
- 02 (dois) triciclos com carroceria;
- 02 (dois) barcos para transporte ao continente;
- 06 (seis) barcos semi-chata (canoa);
- 04 (quatro) padiolas.

Para efeito de composição dos custos, caberá a LICITANTE a aquisição e instalação dos rastreadores nos equipamentos (Barcos, Tratores e Triciclos). Além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda, às contratadas o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

A CONTRATADA deverá ser remunerada por preço global/mês, pela prestação do Serviço de Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares.

7.2.2 Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis

A coleta seletiva é um processo de recuperação de materiais recicláveis presentes na composição dos resíduos sólidos urbanos. Essa atividade permite a minimização do descarte dos resíduos sólidos no ambiente e possibilita a geração de recursos econômicos com a comercialização de subprodutos resultantes do processo.

A coleta seletiva é definida como a etapa de coleta de materiais recicláveis, previamente segregados, na própria fonte geradora, conforme sua constituição ou composição, seguido de acondicionamento e posterior apresentação para coleta, sendo executada de segunda a sábado, e interrompida aos domingos e feriados.

Nas Ilhas, o serviço de coleta seletiva ocorrerá em duas modalidades, porta a porta, na Ilha de Bom Jesus, e Postos de Entrega Voluntária - PEV's, na Ilha de Maré. As rotas de coleta deverão ocorrer em dias e horários específicos, com frequência alternada, de segunda a sábado, conforme a programação, elaborada pela CONTRATADA em conjunto com as cooperativas de catadores selecionadas, mediante aprovação do GESTOR DO CONTRATO.

Na elaboração do PLANO DE TRABALHO as LICITANTES deverão observar o horário de execução da coleta domiciliar a fim de que a coleta seletiva porta a porta seja realizada em horário oposto ao da coleta domiciliar.

Deverão participar da Coleta Seletiva, os resíduos sólidos secos, a exemplo dos tipos:

- a) Plástico
- b) Vidro
- c) Metal
- d) Papel e Papelão

A CONTRATADA deverá executar o serviço, por meio da contratação de cooperativas de catadores, devidamente cadastradas pela LIMPURB, comprovadamente formadas por pessoas físicas e de baixa renda, selecionadas conforme critérios estabelecidos pelo GESTOR DO CONTRATO.

A CONTRATADA será responsável pela execução da coleta seletiva nas Ilhas. Inicialmente, essa coleta será realizada na Ilha de Bom Jesus dos Passos, onde já existe um Ecoporto implantado, e progressivamente, a coleta seletiva será ampliada para a Ilha de Maré.

Para a execução do serviço, as LICITANTES deverão prever para a Ilha de Bom Jesus: A utilização de 02 (dois) triciclos elétricos para realizar a coleta porta a porta dos resíduos secos e o fornecimento e manutenção de 05 (cinco) Postos de Entrega Voluntária - PEV's, equipados internamente com *big bag's* para o recebimento dos resíduos secos entregues pela população da Ilha.

Para a execução do serviço, as LICITANTES deverão prever para a Ilha de Maré: O fornecimento e manutenção de 12 (doze) Postos de Entrega Voluntária - PEV's, equipados internamente com *big bag's* para recebimento dos resíduos secos entregues pela população da Ilha.

As LICITANTES deverão propor em seu Plano de Trabalho, a distribuição desses PEV's no território, para posterior aprovação do CONTRATANTE. Os resíduos deverão ser coletados e encaminhados para a cooperativa de catadores, e caso ocorra o derramamento nas vias públicas quando da execução do serviço a equipe deverá fazer a limpeza imediata do local, a fim de não comprometer a qualidade ambiental.

Os PEV's deverão apresentar as seguintes características mínimas: largura 1,0m, profundidade 1,20m, altura 1,40m. Os PEV's, utilizados para o acondicionamento dos resíduos secos terão layout específico, definido pelo GESTOR DO CONTRATO.

A balança comercial digital deverá apresentar as seguintes características mínimas: capacidade de pesagem de 300 kg com emissão de ticket.

A CONTRATADA deverá realizar a pesagem dos resíduos secos coletados, através da balança comercial digital, e informar mensalmente através de relatório ao GESTOR DO CONTRATO.

As LICITANTES deverão apresentar no Plano de Trabalho a proposta para implantação da coleta seletiva em duas etapas: a primeira, contendo a metodologia e cronograma para a

seleção e contratação das cooperativas, capacitação dos cooperados, aquisição dos insumos necessários; a segunda, com a proposta de rotas de roteiros de coleta seletiva e do modelo de campanha educativa para mobilização dos geradores para a Coleta Seletiva.

O PLANO EXECUTIVO da coleta seletiva deverá ser elaborado em parceria entre a CONTRATADA e a COOPERATIVA, e apresentado no prazo de até 30 dias após a aprovação do PLANO DE TRABALHO, devendo ser posteriormente aprovado pela CONTRATANTE.

A Ordem de Serviço para esta atividade só será liberada após o cadastramento no Órgão de Limpeza Urbana - LIMPURB, de Cooperativa, sediada no NL18, momento em que se iniciará a execução do PLANO EXECUTIVO.

O PLANO EXECUTIVO deverá contemplar todas as informações e parâmetros da roteirização, tipo: setor, nome do logradouro, frequência, turno, quilometragem (km) produtiva e improdutiva, horário de coleta por rua, representação gráfica, dentre outros, que podem ser solicitados pelo CONTRATANTE e GESTOR DO CONTRATO.

Os equipamentos deverão, durante a vigência do CONTRATO, ser mantidos com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas, não obstante o desgaste normal por uso.

As CONTRATADAS deverão instalar em todos os triciclos envolvidos na operação de coleta, dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS. Caberá as CONTRATADAS ainda o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

As CONTRATADAS deverão prever Plano de Manutenção para os equipamentos, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos, de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

A prestação do serviço de coleta seletiva porta a porta ou por PEV's serão rotineiramente monitoradas e avaliadas através de Indicador.

O equipamento adequado e necessário à coleta destes resíduos deverá ser dimensionado de forma a ser suficiente, em quantidade e qualidade, para atender de maneira adequada a execução dos serviços. O equipamento supramencionado deverá ter até 07 (sete) anos de fabricação e estarem cadastrados na LIMPURB, para utilização na prestação dos serviços, durante a vigência do Contrato.

Equipe básica de referência (Ilha de Bom Jesus e Ilha de Maré):

- 01 (uma) cooperativa.
- 02 (dois) triciclos elétricos;
- 01 (uma) balança comercial digital;
- 17 (dezessete) PEV's;
- 70 (setenta) *big bags/ano*.
- Ferramentas necessárias ao bom desempenho dos serviços.

As Cooperativas contratadas deverão conter no mínimo 12 (doze) cooperados para execução do serviço.

As CONTRATADAS serão remuneradas por equipe/mês, pela prestação dos serviços de Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis, incluindo a remuneração das cooperativas.

7.2.3 Transporte de Rejeito à Disposição Final

A CONTRATADA será responsável pelo transporte dos rejeitos provenientes da limpeza das ilhas até o aterro sanitário. O serviço de transporte de rejeito à disposição final deverá ser realizado regulamente, de segunda a sábado.

No Plano de Trabalho as LICITANTES deverão indicar os procedimentos que serão adotados para o armazenamento temporário dos rejeitos no terminal marítimo de São Tomé de Paripe e de Madre de Deus até que seja realizado o transporte para o Aterro Sanitário Metropolitano Centro.

A LICITANTE deverá utilizar equipamento, tipo compactador, para o transporte de rejeito. Esse compactador deverá ser específico para uso do Contrato das ilhas.

O equipamento de coleta, deverá ser mantido com todos os seus componentes funcionando nas mesmas condições especificadas.

Todos o equipamento envolvido na operação deste serviço deverá ser dotado de dispositivo de comunicação e de rastreamento via GPS, além dos custos de aquisição dos rastreadores, caberá, ainda as CONTRATADAS o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

O motorista, deste equipamento, deve ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão do serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao motorista do veículo coletor mobilizado para o serviço.

A CONTRATADA deverá prever Plano de Manutenção para o equipamento, baseado em inspeções diárias, com programas de manutenção preventiva e corretiva, serviços internos e externos de limpeza e aparência (lavagem, desinfecção e pintura periódica), de controle de itens de segurança (iluminação, pneus, dentre outros) e de manutenção.

O equipamento utilizado nesse serviço de transporte de rejeitos deverá respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego. Deverá obedecer, ainda, os limites de Peso Bruto Total – PBT.

Não será admitida a utilização de veículo cadastrado em outro contrato e nenhum poderá ser utilizado sem estar primeiramente cadastrado. O descadastramento poderá ser solicitado, desde que por motivo justificado e desde que sejam atendidas as exigências de substituição necessárias, devendo ser autorizado pelo GESTOR DO CONTRATO.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) caminhão compactador;
- 01 (um) motorista;
- 02 (dois) agentes de limpeza.
- Ferramentas necessárias ao bom desempenho dos serviços.

A CONTRATADA será remunerada por equipe/mês, pela prestação do Serviço de Transporte de Rejeito à Destinação Final.

7.3 LIMPEZA URBANA

7.3.1 Varrição Manual de Logradouros Públicos

O serviço de varrição de logradouros públicos consiste na operação manual de varredura, gancheamento em vias não pavimentadas e acondicionamento de todos os resíduos sólidos existentes nos logradouros públicos, bem como do sacheamento e raspagem de areia e terra acumuladas na sarjeta.

Cada agente de limpeza será responsável por um setor que deverá ter extensão máxima de 2,9 km por dia.

Os agentes de limpeza deverão estar equipados com carros de mão ou contêineres de 120 litros, cor laranja. A definição do uso de contêiner ou carro de mão dependerá das características do logradouro. Assim, tem-se o uso de carro de mão para vias sem pavimentação ou com acúmulo de terra e o uso de contêiner em vias para retirada de pequenos volumes (papéis, folhas entre outros materiais). Como ferramentas de trabalho deverão dispor de vassourão, pá quadrada, garfo e sacho com cabo longo.

Os agentes de varrição serão responsáveis, ainda, pelo esvaziamento e manutenção das papeleiras, das cestas padrão LIMPURB e cestas PEAD. A CONTRATADA deverá fornecer e manter, 40 (quarenta) cestas padrão LIMPURB e 120 (cento e vinte) papeleiras de 50 litros, por ano. As especificações técnicas referentes a cestas e papeleiras serão fornecidas pelo CONTRATANTE.

As cestas padrão LIMPURB, deverão apresentar as seguintes características: 70 cm de largura, 50cm de profundidade e 70cm de altura (70x50x70cm), capacidade volumétrica de 90 litros e confeccionada em madeira plástica. As cestas, utilizadas para o acondicionamento dos resíduos terão layout específico, definido pelo GESTOR DO CONTRATO.

Na instalação de cestas, deverão ser priorizadas as praças de Santana, Passa Cavalo e Praia Grande. As papeleiras deverão ser instaladas em toda extensão do caminho de Santana, Praia Grande, Botelho, Neves, Bananeira e Gamboa.

A frequência da varrição deverá ser diária ou alternada, de segunda a sábados e aos domingos com plantão equivalente a 20% do quantitativo de dias normais.

Na definição da frequência a LICITANTE deverá considerar as características específicas de cada logradouro, no que se refere ao uso e ocupação do solo, fluxo de pessoas e a existência de árvores de médio e grande porte. Estas condições poderão determinar a necessidade da realização da varrição com frequência alternada ou diária. A frequência alternada de varrição poderá ser realizada três ou até duas vezes por semana, dependendo das características específicas de cada via.

O turno de varrição será o matutino, devendo os horários de início e término proposto por cada LICITANTE ser apresentado no PLANO DE TRABALHO.

O PLANO EXECUTIVO deverá contemplar todas as informações e parâmetros da setorização, tipo: núcleo de limpeza, código por setor, nome dos logradouros, frequência, turno, quilometragem varrida (km), horário de varrição por rua, representação gráfica, dentre

outros, que podem ser solicitados pelo CONTRATANTE e GESTOR DO CONTRATO, este deverá ser apresentado em meio impresso e digital (formatos PDF, XLSX e SH ou GDB).

Os resíduos sólidos resultantes da varrição deverão ser acondicionados, preferencialmente, em sacos plásticos camuflados.

Todos os resíduos sólidos resultantes dos serviços de varrição deverão ser levados pontos de confinamento temporário localizado em cada ilha.

Durante o verão, nas festas das Padroeiras e outros eventos abertos ao público poderá ser prevista alteração na programação da varrição, mediante cronograma de atividade comunicado pelo GESTOR DO CONTRATO.

As LICITANTES deverão apresentar, no seu PLANO DE TRABALHO, a setorização com as respectivas frequências de varrição para os logradouros públicos.

Deverá prever um fiscal por ilha para acompanhamento do serviço de varrição, devendo esse funcionário acompanhar também a coleta de resíduos domiciliares.

Os fiscais do serviço devem ter um smartphone para registrar o início, a execução e a conclusão de cada serviço. O aparelho deverá ser disponibilizado pela CONTRATADA ao profissional mobilizado para o serviço.

Está previsto o total de 2.158,30 Km a ser varrido por média/mês nas três ilhas.

Equipe básica de referência:

- 01 (um) varredor;
- 01 (um) contêiner com capacidade de 120L ou carrinho de mão;
- Ferramentas necessárias ao bom desempenho dos serviços.

A CONTRATADA será remunerada por Km/mês, pela prestação do Serviço de Varrição Manual de Logradouros Públicos.

7.3.2 Limpeza Manual de Praias

Este serviço consiste na limpeza e manutenção da faixa litorânea das praias, localizadas nas ilhas, com a retirada de resíduos em toda extensão de praia e esvaziamento das cestas. Os resíduos sólidos resultantes da limpeza das praias poderão ser acondicionados em big bag's e dispostos em pontos de confinamento para serem recolhidos pelo serviço de coleta domiciliar regular.

A CONTRATADA deverá prever o emprego de 19 (dezenove) agentes de limpeza de praias. O serviço de limpeza manual de praia deverá ser realizado diariamente de segunda a sábado, no turno diurno. Nos domingos e feriados deverá ser disponibilizado um efetivo de 50% do total do quantitativo utilizado em dias normais.

Os agentes de limpeza deverão estar equipados com as ferramentas indispensáveis à boa execução dos serviços tais como ancinho, bastão de ponteira metálica (espeto), big bag, carros de mão, vassoura metálica, entre outros.

A CONTRATADA deverá instalar 80 (oitenta) cestas PEAD/ano nas praias, cujo modelo será definido pelo CONTRATANTE. As cestas deverão ser instaladas em Paramana, Torto, Ponta de Nossa Senhora, Costa, Itamoabo, Neves e na prainha de Botelho, em dupla, uma cesta para receber resíduos úmidos e outra para resíduos secos.

As cestas padrão PEAD deverão apresentar as seguintes características mínimas: dimensões do equipamento 475 mm de comprimento x 378 mm de largura x 520mm e capacidade de 70 litros. As cestas, utilizadas para o acondicionamento dos resíduos terão layout específico, definido pelo GESTOR DO CONTRATO.

A CONTRATADA deverá alterar a programação de limpeza das praias no período do verão devido ao grande fluxo de pessoas nas praias.

A equipe de educação ambiental deverá realizar campanhas educativas junto aos comerciantes e frequentadores das praias, com o objetivo de reduzir o uso de sacos plásticos, copos, canudos e de outros materiais nocivos ao ambiente.

Equipe básica de referência

- 19 (dezenove) agentes de limpeza de praia;
- 80 (oitenta) cestas PEAD/ano;
- Ferramentas necessárias ao bom desempenho dos serviços.

A CONTRATADA será remunerada por equipe/mês, pela prestação do serviço de Limpeza Manual de Praias.

7.3.3 Serviços Complementares de Limpeza Urbana - Tipo I

Corresponde ao conjunto de atividades que visa complementar os serviços de limpeza urbana, contribuindo para a saúde pública, bem como, para o embelezamento e estética das ilhas.

São serviços complementares do sistema de limpeza urbana:

- Capinação em áreas verdes não ajardinadas;
- Roçada manual de logradouros públicos;
- Gancheamento de resíduos;
- Raspagem de terra acumulada nos logradouros públicos;
- Colocação de lonas em encostas;
- Desinfecção de logradouros;
- Retirada de faixas e limpeza de postes;
- Pintura de meio-fio.
- Mutirões de limpeza em povoados;
- Limpeza em eventos e festas municipais, abertos ao público.

O serviço será executado de segunda-feira a sábado, mediante programação definida pela CONTRATADA e aprovada pelo GESTOR DO CONTRATO.

A CONTRATADA, de acordo com programação prévia definida pelo GESTOR DO CONTRATO, poderá utilizar a equipe para atender os mutirões de limpeza, situações emergenciais (Operação Chuva) bem como, na limpeza de eventos culturais e festas

populares municipais, abertas ao público, principalmente ao Réveillon e as festas populares ocorridas conforme calendário oficial do município do Salvador.

Para execução dos Serviços Complementares – Tipo I deverá ser designada uma equipe composta por 16 (dezesesseis) agentes de limpeza, deste quantitativo 08 (oito) agentes de limpeza serão operadores de roçadeiras costais ou similares.

Cada equipe deverá dispor de ferramentas e materiais adequados, tais como carro de mão, pá, sacho, forcado, enxada, foice, trinchão, rolo, *big bag*, vassoura, cone, tinta acrílica com acabamento fosco de piso para pintura em meio fio, facão, garfo e picareta, roçadeiras e tela protetora (com rodas, móveis e fixas). Durante a roçagem, com uso de roçadeiras costais, os agentes de limpeza deverão utilizar tela protetora para evitar lançamento de pedras ou outros detritos.

A equipe de serviços complementares deverá ser acompanhada por um encarregado. A equipe de serviço complementar poderá, a critério do CONTRATANTE, ser deslocada para atuar em qualquer ilha. Toda a produção de resíduos sólidos de origem nas ações da equipe de serviços complementares deverá ser separada por tipo de material (poda, volumosos, rejeitos e recicláveis) visando a reutilização e a reciclagem.

Equipe básica de referência:

- 16 (dezesesseis) agentes de limpeza de serviço complementar tipo I, sendo 08 (oito) operadores de roçadeira;
- 08 (oito) roçadeiras;
- 01 (um) encarregado.

A CONTRATADA será remunerada por equipe/mês, pela prestação do Serviço Complementar de Limpeza Urbana, Tipo I.

7.4 INFRAESTRUTURA DE MANEJO

7.4.1 Ecoponto - Operação e Manutenção

O Ecoponto corresponde à infraestrutura de manejo de resíduos sólidos destinada a receber esses resíduos separados em secos (recicláveis), úmidos (orgânicos) e de construção civil para fins de reaproveitamento, reciclagem e compostagem.

As LICITANTES deverão apresentar no PLANO DE TRABALHO a metodologia de operação e manutenção do ecoponto situado na Ilha Bom Jesus. O CONTRATANTE entregará um Ecoponto para a CONTRATADA, em local a ser definido.

Os resíduos secos deverão ser prensados e encaminhados a cooperativa responsável pela coleta seletiva de materiais recicláveis das ilhas. A CONTRATADA deverá prever uma prensa para cada ecoponto.

Os resíduos úmidos, segregados na origem, serão encaminhados para produção de composto orgânico. O composto resultante do processo será utilizado na produção de hortas comunitárias, sob a orientação e acompanhamento da equipe de educação ambiental da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá instalar, em cada Eco ponto, um minitriturador para resíduos vegetais e uma recicladora de resíduos da construção civil, equipamentos esses compatíveis a processar 3 t/dia de resíduos. A CONTRATADA deverá orientar o gerador a triturar o entulho e reciclar.

Cada Eco ponto deverá ter 04 (quatro) agentes de limpeza para atuar na prensagem de resíduos secos, na compostagem de resíduos úmidos e na reciclagem de resíduos da construção civil.

A CONTRATADA deverá disponibilizar um supervisor em cada Eco ponto com a atribuição de administrar e acompanhar os serviços executados.

As LICITANTES deverão apresentar em seus Planos de Trabalho, proposta de reutilização/reciclagem de resíduos secos, úmidos e da construção civil gerados nos povoados.

Equipe básica de referência:

- 04 (quatro) agentes de limpeza em cada Eco ponto;
- 01 (um) supervisor em cada Eco ponto;
- 01 (um) minitriturador para resíduos vegetais em cada Eco ponto;
- 01 (uma) recicladora de resíduos de construção civil em cada Eco ponto;
- 01 (uma) balança;
- 01 (uma) Prensa.

A CONTRATADA será remunerada por equipe/mês, pela prestação do Serviço de Operação e Manutenção de Eco pontos.

7.5 OPERAÇÃO ESPECIAL

7.5.1 Operação Carnaval

A operação carnaval compreende os seguintes serviços: varrição, coleta, transporte dos resíduos sólidos dos logradouros públicos onde se realizam as festas no período de Carnaval.

A limpeza das ilhas durante o carnaval terá início no domingo e término na terça feira, com horário de limpeza das 07 até às 15 horas. A CONTRATADA deverá disponibilizar 40 (quarenta) agentes de limpeza e um líder de serviço para a operacionalização dos serviços de limpeza durante o carnaval. A área de atuação da equipe no carnaval será definida pelo GESTOR DO CONTRATO.

A CONTRATADA será responsável pelo fornecimento da equipe, pelo fardamento específico da operação, dos equipamentos de proteção individual (EPI's), pelas ferramentas e todos os materiais necessários ao desenvolvimento da operação.

Composição básica do serviço:

- 40 (quarenta) agentes de limpeza;
- 01 (um) líder.
- Utensílios e ferramentas necessárias para a perfeita realização dos trabalhos, sendo, vassourão, pá, carro de mão e sacos plásticos.

A CONTRATADA deverá ser remunerada por diária, pela prestação da Operação Carnaval.

8. PESSOAL CONTRATADO

Competirão as CONTRATADAS a admissão de todo pessoal necessário ao desempenho dos serviços contratados, tanto operacional, quanto administrativo, correndo por sua conta, também os encargos sociais necessários e demais exigências das leis trabalhistas, previdenciárias, fiscais, comerciais e outras de qualquer natureza.

O GESTOR DO CONTRATO terá direito de exigir a substituição, a qual deverá se realizar dentro de 48 (quarenta e oito) horas, de qualquer empregado das CONTRATADAS cuja conduta seja prejudicial ao bom andamento do serviço.

É de inteira responsabilidade das CONTRATADAS qualquer ação judicial que venha a ser demandada por empregado vinculado à prestação do serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, seja na área trabalhista, seja na área civil, eximindo o CONTRATANTE de qualquer responsabilidade.

- **Pessoal Operacional (motoristas, operadores, agentes de limpeza, mecânicos)**

Será terminantemente proibido aos empregados das CONTRATADAS fazerem catação, triagem e transporte de materiais ou executar outras tarefas que não seja objeto desse Contrato e/ou pedirem gratificações ou donativos de qualquer espécie além de fazerem o uso durante o serviço de quaisquer drogas lícitas e/ou ilícitas que possam causar alterações comportamentais.

A guarnição de coleta, os agentes de limpeza e toda- a equipe operacional deverá apresentar-se uniformizada e asseada, com fardamento de cor padrão por atividade, e layout e marcas institucionais, conforme detalhado no item de Comunicação Visual (Layout e marcas do fardamento). Além disso, deverá utilizar luvas e capas protetoras em dias de chuva, e de outro eventual equipamento de proteção individual, adequados, que as condições do serviço exigir.

Cabe às CONTRATADAS apresentarem, nos locais e no horário de trabalho, os operários devidamente uniformizados, providenciando equipamentos e veículos suficientes, supervisionando, apontando as frequências e o cumprimento das tarefas designadas.

- **Gestor, Supervisores, Fiscais, Encarregados e Líderes das CONTRATADAS**

As contratadas deverão indicar um representante para fazer a interlocução com o GESTOR DO CONTRATO para tratar dos assuntos relacionados ao gerenciamento dos serviços contratados.

As LICITANTES deverão indicar em seus PLANOS DE TRABALHO os Supervisores, Fiscais, Encarregados e Líderes, quantificando e indicando à atividade que estará vinculado.

9. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E COLETIVA (EPC) E UNIFORMES

As CONTRATADAS deverão cumprir o disposto nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e as normas/instruções sobre Medicina e Segurança do Trabalho.

Todo pessoal em serviço deverá, por conta das CONTRATADAS, usar obrigatoriamente

uniforme completo, observando as normas de segurança, bem como os equipamentos necessários de segurança individual e coletiva. O GESTOR DO CONTRATO não permitirá, em nenhuma hipótese, que o empregado das CONTRATADAS permaneçam em serviço portando o uniforme incompleto, rasgado ou danificado.

As especificações, documentação relativa ao Certificado de Aprovação - CA, exigências de amostras e todas as demais condições constantes deste Projeto Básico sobre EPI e EPC, constituem normas a serem observadas pelas CONTRATADAS em relação aos fornecedores desses equipamentos (EPI e EPC). No decorrer da vigência contratual, a CONTRATANTE, diligenciará no sentido de verificar o fiel cumprimento de tais obrigações.

As CONTRATADAS não poderão permitir a entrada em serviço de quaisquer trabalhadores desprovidos dos uniformes completos, EPI, exigíveis pela função que desempenham na prestação dos serviços contratados. Esses devem ter a função de proteger a pele de riscos químicos, físicos e biológicos, além de proporcionar conforto durante a jornada de trabalho.

Para proporcionar melhor identificação das atividades, a CONTRATANTE definirá o modelo e a cor do fardamento dos empregados operacionais, em consonância com a atividade realizada, conforme disposto no item de Comunicação Visual deste Projeto Básico.

Como EPI, os agentes de limpeza também deverão receber, boné, botina, capa de chuva, luvas e protetor contra os raios UV. As luvas deverão ser adequadas a função, podendo ser tricotadas, de PVC, de cano curto ou médio.

É de responsabilidade da CONTRATADA a produção de 200 (duzentas) fardas, por ano, do serviço de coleta, divididas por tamanhos: 50 (cinquenta) fardas no tamanho nº 2; 50 (cinquenta) fardas no tamanho nº 4; 50 (cinquenta) fardas no tamanho nº 6; 25 (vinte e cinco) fardas no tamanho nº 8 e 25 (vinte e cinco fardas) no tamanho nº 10, para as ações institucionais com o público infantil, Clubinho da Limpurb.

As LICITANTES deverão quantificar o uniforme e EPI's que será fornecido aos empregados, por atividade e indicar a periodicidade de trocas utilizadas na proposta de preço. Nas especificações dos EPIs, observar as peculiaridades das atividades dos agentes de coleta e transporte de rejeitos das ilhas, bem como, dos agentes que trabalham com roçadeiras.

10. FERRAMENTAS

As ferramentas devem ser dimensionadas de acordo com o quantitativo de equipes e com especificações apropriadas ao uso a que se destinam. Ao especificar, as CONTRATADAS deverão avaliar as exigências biológicas impostas aos agentes de limpeza, a fim de evitar problemas de saúde e segurança, a exemplo do sacho, que será, obrigatoriamente, provido de cabo longo.

Todas as equipes deverão ser orientadas e treinadas para utilização segura e adequada das ferramentas, principalmente os operadores de roçadeiras.

Não será permitido o uso de ferramentas defeituosas, danificadas ou improvisadas. As LICITANTES deverão especificar e dimensionar, em seus Planos de Trabalho, quais as ferramentas que serão utilizadas na execução de cada serviço, bem como, a periodicidade de troca de cada ferramenta.

11. VEICULOS E EQUIPAMENTOS

As marcas, modelos e outras características dos veículos e equipamentos propostos para a realização dos serviços ficam a critério da CONTRATADA. Os sistemas de iluminação e sinalização, bem como as os níveis de ruídos dos veículos deverão estar em consonância com as normas e legislação em vigor.

Todos os veículos e equipamentos das CONTRATADAS deverão ser vistoriados e cadastrados, na empresa de limpeza urbana - LIMPURB, anualmente, no período de dezembro a fevereiro, conforme cronograma fornecido pelo GESTOR DO CONTRATO. A primeira vistoria para o cadastramento dos veículos deverá ser realizada, imediatamente, após a emissão das Ordens de Serviço.

Para a frota admite-se 60% de veículos/equipamentos novos e 40% com ano de fabricação definido nas especificações dos serviços citados anteriormente neste PROJETO BÁSICO, sendo os compactadores dotados de “Lift” para basculamento de contêineres e cabo de aço para basculamento de caixas, e computador de bordo adequados ao seu uso imediato, ou seja, que os equipamentos estejam devidamente instalados nos chassis dos veículos e que o conjunto esteja em boas condições de operação conforme determinação do Código de Trânsito Brasileiro, observando as exigências abaixo:

- Perfeito funcionamento do velocímetro, odômetro, freios e sistema para o basculamento de contêiner e caixas;
- Calhas de chorume em perfeito estado de conservação de forma a impedir o derramamento desse líquido percolado, em via pública;
- Bom estado de conservação, sendo obrigatória a pintura periódica do veículo e equipamento;
- Limpeza geral do veículo e equipamento constituindo obrigação contratual a lavagem diária da caçamba com solução detergente.

Em caso de acidente ou defeito do veículo de carga que impossibilite o seu funcionamento, deve ser utilizado veículo de carga reserva, atendidas todas as condições do veículo de carga licenciado.

Em caso de acidente com derramamento de resíduos em áreas públicas, o local atingido deve ser isolado para remoção dos resíduos e, em seguida, efetuada sua limpeza, cabendo o ônus a própria empresa.

No caso de acidentes de grandes proporções, o responsável pela coleta deverá notificar imediatamente o CONTRATANTE e a TRANSALVADOR.

Todos os veículos e equipamentos utilizados nos serviços de limpeza urbana deverão respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras e poluidoras. A CONTRATADA deverá priorizar o uso de equipamentos com tecnologia mais limpa.

A CONTRATANTE poderá, caso constate irregularidades, exigir a troca do veículo ou equipamento que não esteja adequado às exigências dos serviços.

Os veículos e equipamentos deverão trazer além das placas regulamentares, as indicações necessárias ao reconhecimento da CONTRATADA e do Contrato de acordo com modelo

padronizado definido pelo GESTOR DO CONTRATO e conforme indicado no item Comunicação Integrada, deste Projeto Básico.

A pintura dos veículos e equipamentos deverá ser feita, obrigatoriamente de acordo com as cores e layout padrão, determinados pela CONTRATANTE. As CONTRATADAS terão o prazo de 60 dias, a partir da data de início dos serviços, para adequar a sua frota aos padrões estabelecidos neste Projeto Básico.

A CONTRATADA deverá cumprir todas as normas dispostas na legislação do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN.

A CONTRATADA deverá manter sempre veículos e equipamentos em quantidade adequada para atendimento dos serviços. Conforme o desempenho dos serviços, adequações poderão ser introduzidas a critério da CONTRATADA com a aprovação da CONTRATANTE oficializado de forma a otimizar a utilização dos veículos e equipamentos.

A CONTRATADA poderá alterar o tipo de veículo/equipamento utilizado na execução dos SERVIÇOS de forma a melhor atender à solução operacional empregada, desde que seja aprovada pelo CONTRATANTE.

12. INSTALAÇÕES FÍSICAS DAS CONTRATADAS

Para um perfeito desempenho dos serviços é indispensável que as CONTRATADAS mantenham, dentro do perímetro do município, instalações fixas necessárias, constituídas basicamente de:

- Portaria e escritórios administrativos;
- Refeitórios;
- Almoxarifado;
- Sala de controle e monitoramento;
- Pátio de estacionamento e manobras;
- Oficina mecânica/borracharia;
- Oficina de manutenção e reparo de contêineres;
- Rampa de lavagem e lubrificação de veículos;
- Vestiários/sanitários;
- Instalações para captação de esgoto doméstico e efluentes da lavagem;
- Instalações para captação de chorume;
- Ponto de energia e iluminação.

Não será permitido o estacionamento ou lavagem de qualquer tipo de veículo/equipamento nos logradouros públicos do Município.

As CONTRATADAS deverão dispor de instalações para atendimento do seu pessoal operacional, como vestiários com armários, chuveiros e sanitários, compatíveis com o

número de empregados e escritório para controle e planejamento das atividades.

As CONTRATADAS deverão também, dispor de instalações para atendimento do seu pessoal de varrição nos NL's, que venha a contemplar espaço comum, dotado de iluminação e ventilação adequada com ambiente salubre, para eventual descanso dos funcionários, vestiário com armários para guarda de pertences, chuveiro, sanitários e depósito para guarda de material e ferramental, sendo fundamental a disponibilização de espaço definido para higienização dos mesmos.

A área útil do alojamento deverá ser compatível ao quantitativo de funcionários e a distância média compatível com o deslocamento a ser realizado pelos funcionários.

13. CENTRAL DE CONTROLE OPERACIONAL - CCO

As CONTRATADAS deverão dispor de uma Central de Controle Operacional - CCO visando garantir o monitoramento dos serviços e acompanhar a execução do planejamento aprovado no Plano Executivo. Esse sistema operacional deverá ser submetido à aprovação da CONTRATANTE e deverá ser cedido, pelas CONTRATADAS ao GESTOR DO CONTRATO, com acesso total a todas as funcionalidades, contendo no mínimo os seguintes itens:

Para os LOTES I e II:

- a) Mapa de rastreamento em tempo real de todos os equipamentos que serão rastreados com identificação do tipo de veículo (placa, tipo de equipamento e capacidade) e a situação dos veículos (parado, coletando, em manutenção, etc);
- b) Relatório de rotas por veículo, por local e data que demonstre a execução do serviço, indicando no mapa: tempo e pontos de paradas, sentido, velocidade, distância percorrida produtiva e improdutiva, odômetro (m), horímetro (h);
- c) Relatório Quantitativo por Tipo de Equipamento;
- d) Relatório de Manutenção Preventiva;
- e) Relatório de Mapa de Calor indicando Áreas com maior tempo de permanência dos equipamentos
- f) Alerta de Parada;
- g) Relatório por seleção de área de interesse no mapa;
- h) Tabela de monitoramento (empresa, placa, tipo de equipamento, capacidade, situação do veículo);
- i) O sistema deverá permitir a extração dos relatórios em camadas como, cidade, prefeitura bairro, NL e bairro.

Para o LOTE III:

- a) Mapa de rastreamento em tempo real de todos os equipamentos que serão rastreados com identificação por tipo (placa*, tipo de equipamento e capacidade), situação dos equipamentos (Parado, coletando, manutenção etc);
- b) Relatório de rotas por equipamento, por local e data que demonstre a execução do serviço, indicando no mapa: tempo e pontos de paradas, sentido, velocidade, distância percorrida produtiva e improdutiva, odômetro (m)*, horímetro (h)*;
- c) Relatório Quantitativo por Tipo de Equipamento;
- d) Relatório de Manutenção Preventiva;

- e) Relatório de Mapa de Calor indicando Áreas com maior tempo de permanência dos equipamentos;
- f) Alerta de Parada;
- g) Relatório por seleção de área de interesse no mapa;
- h) Tabela de monitoramento (empresa, placa*, tipo de equipamento, capacidade*, situação do veículo); (*quando for aplicável);
- i) O sistema deverá permitir a extração dos relatórios em camadas como, cidade, prefeitura bairro, NL e bairro.

A CONTRATANTE poderá solicitar a qualquer momento relatórios que sejam necessários para melhoria do monitoramento e construção de indicadores.

A plataforma online deverá ser capaz de exibir o histórico de todos os serviços monitorados, permitindo a obtenção de indicadores adequados ao monitoramento do serviço.

Os dados referentes a operação do sistema de limpeza urbana coletados e armazenados pela CCO serão de propriedade da CONTRATANTE, e devem ser disponibilizados a mesma ao término do contrato.

Os dados deverão ser passíveis de exportação das informações reunidas nos sistemas, tanto em formatos de planilhas eletrônicas (XLSX), como em uma visualização gráfica através de mapas temáticos em formato SHP/KMZ/KML.

Para efeito de composição dos custos, caberá a cada LICITANTE a aquisição e instalação dos rastreadores em cada veículo operacional, inclusive os ônibus para transporte dos funcionários. Além dos custos de aquisição dos equipamentos, caberá, ainda, às contratadas o ônus mensal de transmissão dos dados ao sistema de rastreamento.

As LICITANTES deverão prever um técnico vinculado a desenvolvedora para dar suporte a CONTRATANTE.

Deverá ser previsto pelas CONTRATADAS o treinamento da equipe técnica da CONTRATANTE, a ser executada pela DESENVOLVEDORA do sistema.

O sistema de monitoramento será suscetível de auditoria, semestralmente pela CONTRATANTE.

14. PLANO DE EMERGÊNCIA E CONTIGÊNCIA

As LICITANTES deverão apresentar no Plano de Trabalho, Plano de Emergência contendo funções, responsabilidades, procedimentos, comunicação correspondentes a uma situação de emergência, e Plano de Contingência, que deverá descrever arranjos para lidar com cenários (i) acidente ou defeito do veículo de carga que impossibilite o seu funcionamento; (ii) acidente com derramamento de chorume e outros resíduos em áreas públicas; (iii) paralisação das equipes (greve); (iv) calamidade pública.

15. COMUNICAÇÃO VISUAL

As CONTRATADAS deverão manter um fluxo comunicacional com o GESTOR DO CONTRATO, de modo que toda publicização do objeto do contrato ou de qualquer serviço vinculado ao mesmo, através dos meios de comunicação, de forma verbal, escrita, digital,

impressa ou qualquer outra que venha a ser utilizada, deverá ser submetida ao GESTOR DO CONTRATO, para aprovação e autorização de veiculação na mídia.

- **Layout e marcas do fardamento**

Todos os trabalhadores que prestam serviço objeto deste Contrato, deverão utilizar um fardamento conforme as funções exercidas e com base nas especificações estabelecidas neste Projeto Básico.

Sendo as funções referente a:

- a) Agente de Limpeza (praia, varrição, coleta, serviços complementares, lavagem);
- b) Motorista;
- c) Fiscais;
- d) Encarregado;
- e) Líder;
- f) Agentes ambientais;

- **Fardamento dos agentes de limpeza**

A cor e o modelo do layout a ser utilizado nos fardamentos será fornecido pela CONTRANTE à CONTRATADA, para confecção, e estará de acordo com o manual de marca institucional disponibilizado pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura do Salvador, atualizado conforme ano vigente.

Para este layout é imprescindível que na frente da camisa, a marca em destaque seja a da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – Limpurb, estando centralizada ao fardamento, bem como a marca da Prefeitura do Salvador, que deverá estar na região do peito, ao lado esquerdo, em tamanho menor, e a marca da CONTRATANTE deverá estar na região do peito, ao lado direito, em tamanho menor, proporcionalmente à marca da prefeitura.

Ao fundo da camisa, deverá constar, da esquerda para direita, as marcas da Limpurb, da Secretaria de Ordem Pública - SEMOP e da Prefeitura do Salvador. E, abaixo, e com maior relevância, a marca da Ouvidoria Oficial da Prefeitura do Salvador.

Na calça, no bolso do lado esquerdo, deverá constar a marca da Limpurb, e no bolso do lado direito a marca da CONTRATANTE, em tamanhos proporcionalmente iguais.

No boné, na parte frontal deverá constar a marca da Limpurb, na lateral esquerda deverá constar a marca da prefeitura, e na lateral direita deverá constar a marca da CONTRATANTE.

O Layout deste fardamento será fornecido pelo CONTRATANTE, e estará de acordo com o manual de marca institucional disponibilizado pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Salvador, em consonância com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Limpurb, atualizado conforme ano vigente.

- **Fardamento de motoristas, operadores, fiscais, encarregados e líderes.**

A cor e o modelo do layout a ser utilizado nos fardamentos será fornecido pela CONTRANTE à CONTRATADA, para confecção, e estará de acordo com o manual de marca institucional disponibilizado pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Salvador, em consonância com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Limpurb, atualizado conforme ano vigente.

- I. O fardamento do motorista, deverá ser padronizado para todos os LOTES, com a marca da CONTRATANTE no peito esquerdo, região do bolso, marca da CONTRATADA na manga esquerda, e marca da Prefeitura do Salvador na manga direita. Todas as marcas devem estar com mesmo tamanho. Para a calça, a marca da CONTRATADA deverá estar acima da marca do CONTRATANTE, com maior relevância na segunda marca, e deverão estar no bolso esquerdo, alinhadas à direita.
- II. O fardamento dos fiscais, encarregados e líderes, deverá ser padronizado para todos os LOTES, com marca da CONTRATANTE no peito esquerdo, região do bolso, marca da CONTRATADA na manga esquerda, e marca da Prefeitura do Salvador na manga direita. Todas as marcas devem estar com mesmo tamanho.
- III. O fardamento dos agentes ambientais deverá ser padronizado para todos os LOTES, com marca da CONTRATANTE no peito esquerdo, região do bolso, marca da CONTRATADA na manga esquerda, e marca da Prefeitura do Salvador na manga direita. Todas as marcas devem estar com mesmo tamanho.

O Layout destes fardamentos serão fornecidos pelo CONTRATANTE, e estará de acordo com o manual de marca institucional disponibilizado pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Salvador, em consonância com a Assessoria do GESTOR DO CONTRATO, atualizado conforme ano vigente.

- **Layout e marcas dos Veículos e Equipamentos**

A CONTRATANTE fornecerá às CONTRATADAS o layout do adesivo a ser instalado em todo e qualquer veículo ou equipamento utilizado para finalidade direta ou indireta da prestação do serviço objeto do CONTRATO, e estará de acordo com o manual de marca institucional disponibilizado pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura do Salvador, atualizado conforme ano vigente.

Qualquer plotagem ou aplicação de marca criada pelas CONTRATADAS para adequar aos equipamentos utilizados na execução dos serviços contratados, deverá ser aprovada expressamente pela CONTRATANTE.

O Layout destes veículos e equipamentos serão fornecidos pelo CONTRATANTE, e estará de acordo com o manual de marca institucional disponibilizado pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Salvador, em consonância com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Limpurb, atualizado conforme ano vigente.

16. PLANO DE TRABALHO

Em consonância ao disposto no artigo 30, § 8º, da Lei Federal nº 8.666/93, as LICITANTES deverão apresentar, para fins de qualificação técnica, a **METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**, contendo a descrição clara e inequívoca dos Métodos e Técnicas que serão empregados na execução de cada serviços, com o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas, definindo em que consistem, como será realizada, dimensionando, a mão de obra, equipamentos e todos os insumos a serem empregados na sua execução e quadro resumo com todos os equipamentos e mão obra por serviço, tudo em conformidade com o PROJETO BÁSICO.

As LICITANTES deverão apresentar O PLANO DE TRABALHO em 02 (duas) vias, sendo uma impressa, em papel timbrado da LICITANTE, formato A3, escrita por qualquer meio mecânico, em língua portuguesa, em linguagem clara, sem rasuras ou entrelinhas devidamente assinada na carta de apresentação e na última página e rubricada nas demais, por quem de direito, e outra via em mídia eletrônica (pen drive) gravados em sessão aberta nos seguintes formatos: xls (planilhas), doc (textos) e shp ou gbd (base cartográfica em SIG) e em PDF.

A Base Geográfica de logradouros públicos e bairros do Município do Salvador, necessária para a elaboração das Rotas/Setorização, estará disponível para as LICITANTES na Diretoria de Operações da LIMPURB. Ressalta-se que os mapas a serem apresentados pelas LICITANTES devem respeitar a mesma base geográfica disponibilizada pelo CONTRATANTE.

O PLANO DE TRABALHO deverá ser apresentado, para todas as atividades do LOTE pretendido, onde deverá ser abordado, impreterivelmente, os seguintes tópicos, para os **LOTES I, II e III**:

- I. Para a coleta e transporte à disposição final de resíduos sólidos domiciliares:**
 - a. O conhecimento da situação atual da execução do serviço, bem como, de suas características. Neste tópico, deverão ser abordadas quais as ações de educação ambiental fazem-se necessárias implementar, visando melhorar o processo de coleta;
 - b. Metodologia a ser adotada na execução do SERVIÇO, incluindo os procedimentos operacionais – POP;
 - c. Plano de atuação, incluindo:
 - i. Representação em planta, na escala 1:50.000, indicando através de cores e respectivas legendas, os setores de coleta dos veículos compactadores e veículos alternativos, de todo o LOTE, de modo articulado, indicando as vias estruturantes, os turnos e as frequências do serviço;
 - ii. Representação em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas, cada setor de coleta dos veículos compactadores e dos veículos alternativos, as frequências, os turnos (diurnos e noturnos) de serviço, os roteiros, com explicitação do início e fim, com as respectivas coordenadas geográficas, tudo em conformidade as diretrizes estabelecidas no PROJETO BÁSICO;
 - iii. Representar por mancha, as áreas com restrições de acesso e indicar alternativa de coleta para essa região (por agente de limpeza, triciclo, coleta indireta, entre outros);
 - iv. Para o Lote I, a Licitante deverá apresentar roteiros específicos para a coleta dos resíduos provenientes dos grandes geradores, com as mesmas informações solicitadas no item c.ii.;
 - v. Memorial descritivo apresentando sequencialmente os trechos do logradouro percorrido (início e fim) por roteiro de coleta dos veículos compactadores e dos veículos alternativos, incluindo o horário de início e fim das jornadas e quilometragem do setor, quilometragem produtiva e improdutiva, tudo em conformidade com as diretrizes estabelecidas no PROJETO BÁSICO;
 - vi. Representação em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas, a localização e as respectivas coordenadas geográficas dos pontos de armazenamento temporário, para o LOTE III, e dos contêineres e das caixas estacionárias, para os LOTES I e II, e as vias atendidas por cada

- uma, com as respectivas coordenadas geográficas, para todos os LOTES, tudo em conformidade com as diretrizes estabelecidas no PROJETO BÁSICO;
- vii. Memorial descritivo apresentando o local adotado para disponibilização de cada caixa e contêiner, equipamento e roteiro de coleta, frequência, horário, o plano de reposição, manutenção e higienização;
 - viii. Dimensionamento quantitativo e especificação da frota dos equipamentos, veículos alternativos, ferramentas e da mão de obra necessária para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e as memórias de cálculo.
 - ix. Memorial descritivo acompanhado das respectivas plantas baixas das instalações adequadas e necessárias para a execução do SERVIÇO.

II. Para a varrição manual de logradouros públicos:

- a. O conhecimento da situação atual da execução dos SERVIÇOS, bem como de suas características;
- b. Metodologia a ser adotada na execução dos SERVIÇOS, incluindo os procedimentos operacionais - POP;
- c. Plano de atuação, incluindo:
 - i. Representação em planta, na escala 1:50.000, indicando através de cores e respectivas legendas, os setores de varrição manual, de todo o LOTE, de modo articulado, indicando os turnos e as frequências do serviço e as vias estruturantes.
 - ii. Representação em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas, as frequências e turnos de varrição.
 - iii. Representação, para cada turno de trabalho, em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas, os setores de varrição de cada Núcleo de Limpeza, as frequências de varrição, os turnos de execução dos serviços, os dias da semana e a representação gráfica por meio de setas dos itinerários de cada setor, por sarjeta, com explicitação do início e do fim com as respectivas coordenadas geográficas;
 - iv. Memorial descritivo dos setores de varrição por turno, apresentando os nomes das vias, trechos considerados, extensões e frequências e respectiva equipe, incluindo o horário de início e fim das jornadas, o horário previsto para passagem da equipe em cada via e quilometragem total do setor;
 - v. Representação em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas, a localização das papeleiras, e cestas de calçada a serem instaladas, com as respectivas coordenadas geográficas, tudo em conformidade com o memorial descritivo apresentando os nomes das vias onde serão localizadas cada uma das papeleiras e cestas de PEAD e das cestas padrão LIMPURB, com as respectivas coordenadas geográficas do local de instalação de cada uma delas, com plano de manutenção e higienização;
 - vi. Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e da mão de obra necessária para execução dos serviços, incluindo as premissas adotadas e as memórias de cálculo;
 - vii. Descritivo dos pontos de apoio necessários e adequados para a execução dos SERVIÇOS, indicando área de abrangência, capacidade, instalações (guarda de materiais, local de higienização do ferramental, etc.), acompanhado das respectivas plantas baixas. Em caso de ponto de apoio se situar a distância superior, ao deslocamento máximo dos agentes de varrição, indicar qual a solução para a guarda de material e deslocamento até o ponto de apoio.

III. Para todos os demais serviços previstos nos LOTES I, II e III, não listados anteriormente:

- a. Conhecimento da situação atual de execução, bem como as características, dos SERVIÇOS;
- b. Metodologia a ser adotada na execução dos SERVIÇOS, incluindo os procedimentos operacionais - POP e dimensionamento para cada um dos SERVIÇOS;
- c. Dimensionamento quantitativo e especificação dos equipamentos e da mão de obra necessária para execução dos serviços, observado o PROJETO BÁSICO, incluindo as premissas adotadas e as memórias de cálculo;
- d. Memorial descritivo apresentando a proposta de atuação das equipes por turno, apresentando a roteirização e setorização com nomes das vias, trechos considerados, área de atuação, extensões (m² e km) e frequências das respectivas equipes, incluindo o horário de início e fim das jornadas e produtividade média por serviço.
- e. Representação em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas os seguintes itens:
- f. Varrição Mecanizada (Lotes I e II): Representação em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas, cada setor de varrição mecanizada, as frequências, os turnos (diurnos e noturnos) de serviço, os roteiros, com explicitação do início e fim, com as respectivas coordenadas geográficas, tudo em conformidade as diretrizes estabelecidas no PROJETO BÁSICO.
- g. Limpeza Manual de Praias: Representação em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas, a área de atuação das equipes contendo início e fim da operação, com as respectivas coordenadas geográficas, tudo em conformidade as diretrizes estabelecidas no PROJETO BÁSICO.
- h. Limpeza Mecanizada de Praias (Lotes I e II): Representação em planta, na escala 1:10.000, indicando através de cores e respectivas legendas, a área de atuação das equipes contendo início e fim da operação, com as respectivas coordenadas geográficas, tudo em conformidade as diretrizes estabelecidas no PROJETO BÁSICO.
- i. Dimensionamento das equipes de supervisores, encarregados ou fiscais, por serviço, por área de atuação e por turno para todos os serviços previstos nesse Projeto Básico;

IV. Ações de Educação Ambiental para os LOTES I, II e III:

- a. As ações de Educação Ambiental, para todos os Lotes, deverão conter uma análise do “Conhecimento da situação atual” apresentada no Plano de Trabalho de todos os serviços, apontando os problemas relacionados ao manejo inadequado dos resíduos sólidos pelo cidadão, detalhando a metodologia que será adotada visando reduzir ou eliminar esses problemas. O Plano de Trabalho deve contemplar as ações, as ferramentas que serão utilizadas e o respectivo cronograma de execução.

V. Demais Planos para Todos os LOTES:

- a. Plano de treinamento periódico das equipes com os respectivos conteúdos e cronograma de execução.
- b. Plano de higiene, segurança e medicina do trabalho;
- c. Memorial descritivo do Plano de manutenção de máquinas e equipamentos e ações para a imediata substituição e/ou reposição de equipamentos paralisados;
- d. Memorial descritivo do Plano de Contingência para condições eventuais com funções, responsabilidades, procedimentos, comunicação correspondentes a uma situação eventual;

- e. Memorial descritivo do Plano de emergência com funções, responsabilidades, procedimentos, comunicação correspondentes a uma situação de emergência;

Por fim, O PLANO DE TRABALHO proposto pelas LICITANTES será avaliado pela COMISSÃO ESPECIAL, em observância aos princípios do julgamento objetivo, segundo a clareza, a objetividade, a coerência e compatível com a realidade dos diversos Núcleos de Limpeza e de acordo com as Normas Técnicas e Jurídicas que regulamentam os serviços licitados, bem como, o PROJETO BÁSICO.

● **Critério de Avaliação do Plano de Trabalho**

O Plano de Trabalho proposto pelas LICITANTES será avaliado pela COMISSÃO ESPECIAL, dentro do prazo de 07 (sete) dias uteis, em observância aos princípios do julgamento objetivo, segundo a clareza, a objetividade, a coerência e compatível com a realidade dos diversos Núcleos de Limpeza e de acordo com as Normas Técnicas e Jurídicas que regulamentam os serviços licitados, bem como, o PROJETO BÁSICO definido neste Edital.

O PLANO DE TRABALHO será avaliado de acordo com as Notas Classificatórias, conforme tabela a seguir:

Quadro 32 – Notas Classificatórias.

NOTAS	AVALIAÇÃO
0 (zero)	Não Atendido
2 (dois)	Atendido Parcial
5 (cinco)	Atendido

Sendo:

NÃO ATENDIDO: 0,0 pontos quando o conteúdo da Metodologia de Execução apresentado pela licitante:

- a) não constar a descrição de qualquer um dos itens solicitados;
- b) que não tenha tratado de todo o conteúdo solicitado com seus subitens;
- c) que tenha apresentado alguma solução/proposta em desacordo com as demais disposições do EDITAL e dos seus Anexos;
- d) cuja abordagem de conteúdo seja manifestamente inaplicável e/ou inapropriada(o) do ponto de vista técnico, inelegível ou de difícil visualização, considerando os SERVIÇOS que deverão ser executados.

ATENDIDO PARCIAL: 2,0 pontos quando o conteúdo do Plano de Trabalho apresentado pela licitante:

- a) deixar de seguir a ordem de apresentação prescrita no Anexo I.
- b) quando o fundamento técnico de sustentação garante somente parcialmente a solução apresentada.
- c) quando a solução é aplicável somente para alguns aspectos solicitados.
- d) quando o conteúdo técnico apresentado, mesmo abordando a solicitação prescrita, não conseguir resolver plenamente o item, utilizando a solução apresentada pela licitante.

- e) quando a solução apresentada, deixar de considerar em parte, qualquer variável incluída no contexto da prestação do serviço.
- f) quando a solução apresentada, mesmo atendendo a solicitação, tem a probabilidade remota de gerar problemas de ordem legal ou técnica para o Município.

ATENDIDO: 5,0 pontos quando o conteúdo do Plano de Trabalho apresentado pela licitante:

- a) tenha tratado de todo o conteúdo solicitado no item do EDITAL e seus subitens relacionados e do Projeto Básico de Execução dos Serviços;
- β) todas as soluções/propostas estejam de acordo com as demais disposições do EDITAL e seus anexos;
- c) tenha abordagem e conteúdo aplicáveis e/ou apropriadas do ponto de vista técnico, considerando os SERVIÇOS que deverão ser executados.
- δ) quando a solução apresentada, considerar todas as variáveis incluídas no contexto da prestação do serviço.
- e) quando é aplicável totalmente aos aspectos solicitados.

• **Para o Lote I:**

A Nota Classificatória Total do PLANO DE TRABALHO para os LOTE I apresentado como documento de “aceitabilidade” será calculada pela soma dos produtos das Notas a ela atribuídas pelos pesos indicados no quadro abaixo conforme critérios definidos no item 16:

Quadro 33 – Pontuação Máxima da Avaliação do Plano de Trabalho (Lote I).

ITEM / SUBITEM	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
I.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	-	-
i.	2	10
ii.	2	10
iii.	2	10
iv.	2	10
v.	2	10
v.i	2	10
v.ii.	1	5
v.iii.	2	10
ix.	1	5
Subtotal - I.	-	100
II.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	-	-
i.	2	10
ii.	2	10
iii.	2	10
iv.	2	10
v.	1	5
v.i	2	10

v.i.i	2	10
Subtotal - II.	-	85
III.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	2	10
d.	2	10
e.	-	-
f.	2	10
g.	2	10
h.	2	10
i.	1	5
Subtotal - II.	-	75
IV.	-	-
a.	2	10
Subtotal - IV.	-	10
V.	-	-
a.	1	5
b.	1	5
c.	1	5
d.	2	10
e.	2	10
Subtotal - V.	-	35
TOTAL GERAL		305

Serão considerados inaceitáveis os PLANO DE TRABALHO que:

- Não atingirem 213,5 (duzentos e treze virgula cinco) pontos na Nota Total – NT -, correspondente a 70% (setenta por cento) do total de pontos previstos.
- Não atingirem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da pontuação máxima prevista para cada item estabelecido.
- A obtenção de nota zero em qualquer subitem implica na desclassificação da LICITANTE.

- **Para o Lote II:**

A Nota Classificatória Total do PLANO DE TRABALHO para o LOTE II apresentado como documento de “aceitabilidade” será calculada pela soma dos produtos das Notas a ela atribuídas pelos pesos indicados no quadro abaixo conforme critérios definidos no item 16:

Quadro 34 – Pontuação Máxima da Avaliação do Plano de Trabalho (Lote II).

ITEM / SUBITEM	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
I.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	-	-
i.	2	10
ii.	2	10
iii.	2	10

iv.	0	0
v.	2	10
vi.	2	10
vii.	1	5
viii.	2	10
ix.	1	5
Subtotal - I.	-	90
II.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	-	-
i.	2	10
ii	2	10
iii.	2	10
iv.	2	10
v	1	5
vi.	2	10
vii.	2	10
Subtotal - II.	-	85
III.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	2	10
d.	2	10
e.	-	-
f.	2	10
g.	2	10
h.	2	10
i.	1	5
Subtotal - III.	-	75
IV.	-	-
a.	2	10
Subtotal - IV	-	10
V.	-	-
a.	1	5
b.	1	5
c.	1	5
d.	2	10
e.	2	10
Subtotal - V.	-	35
TOTAL GERAL		295

Serão considerados inaceitáveis os PLANO DE TRABALHO que:

- Não atingirem 206,5 (duzentos e seis virgula cinco) pontos na Nota Total – NT -, correspondente a 70% (setenta por cento) do total de pontos previstos.
- Não atingirem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da pontuação máxima prevista para cada Item estabelecido.
- A obtenção de nota zero em qualquer subitem implica na desclassificação da LICITANTE.

• Para o Lote III :

A Nota Classificatória Total do PLANO DE TRABALHO para o LOTE III apresentado como documento de “aceitabilidade” será calculada pela soma dos produtos das Notas a ela atribuídas pelos pesos indicados no quadro abaixo conforme critérios definidos no item 16:

Quadro 35 – Pontuação Máxima da Avaliação do Plano de Trabalho (Lote III).

ITEM / SUBITEM	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
I.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	-	-
i.	2	10
ii.	2	10
iii.	2	10
iv.	0	0
v.	2	10
vi.	2	10
vii.	1	5
viii.	2	10
ix.	1	5
Subtotal - I.	-	90
II.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	-	-
i.	2	10
ii	2	10
iii.	2	10
iv.	2	10
v	1	5
vi.	2	10
vii.	2	10
Subtotal - II.	-	85
III.	-	-
a.	2	10
b.	2	10
c.	2	10
d.	2	10
e.	-	-
f.	0	0
g.	2	10
h.	0	0
i.	1	5
Subtotal - III.	-	55
IV.	-	-

a.	2	10
Subtotal - IV.	-	10
V.	-	-
a.	1	5
b.	1	5
c.	1	5
d.	2	10
e.	2	10
Subtotal - V.	-	35
TOTAL GERAL		275

Serão considerados inaceitáveis os PLANO DE TRABALHO que:

- Não atingirem 192,5 (cento e noventa e dois virgula cinco) pontos na Nota Total – NT, correspondente a 70% (setenta por cento) do total de pontos previstos.
- Não atingirem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da pontuação máxima prevista para cada Item estabelecido.
- A obtenção de nota zero em qualquer subitem implica na desclassificação da LICITANTE.

17. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Comprovação de registro ou inscrição da empresa LICITANTE junto ao CREA, através de Certidão de Registro de pessoa jurídica, dentro da validade, emitida na jurisdição da sede da Licitante, na forma da Lei Federal nº 5.194/66, com habilitação em engenharia;

- **ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA**

São compatíveis, em características e quantidades, fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, registrado(s) no CREA, em nome da LICITANTE, que comprove(m) estar exercendo ou ter exercido os serviços relacionados a seguir, considerados de maior relevância técnica e valor significativo.

As licitantes concorrentes para efeitos de comprovação de qualificação técnica referente à Homens x Hora, a formula a ser considerada deverá utilizar a base de 220h mensais.

- **Para o Lote I:**

- 1) Coleta regular manual e transporte a disposição final de resíduos sólidos domiciliares, em quantidade anual média de, no mínimo, 202.943 (duzentos e dois mil, novecentos e quarenta e três) toneladas;
- 2) Coleta manual e transporte ao destino final de resíduos de construção civil, em quantidade anual média de, no mínimo, 89.389 (oitenta e nove mil, trezentos e oitenta e nove) toneladas;
- 3) Coleta mecanizada e transporte ao destino final de resíduos de construção civil, em quantidade anual média de, no mínimo, 46.826 (quarenta e seis mil e oitocentos e vinte e seis) toneladas;

- 4) Varrição manual de logradouros públicos, em quantidade anual média de, no mínimo, 288.424 (duzentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e vinte e quatro) km de sarjeta;
 - 5) Serviços complementares de limpeza urbana, em quantidade anual média de, no mínimo, 09 (nove) equipes. Cada equipe composta de no mínimo 12 (doze) agentes, correspondendo a 288.949 (duzentos e oitenta e oito mil, novecentos e quarenta e nove) homens x hora x ano.
 - 6) Limpeza Manual de Praias, em quantidade anual média de, no mínimo, 07 (sete) equipes. Cada equipe composta de no mínimo 04 (quatro) agentes correspondendo a 74.913 (setenta e quatro mil e novecentos e treze) homens x hora x ano.
 - 7) Limpeza Mecanizada de Praias com faixa litorânea de 20 Km, empregando, no mínimo, 02 (dois) equipes compostas por 02 (dois) agentes de coleta, 02 (dois) tratores com limpadoras reboque, correspondendo a 5.351 (cinco mil, trezentos e cinquenta e um) equipamentos x hora x ano.
- **Para o Lote II:**
 - 1) Coleta regular manual e transporte a disposição final de resíduos sólidos domiciliares, em quantidade anual média de, no mínimo, 251.137 (duzentos e cinquenta e um mil e cento e trinta e sete) toneladas;
 - 2) Coleta manual e transporte ao destino final de resíduos de construção civil, em quantidade anual média de, no mínimo, 163.730 (cento e sessenta e três mil e setecentos e trinta) toneladas;
 - 3) Coleta mecanizada e transporte ao destino final de resíduos de construção civil, em quantidade anual média de, no mínimo, 91.686 (noventa e um mil e seiscentos e oitenta e seis) toneladas;
 - 4) Varrição manual de logradouros públicos, em quantidade anual média de, no mínimo, 477.817 (quatrocentos e setenta e sete mil e oitocentos e dezessete) km de sarjeta;
 - 5) Serviços complementares de limpeza urbana, em quantidade anual média de, no mínimo, 11 (onze) equipes compostas de no mínimo 12 (doze) agentes, correspondendo a 353.159 (trezentos e cinquenta e três mil e cento e cinquenta e nove) Homens x hora x ano.
 - 6) Limpeza Manual de Praias, em quantidade anual média de, no mínimo, 03 (três) equipes. A equipe composta de no mínimo 04 (quatro) agentes correspondendo a 32.105 (trinta e dois mil e cento e cinco) Homens x hora x ano.
 - 7) Limpeza Mecanizada de Praias com faixa litorânea de 10 Km , empregado, no mínimo, 01 (uma) equipe composta por 02 (dois) agentes de coleta, 01 (um) trator com limpadora reboque, correspondendo a 2.675 (dois mil, seiscentos e setenta e cinco) equipamentos x hora x ano.
 - **Para o Lote III:**
 - 1) Varrição manual de logradouros públicos em quantidade anual, no mínimo 12.950 km (doze mil e novecentos e cinquenta) Km de sarjeta.
 - 2) Limpeza manual de praias em quantidade anual média de 01(uma) equipe. A equipe composta de no mínimo 09 (nove) agentes correspondendo, no mínimo, a 24.079 (vinte e quatro mil e setenta e nove) homens x hora x ano.

- 3) Serviços complementares de limpeza urbana em quantidade anual média de 01 (uma) equipe composta por 08 (oito) agentes de limpeza, correspondendo, no mínimo, a 21.404 (vinte um mil e quatrocentos e quatro) Homem x hora x ano.

Para fins de atendimento ao disposto no item de qualificação técnica, a comprovação da quantidade anual será admitida o somatório dos quantitativos consignados em diferentes atestados, desde que os serviços tenham sido executados pela mesma licitante no mesmo período.

Comprovação de a LICITANTE possuir em seu quadro permanente engenheiro(s) detentor(es) de Atestado(s) de Responsabilidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA, acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT, por execução de serviços de gerenciamento de resíduos sólidos de características semelhantes, relativas às parcelas de maior relevância para os Lote I e II:

- 1) Coleta regular e transporte a disposição final de resíduos sólidos domiciliares.
- 2) Coleta manual e transporte a destinação final de resíduos de construção civil.
- 3) Coleta mecanizada e transporte a destinação final de resíduos de construção civil.
- 4) Varrição manual de logradouros públicos.
- 5) Serviços complementares de limpeza urbana.

Para o Lote III:

- 1) Coleta regular e transporte a disposição final de resíduos sólidos domiciliares.
- 2) Varrição manual de logradouros públicos.
- 3) Serviços complementares de limpeza urbana.

A experiência exigida neste item poderá ser comprovada através de atestados emitidos em nome da empresa LICITANTE.

A comprovação de vínculo contratual do(s) profissional (ais) se dará mediante a apresentação de Carteira de Trabalho, ficha de Registro de Empregados do Ministério do Trabalho, contrato de prestação de serviços ou termo de compromisso futuro.

No caso de o profissional ser dirigente da LICITANTE, a comprovação de seu vínculo deverá ser feita através da apresentação de cópia da ata ou estatuto/contrato social, conforme o caso, devidamente registrados na Junta Comercial competente, que comprove a investidura de tal dirigente.

No caso de consórcio, os documentos relativos à qualificação técnica deverão ser entregues pelo consórcio, admitindo-se o somatório dos quantitativos de cada consorciado para se atender às exigências previstas acima.

- 1) Cada Empresa Consorciada deverá apresentar no mínimo 01 (um) atestado de 01 (um) dos serviços elencados no item de qualificação técnica na proporção de sua participação no Consórcio.

Não será(ão) aceito(s) Atestado(s) de capacidade técnica emitido(s) pelo próprio licitante ou por empresa que integra o mesmo grupo econômico.

18. PROPOSTA DE PREÇO

As Propostas de Preços deverão ser apresentadas pelas LICITANTES, em Planilhas abertas de quantitativos e preços unitários relativos à execução de cada SERVIÇO, conforme modelo indicado no Anexo X. O valor total da Proposta corresponderá a soma dos valores dos serviços.

As Licitantes deverão apresentar as Composições dos Preços Unitários para todos os itens de serviços constantes da Planilha de Orçamento, com discriminação de todos os insumos (material, mão de obra e equipamento) e com o BDI explícito, contendo os seguintes itens:

- AC – Administração Central
- S – Taxas e Seguros
- R – Risco
- G – Ônus da Garantia
- DF – Despesas Financeiras
- L – Lucro
- T – Tributos (ISS, PIS, COFINS)

No final das Planilhas de cada serviço, as LICITANTES devem apresentar os preços unitários da mão de obra (por função) e dos equipamentos.

Os valores da PROPOSTA DE PREÇO serão expressos em Real (R\$), referentes ao mês de entrega da DOCUMENTAÇÃO.

A validade da PROPOSTA DE PREÇOS terá o prazo de no mínimo 90 dias, contados a partir da data de sua apresentação.

Os custos dos insumos apresentados nas Composições de Preços Unitários, com administração, pessoal, obrigações patrimoniais, leis e encargos sociais, trabalhistas e previdenciários, transporte, ferramentas e, utensílios, equipamentos, uniformes, materiais, veículos e todos os tributos, contribuições fiscais e para fiscais e demais encargos decorrentes da contratação incluindo ainda todas as parcelas relativas aos custos de fornecimento de materiais, mão de obra, manutenção e operação de equipamentos e veículos, sinalização e proteção adequada e quaisquer outras despesas diretas ou indiretas, inclusive BDI, servirão também, de base para análise de eventuais serviços extras ao termo contratual.

Os insumos comprovadamente necessários aos serviços, que não forem apresentados nas Composições de Preços, serão considerados de custo zero na análise dos serviços similares.

Na avaliação da aceitabilidade da Proposta Comercial será analisado **o valor unitário de cada item** que compõem o lote, considerando como limitador, o valor do orçamento referência do Município. Assim, não serão consideradas propostas com preços de item com valores superiores aos preços referenciais unitários de cada item.

19. PRAZO DO CONTRATO

O prazo do CONTRATO será de 24 (vinte e quatro) meses, contados da data da assinatura do contrato pelo MUNICÍPIO, por meio da SEMOP, podendo ser prorrogado, por menores ou iguais períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, de acordo com as condições estabelecidas no artigo 57 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

20. MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão medidos mensalmente, conforme efetivamente executados e de acordo com a Proposta Comercial aprovada pela CONTRATANTE. Serviços não aceitos pelo Fiscal do Contrato não serão objeto de medição.

As glosas referentes aos serviços não realizados serão descontadas das medições dos serviços correspondentes.

A cada seis meses, na ocorrência de Avaliação de Desempenho negativa, o resultado financeiro correspondente ao Índice de Desempenho será descontado na medição do mês subsequente a apuração.

21. PAGAMENTO

Os serviços, objeto deste Projeto Básico, serão contratados sob regime de empreitada por preço global e pagos em parcelas mensais, correspondentes às respectivas medições.

O pagamento será realizado pela Secretaria Municipal da Fazenda – SEFAZ em processo administrativo de pagamento, onde o fiscal do contrato atestará a execução dos serviços e o Gestor validará as medições e respectivas notas fiscais - NF.

22. PLANO EXECUTIVO

O Plano de Trabalho apresentado durante o certame pelas LICITANTES deverá ser evoluído no nível de *PLANO EXECUTIVO*, aprimoradas pelas CONTRATADAS com as demandas identificadas pela CONTRATANTE.

As CONTRATADAS devem apresentar o *PLANO EXECUTIVO* no período máximo de 20(vinte) dias corridos após a assinatura do Contrato, devendo este estar em total consonância com o Plano de Trabalho e com o PROJETO BÁSICO, em arquivos abertos e sistema georreferenciado, cuja extensão nos seguintes formatos: xlsx (planilhas), doc (textos) e shp ou gbd (base cartográfica em SIG).

A CONTRATANTE emitirá as suas considerações ou validará o *PLANO EXECUTIVO* em até 15 (quinze) dias após a entrega. No caso da necessidade de adequações às recomendações e sugestões emitidas pelo CONTRATANTE, as CONTRATADAS terão mais 15 (quinze) dias para adequar e emitir o *PLANO EXECUTIVO* definitivo.

Caso não haja necessidade de adequações, após a validação do *PLANO EXECUTIVO*, as CONTRATADAS terão 30 (trinta) dias para implementar os serviços de limpeza urbana em sua totalidade.

23. SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

A CONTRATANTE admite a subcontratação de parte dos serviços objeto deste Projeto Básico, desde que, devidamente justificada e comprovada a sua necessidade pelas CONTRATADAS. Optando pela subcontratação, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, as CONTRATADAS deverão submeter à análise e posterior validação da CONTRATANTE a comprovação de qualificação técnica do eventual subcontratado.

Autorizada a subcontratação, as CONTRATADAS darão ciência aos subcontratados que não haverá qualquer relação jurídicas, trabalhistas e administrativas entre estes e a

CONTRATANTE. Toda a responsabilidade pela prestação dos serviços continuará sendo das CONTRATADAS.

No ato da Subcontratação, a CONTRATADA deve exigir que o Subcontratado declare expressamente conhecer os Termos do Edital e do Contrato.

Não será permitida a cessão ou transferência dos serviços objeto deste Projeto Básico.

24. INEXECUÇÃO DO CONTRATO

Pela inexecução parcial ou total do Contrato, fica a CONTRATADA sujeita as consequências previstas na legislação.

25. GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

A CONTRATANTE, Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEMOP, entidade da Administração Direta, delegará por meio de Portaria, a Empresa de Limpeza Urbana – LIMPURB, como Gestora e Fiscalizadora do CONTRATO, com o objetivo de verificar o cumprimento das disposições do Edital e do CONTRATO.

A LIMPURB designará, por meio de Portaria, servidor público, como GESTOR, tendo a atribuição de cuidar dos aspectos formais do Contrato.

A LIMPURB designará, por meio de Portaria, servidor público, como FISCAL DO CONTRATO, que terá sob sua responsabilidade a fiscalização, acompanhamento, controle e avaliação dos serviços realizados, contando com a estrutura composta por:

- I. **Ouvidoria Setorial:** A ouvidoria setorial da LIMPURB terá a função de realizar a pesquisa de satisfação dos cidadãos será realizada com frequência semestral, cujos resultados servirão para avaliar o Desempenho da CONTRATADA, formular metas a serem cumpridas visando a melhoria da prestação do serviço.
- II. **Fiscalização dos Núcleos de Limpeza:** O papel das equipes de fiscalização é de percorrer diariamente os Núcleos de Limpeza, verificar o cumprimento do Contrato e coletar dados, que viabilizem a avaliação da qualidade dos serviços executados. Em campo, também acompanharão o cumprimento das programações, das determinações e das metas definidas pela LIMPURB.
- III. **Fiscalização da Educação Ambiental:** O monitoramento do serviço de educação ambiental será realizado diariamente, pela equipe de educação ambiental da LIMPURB, com base no cronograma de execução apresentado juntamente com o PLANO DE TRABALHO e aprimorado, posteriormente, no PLANO EXECUTIVO. Esse cronograma estará vinculado às linhas de ações definidas a partir do diagnóstico dos problemas identificados em cada Núcleo de Limpeza.
- IV. **Relatórios De Comprovação Da Execução Do Serviço:** As CONTRATADAS deverão entregar um relatório a cada 06 (seis) meses, contendo um balanço semestral (série mensal) com as seguintes informações:
 - a. Quadro Resumo dos equipamentos e mão de obra por serviço;
 - b. Coleta e transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares:

- Quantitativo (t/mês) de Resíduos coletados por NL, por setor e por tipo de equipamento;
- c. Coleta Seletiva:
 - Quantitativo (t/mês) de Resíduos da Coleta Seletiva, por cooperativa, por NL, por tipo de material.
 - Quantitativo (t/mês) de Rejeito da Coleta Seletiva e de Materiais Recicláveis comercializados, por cooperativa.
 - Preço de venda e renda obtida (R\$/semestre) com a venda dos materiais recicláveis, por cooperativa, por tipo de material.
- d. Coleta e transporte de RCC Manual e Mecanizada
 - Quantitativo (t/mês) de resíduos coletados por NL, por tipo de equipamento.
 - Quantitativo (t/mês) de resíduos coletados por equipamento e por viagens realizadas.
 - Relação de pontos críticos de descarte aleatório de RCC com respectivas cubagens (m³/mês).
- e. Coleta e Transporte de Grandes Volumes
 - Quantitativo (t/mês) de resíduos coletados por equipamento.
 - Identificação dos tipos de resíduos coletados por mês.
- f. Coleta e Transporte de Poda de Árvores
 - Quantitativo (t/mês) de resíduos coletados por NL e por equipamento.
- g. Coleta e Transporte de Volumosos
 - Quantitativo (t/mês) de resíduos coletados por NL e por equipamento.
 - Quantidade de viagens realizadas por NL e por equipamento.
 - Localização das Caixas itinerantes utilizadas no período, por NL.
 - Quantidade de viagens realizadas por cada Caixa itinerante, por NL.
- h. Varrição Manual de Logradouros Públicos
 - Quilometragem varrida por mês e por NL.
 - Quantitativo de papeleiras e cestas instaladas por bairro e por NL.
 - Quantitativo de cestas e papeleiras danificadas por mês e por NL.
- i. Varrição Mecanizada de Logradouros Públicos
 - Quilometragem varrida por logradouro, por turno, por NL e por equipamento.
- j. Lavagem de Logradouros Públicos
 - Relação de logradouros lavados, quantitativo (m³) de água utilizada e a quantitativo de detergente aromatizado, por equipamento.
 - Proporção de detergente aromatizado por litro de água, utilizado na dissolução, por mês.
 - Quantitativo de neutralizador de odor utilizado por mês, por localidade, por NL.
- k. Serviço Complementar Tipos I e II
 - Relação mensal dos locais de atuação, por NL, por equipe.
 - Relação com quantitativo de materiais (tinta, saco etc.) consumidos por equipe, por localidade, por NL.
 - Produtividade em m² por equipe, por localidade, por NL.
 - Relação de áreas roçadas, por m², por equipe, por localidade, por NL.
 - Relação de guias pintadas, por metro, por equipe, por localidade, por NL.
- l. Roçada Mecanizada
 - Relação dos locais de atuação e dos materiais utilizados, por NL
 - Quantitativo de área roçada produtividade por equipe, por área de atuação.
- m. Operação e Manutenção de ECOPONTOS
 - Relação dos usuários do Ecoponto, por bairro (origem), por tipo de veículo e por tipo de resíduo.

- Quantitativo (kg) por usuário, por tipo de resíduo.
- Quantitativo de viagens realizadas para o aterro por caixa estacionária, por tipo de resíduo.
- Quantitativo (t/mês) de resíduos coletados no Ecoponto, por tipo de material.
- n. Operação e Manutenção de Pontos Limpos
 - Quantitativo de atendimentos por tipo de resíduos, por veículo e por local de origem.
- o. Ações de Educação Ambiental
 - Relação de campanhas realizadas, por área de atuação, com o quantitativo de materiais utilizados, por NL.
 - Comprovação de palestras, encontros e campanhas realizadas por tema, público atingido.
 - Comprovação das ações realizadas por meio de registro fotográfico.
- p. Descritivo dos principais problemas identificados na execução dos serviços
- q. Comprovação de aquisição e troca de ferramentas, materiais e EPI's
 - Inventário de materiais, ferramentas e EPI's.
- r. Programa de Capacitação e Treinamento
 - Relação de Programas de Capacitação e Treinamento
 - Comprovação da implementação dos Programas de Capacitação e Treinamento, através de Lista de presença e registros fotográficos.

A CONTRATANTE poderá solicitar a inserção de informações complementares nos relatórios a serem entregues pelas CONTRATADAS. O modelo de relatório será definido pela CONTRATANTE e o mesmo deverá ser enviado nos formatos PDF e XLSX nos meios indicados pela CONTRATANTE.

26. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

Os serviços de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, objeto deste Projeto Básico, serão avaliados, inicialmente, seis meses após a aprovação do Plano Executivo, e, sucessivamente, a cada semestre, objetivando mensurar e monitorar o desempenho da prestação de serviços após a implementação de melhorias operacionais e os resultados alcançados durante os dois anos de prazo contratual.

Como objeto das avaliações definiram-se as atividades de coleta regular e transporte a disposição final de resíduos sólidos domiciliares, coleta manual e transporte ao destino final de resíduos da construção civil e varrição manual de logradouros públicos, isso porque, essas atividades estão relacionadas a geração de maior impacto social associado à saúde x meio ambiente, como também, por concentrar o maior percentual de gastos do sistema de limpeza urbana.

Nas avaliações, também serão consideradas a percepção do cidadão em relação aos serviços prestados pelas Contratadas, por meio da aplicação de pesquisa de satisfação dos usuários do sistema de limpeza urbana. As avaliações serão extensivas a todos os três LOTES, sendo que, no LOTE III não serão aplicadas às atividades de coleta de resíduos da construção civil.

Como ferramenta avaliativa serão utilizados indicadores de qualidade (IQSC), eficiência (IESC) e atendimento ao usuário (IAU) dos serviços contratados, construídos a partir de avaliações de regularidade (IR), conformidade (IC), bem como, a avaliação do serviço pelo usuário do sistema (IASU) em relação aos serviços prestados pela CONTRATADA.

Os dados serão coletados e disponibilizados, nos relatórios da central de controle operacional, nas frequências dos trabalhadores, no sistema de pesagem dos resíduos e em resultados da pesquisa aplicada. A aplicação das avaliações resultará na geração de notas desempenho da prestação dos serviços realizados pela CONTRATADA.

A consolidação e combinação dos indicadores de qualidade (IQSC), eficiência (IESC) e do atendimento ao usuário (IAU) produzirá o índice de desempenho da Contratada (IDC), que terá aplicabilidade na remuneração das CONTRATADAS e nos Atestados Técnicos emitidos pelo CONTRATANTE.

Método para a avaliações dos indicadores de qualidade dos serviços contratados (IQSC)

A Qualidade dos serviços contratados será mensurada e monitorada por meio do indicador (IQSC), utilizando como critério de avaliação, a regularidade na prestação dos serviços de coleta regular e transporte a disposição final de resíduos sólidos domiciliares – IQ (RSD) e de varrição manual de logradouros públicos – IQ (V).

Coleta Regular e Transporte a Disposição Final de Resíduos Sólidos Domiciliares - IQ (RSD)

A prestação do serviço de coleta domiciliar será considerada regular quando o veículo de coleta executar o setor cadastrado no sistema, iniciar o setor no horário previsto e cumprir a totalidade da roteirização, em conformidade com o Plano Executivo. Os dados necessários a esta avaliação, serão coletados na central de controle operacional, de acordo com os procedimentos:

a. Para o LOTE I e LOTE II:

O fiscal dos contratos sorteará, a cada semestre, 02 (dois) NL's do LOTE1 e 03 (três) NL's do LOTE 2, como recorte territorial de atuação das Contratadas, para efeito da coleta dos dados e posterior avaliação de desempenho.

Nos NL sorteados, será feita uma amostragem (A), de 10% do total de setores de coleta, escolhidos aleatoriamente no Plano Executivo, podendo esses setores serem executados por compactadores ou triciclos. Cada setor escolhido representará um registro da central de controle operacional e será avaliado um dia a cada mês, durante o semestre, gerando um indicador por mês, e a combinação dos seis indicadores obtém-se a nota de regularidade do serviço. Serão excluídos da avaliação, os registros realizados em dias subsequentes aos domingos e feriados.

Em cada registro na central de controle operacional serão selecionados os dados, a seguir indicados:

- Identificação do nome e código do setor
- Horário de início da coleta
- Roteiro de coleta

Os dados de cada registro serão confrontados com as informações do Plano Executivo, gerando as informações necessárias a análise da regularidade da coleta domiciliar (IR – RSD).

Serão considerados Setores Regular (SR) quando: (i) iniciar no horário previsto; (ii) cumprir integralmente o roteiro; (iii) utilizar o código na forma prevista, (iv) executar exclusivamente o setor cadastrado. A regularidade será comprovada quando as variáveis do setor atenderem, concomitantemente, a todos os critérios acima estabelecidos.

Da análise das informações de cada registro será determinado o Indicador de Regularidade da Coleta - IR (RSD), mensal, por meio do cálculo do percentual entre os Setores Regulares (SR), pelo total de setores da amostragem (A), conforme equação a seguir:

$$IR(RSD) = \sum \frac{SR}{A} \times 100$$

Sendo:

- IR (RSD) = Indicador de regularidade da coleta regular e transporte de resíduos sólidos domiciliares avaliados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote.
- SR = quantitativo de setores regulares avaliados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote.
- A = total de setores amostrados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote.

Ao final do semestre, a combinação dos indicadores de regularidade, por mês, resultará o indicador de qualidade da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares do período – IQ (RSD), necessário para o cálculo da Nota de Desempenho das Contratadas pela execução do serviço de coleta e transporte de resíduos domiciliares (NDC). Esse indicador de qualidade será resultante do somatório dos indicadores de regularidade mensais pelo total de meses do período amostrado, assim representado:

$$IQ (RSD) = \frac{IR(RSD)_1 + IR(RSD)_2 + IR(RSD)_3 + \dots + IR(RSD)_6}{6}$$

Sendo:

- IQ (RSD) = Indicador de Qualidade da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares do período amostrado, por Lote.
- IR (RSD) = Indicador de regularidade da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares para cada mês avaliado, por Lote.

A Nota de desempenho da coleta (NDC) varia em escala de 0 a 5, sendo a Nota 5 a melhor performance da Contratada, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 36 – Nota de Desempenho da Coleta e Transporte de RSD.

Varição do Indicador - IQ (RSD)	Nota de Desempenho da Coleta de RSD - NDC
0% ≤ IQ (RSD) < 18%	0
18% ≤ IQ (RSD) < 36%	1
36% ≤ IQ (RSD) < 54%	2

$54\% \leq IQ (RSD) < 72\%$	3
$72\% \leq IQ (RSD) < 90\%$	4
$IQ (RSD) \geq 90\%$	5

b. Para o LOTE III:

A avaliação da regularidade da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares no Lote III será realizada, por amostragem (A), de 05 (cinco) dias de execução da coleta, em cada ilha (Maré, Bom Jesus e Frades), mensalmente, durante seis meses. As datas dos levantamentos de dados serão definidas, por sorteio, pelo fiscal de contrato.

A avaliação de regularidade não se aplicará após os domingos e feriados e em dias que haja impossibilidade de operação por condições de navegabilidade.

Os dados necessários a análise, serão obtidos nos registros da central de controle operacional. Em cada registro da central serão selecionados os dados, a seguir indicados:

- Identificação do setor
- Data da coleta do setor
- Roteiro de coleta

Os dados de cada registro serão confrontados com as informações do Plano Executivo, gerando as informações necessárias a análise da regularidade. Serão considerados Dias Regulares (DR) quando: (i) cumprir integralmente o roteiro no dia avaliado. A regularidade será comprovada quando as variáveis de cada setor atenderem, concomitantemente, os critérios acima estabelecidos.

Da análise das informações de cada registro será determinado o Indicador de Regularidade da Coleta e Transporte nas Ilhas - IR (RSD), por meio do cálculo do percentual entre a quantidade de Dias Regulares (DR), pelo total de dias da amostragem (A), conforme equação a seguir:

$$IR(RSD) = \sum \frac{DR}{A} \times 100$$

Sendo:

- IR (RSD) = indicador de regularidade da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares nas Ilhas avaliados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação nas Ilhas.
- DR = quantitativo de dias regulares avaliados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação nas Ilhas.
- A = total de setores amostrados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação nas Ilhas.

Ao final do semestre, a combinação dos indicadores de regularidade, por mês, resultará o indicador de qualidade da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares do período – IQ (RSD), necessário para o cálculo da Nota de Desempenho das Contratadas pela execução do serviço de coleta e transporte nas Ilhas (NDC). Esse indicador de qualidade será resultante do somatório dos indicadores de regularidade mensais pelo total de meses do período amostrado, assim representado:

$$IQ (RSD) = \frac{IR(RSD)_1 + IR(RSD)_2 + IR(RSD)_3 + \dots + IR(RSD)_6}{6}$$

Sendo:

- IQ (RSD) = Indicador de Qualidade da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares nas Ilhas, no período amostrado.
- IR (RSD) = Indicador de regularidade da coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares nas Ilhas, para cada mês avaliado.

A Nota de Desempenho da Contratada pela execução do serviço de coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares (NDC) nas ilhas de Maré, Bom Jesus dos Passos e Frades será atribuída, no final do sexto mês da avaliação, em uma escala de 0 a 5, sendo a Nota 5 a melhor performance da Contratada, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 37 – Nota de Desempenho da Coleta e Transporte de RSD nas Ilhas.

Varição do Indicador - IQ (RSD)	Nota de Desempenho da Coleta e Transporte de RSD nas Ilhas - NDC
$0\% \leq IQ (RSD) < 18\%$	0
$18\% \leq IQ (RSD) < 36\%$	1
$36\% \leq IQ (RSD) < 54\%$	2
$54\% \leq IQ (RSD) < 72\%$	3
$72\% \leq IQ (RSD) < 90\%$	4
$IQ (RSD) \geq 90\%$	5

Varrição Manual de logradouros públicos – IQ (V)

Essa atividade será avaliada por meio do indicador de qualidade – IQ (V) e como critério de avaliação, a regularidade de execução dos setores de varrição – IR (V), assim considerado aqueles setores que foram realizados integralmente, comprovados através do preenchimento do formulário de frequência com todas as variáveis existentes no modelo fornecido pelo Contratante.

Os dados necessários a avaliação, serão coletados nos registros de frequência dos trabalhadores de varrição manual que serão entregues semanalmente ao fiscal da LIMPURB para validação, em cada registro da avaliação serão selecionados os dados, do item a seguir indicado:

- **Formulário de Frequência dos Agentes de Varrição Manual**

Mensalmente, será feita uma amostragem (A), correspondente aos setores de varrição manual, de um fiscal do Lote I, e outro do Lote II, escolhidos aleatoriamente, nos NLs sorteados pelo fiscal dos Contratos, para o Lote III será realizado uma amostragem de todos os setores de varrição manual do NL 18.

Os setores conformes (SC) serão confirmados quando: Forem comprovadas a execução dos setores através da folha de frequência de varrição e apresentar o preenchimento de todos os campos do formulário, conforme modelo definido pelo Contratante.

Da análise dos setores será verificada a relação entre quantidade de setores conformes (SC) pelo total de setores da amostragem (A) para determinação do Indicador de Regularidade da Varrição – IR (V), conforme equação a seguir:

$$IR(V) = \sum \frac{SC}{A} \times 100$$

Sendo:

IR (V) = indicador de regularidade da varrição manual de logradouros públicos avaliados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote.

SC = quantitativo de setores conformes avaliados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote.

A = total de setores amostrados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote.

Ao final do semestre, a combinação dos indicadores de regularidade, por mês, resultará o indicador de qualidade da varrição manual de logradouros públicos – IQ (V), por Lote, necessário para o cálculo da Nota de Desempenho das Contratadas pela execução do serviço de varrição (NDV). Esse indicador de qualidade será resultante do somatório dos indicadores de regularidade mensais pelo total de meses do período amostrado, assim representado:

$$IQ(V) = \frac{IR(V)_1 + IR(V)_2 + IR(V)_3 + \dots + IR(V)_6}{6}$$

Sendo:

- IQ (V) = Indicador de Qualidade da varrição manual de logradouros públicos do período amostrado, por Lote.
- IR (V) = Indicador de regularidade da varrição manual de logradouros públicos para cada mês avaliado, por Lote.

A Nota de desempenho da varrição (NDV) varia em escala de nota de 0 a 5, sendo a nota 5 a melhor performance da Contratada, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 38 – Nota de Desempenho da Varrição.

Varição do Indicador - IQ (V)	Nota de Desempenho da Varrição - NDV
0% ≤ IQ (V) < 18%	0
18% ≤ IQ (V) < 36%	1
36% ≤ IQ (V) < 54%	2
54% ≤ IQ (V) < 72%	3
72% ≤ IQ (V) < 90%	4
IQ (V) ≥ 90%	5

Cálculo do Indicador de Qualidade dos Serviços Contratados - IQSC

Para o cálculo do indicador de qualidade dos serviços contratados (IQSC), por Lote, definiu-se que a nota de desempenho da atividade de coleta de resíduos sólidos domiciliares (NDC) tem peso de 60% no indicador, e a varrição de logradouros públicos (NDV) corresponde ao peso de 40%, obtido conforme a seguinte equação:

$$IQSC = [60\% \times (NDC)] + [40\% \times (NDV)]$$

Método para a avaliação do indicador de eficiência dos serviços contratados (IESC) Coleta Manual e Transporte ao Destino Final de Resíduos da Construção Civil – IE (RCC)

Com base nas informações do Projeto Básico e do Plano Executivo será avaliada a eficiência da CONTRATADA na coleta manual de resíduos da construção civil (RCC), utilizando como critério, o limite de Peso Bruto Total - PBT (carga homologada) para as caçambas manuais cadastradas na LIMPURB, para o Lote I e II.

Na avaliação da eficiência será escolhido, aleatoriamente, um dia de operação, mensalmente, durante seis meses. Os dados necessários à avaliação, serão coletados nos relatórios do sistema de pesagem da Centrais de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, considerando como variáveis, os itens indicados a seguir:

- Quantidade de viagem, por caçamba;
- Peso dos resíduos, por viagem.

O indicador de conformidade será obtido por meio do cotejamento dos dados dos relatórios com as informações cadastrais dos PBT de cada caçamba. As viagens da coleta de resíduos da construção civil serão consideradas conformes (VC) quando o peso da caçamba manual registrado no sistema, por viagem (VR), for igual ou menor à carga homologada (PBT), admitindo-se uma tolerância inferior a 10% do PBT. O Indicador de Conformidade da Coleta de Resíduos da Construção Civil – IC (RCC), será determinado pela equação a seguir:

$$IC (RCC) = \sum \frac{VC}{VR}$$

Sendo:

- IC (RCC) = Indicador de Conformidade da Coleta de Resíduos da Construção Civil avaliados, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote.
- $\sum VC$ = somatório de viagens conformes avaliadas, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote;
- VR = quantitativo total de viagens realizadas, mensalmente, durante os seis meses de avaliação, por Lote.

Ao final do semestre, a combinação dos indicadores de conformidade, por mês, resultará o indicador de eficiência – IE (RCC), por Lote, necessário para o cálculo da Nota de Desempenho das Contratadas pela execução do serviço de coleta de RCC (NDRCC). Esse indicador de eficiência final será resultante do somatório dos indicadores de eficiência mensais pelo total de meses do período amostrado, assim representado:

$$IE (RCC) = \frac{IC(RCC)_1 + IC(RCC)_2 + IC(RCC)_3 + \dots + IC(RCC)_6}{6}$$

Sendo:

- IE (RCC) = Indicador de Eficiência da coleta manual de resíduos da construção civil do período amostrado, por Lote.
- IC (RCC) = Indicador de Conformidade da coleta manual de resíduos da construção civil da varrição manual de logradouros públicos para cada mês avaliado, por Lote.

A Nota de desempenho da coleta de RCC (NDRCC) varia em escala de 0 a 5, sendo a Nota 5 a melhor performance da Contratada, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 38 – Nota de Desempenho da Coleta e Transporte de RCC.

Varição do Indicador - IE (RCC)	Nota de Desempenho da Coleta de RCC - NDRCC
$0\% \leq IE (RCC) < 18\%$	0
$18\% \leq IE (RCC) < 36\%$	1
$36\% \leq IE (RCC) < 54\%$	2
$54\% \leq IE (RCC) < 72\%$	3
$72\% \leq IE (RCC) < 90\%$	4
$IE (RCC) \geq 90\%$	5

Cálculo do Indicador de Eficiência dos Serviços Contratados – IESC

Para o cálculo do indicador de eficiência dos serviços contratados (IESC), definiu-se que a nota de desempenho da coleta de resíduos da construção civil (NDRCC) tem peso de 100% no indicador, sendo determinado pela equação a seguir:

$$IESC = 100\% \times (NDRCC)$$

Método para a avaliação do indicador de atendimento ao usuário - IAU

Indicador de Percepção do Serviço pelo Usuário - IASU

A percepção do cidadão quanto a qualidade dos serviços prestados pelas CONTRATADAS será captada por meio de pesquisa em domicílios, objetivando medir o nível de satisfação do entrevistado quanto a prestação de serviços públicos de limpeza urbana, utilizando o indicador de percepção do serviço pelo usuário - IPSU.

A pesquisa será realizada uma vez por semestre, em período coincidente com a consolidação das avaliações dos serviços, por meio da aplicação de questionário, direcionado aos moradores de residentes que fazem parte dos NL, recortes territoriais das avaliações.

A amostra será definida de maneira que a quantidade de domicílios seja representativa da população dos NL. Admitindo-se que a margem de erro de até 5%, para um intervalo de confiança de 95%.

O formulário será estruturado em quatro perguntas objetivas, com respostas fechadas em escala variável de 0 a 5, sendo: 0=ruim; 2=bom; 5=excelente, este último, com equivalência ao nível maior de satisfação dos munícipes, de acordo com as perguntas (P₁₋₄):

- **P1** – Qual sua percepção geral do nível de limpeza do seu bairro?
- **P2** – Como você avalia o nível de qualidade do serviço de coleta domiciliar?
- **P3** – Como você avalia o nível de qualidade da limpeza das ruas do seu bairro?
- **P4** – Como você avalia a qualidade do atendimento dispensado pelos funcionários da Prestadora de Serviço de Limpeza Urbana?

A cada resposta está associado um Peso, assim distribuído:

- **P1 = 40%**
- **P2 = 30%**
- **P3 = 20%**
- **P4 = 10%**

Após a tabulação dos dados das entrevistas as informações serão convertidas no indicador de percepção do serviço pelo usuário – IPSU, métrica que permitirá avaliar o grau de satisfação do usuário do sistema de limpeza urbana, calculado por meio da equação:

$$IPSU = \frac{(\sum P1 \times 40\%) + (\sum P2 \times 30\%) + (\sum P3 \times 20\%) + (\sum P4 \times 10\%)}{\sum E}$$

Sendo:

- IPSU = Indicador de Percepção do Serviço pelo Usuário, por Lote;
- $\sum P_{1-4}$ = somatório das notas das respostas dos usuários para cada pergunta, por Lote;
- $\sum E$ = somatório da quantidade de entrevistados, por Lote.

A Nota de desempenho da prestação de serviço ao usuário (NDSU) varia em escala de nota de 0 a 5, sendo a nota 5, a melhor performance da Contratada, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 39 – Nota de Desempenho da Prestação de Serviço ao Usuário.

Varição do Indicador - IPSU	Nota de Desempenho da Prestação do Serviço ao Usuário - NDSU
0% ≤ IPSU < 18%	0
18% ≤ IPSU < 36%	1
36% ≤ IPSU < 54%	2
54% ≤ IPSU < 72%	3
72% ≤ IPSU < 90%	4
IPSU ≥ 90%	5

Cálculo do Indicador de Atendimento do Usuário - IAU

Para o cálculo do indicador de atendimento ao usuário (IAU), definiu-se que a nota de desempenho da prestação dos serviços aos usuários (NDSU) tem peso de 100% no indicador, sendo determinado pela equação a seguir:

$$IAU = 100\% \times (NDSU)$$

Índice de Desempenho da Contratada - IDC

Ao fim do processo de cálculo de cada indicador e da ponderação dos mesmos de acordo com seus pesos e notas, será atribuído o índice de desempenho ao serviço prestado pelas CONTRATADAS. Esse índice servirá, dentre outros para que a CONTRATANTE tenha uma ferramenta objetiva de controle da qualidade e eficiência dos serviços de limpeza e de manejo de resíduos sólidos e terá aplicabilidade na remuneração das CONTRATADAS, bem como, anotação nos Atestados Técnicos emitidos pelo CONTRATANTE.

O Índice de Desempenho será calculado da seguinte forma:

- **Para o Lote I e II**

$$IDC = (70\% \times IQSC) + (20\% \times IESC) + (10\% \times IAU)$$

- **Para o Lote III**

$$IDC = (80\% \times IQSC) + (20\% \times IAU)$$

A classificação do serviço no atestado técnico emitido pela CONTRATANTE, varia em uma escala de nota de 0 a 5, sendo essa nota maior ou igual a 4, a classificação do serviço será dada como excelente para a CONTRATADA, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 40 – Classificação do Serviço no Atestado Técnico Emitidos.

Variação do Índice de Desempenho - IDC	Classificação do Serviço no Atestado Técnico
$0 \leq IDC < 1$	Péssimo
$1 \leq IDC < 2$	Ruim
$2 \leq IDC < 3$	Regular
$3 \leq IDC < 4$	Bom
$4 \leq IDC \leq 5$	Excelente

Sendo assim, para que esse indicador seja um elemento efetivo de gestão, é preciso que o mesmo tenha aplicabilidade sobre os fundamentos financeiros do Contrato. O indicador de desempenho será aplicado através de um multiplicador, K, calculado da seguinte forma:

Quadro 41 – Fator Multiplicador K

Variação do Índice de Desempenho - IDC	Fator Multiplicador (K)
$0 \leq IDC < 1$	98%
$1 \leq IDC < 2$	98,5%
$2 \leq IDC < 3$	99%
$3 \leq IDC < 4$	99,5%

$4 \leq IDC \leq 5$	100%
---------------------	------

O valor final a ser pago as CONTRATADAS incidirá pela prestação dos seguintes serviços:

- Coleta Regular e Transporte a Disposição Final de Resíduos Sólidos Domiciliares (Lote I e II);
- Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares (Lote III);
- Coleta Manual e Transporte à Destinação Final de Resíduos da Construção Civil (Lote I e II);
- Varrição Manual de Logradouros Públicos (Lote I, II e III).

Os serviços impactados pelo fator K serão calculados da seguinte maneira:

$$V_{final} = (V_{medido \text{ no mês}}) \times (K)$$

Onde:

- V_{final} = Valor final a ser pago no Serviço;
- $V_{Medido \text{ no Mês}}$ = Valor medido pela Fiscalização da LIMPURB durante o mês de trabalho nos serviços;
- K = Fator “K” vigente calculado pela LIMPURB.

Os serviços que serão impactados pelo V_{final} e $V_{Medido \text{ no Mês}}$ nos LOTES I e II são: Coleta Regular e Transporte a Disposição Final de Resíduos Sólidos Domiciliares e Coleta Manual e Transporte à Destinação Final de Resíduos da Construção Civil. Para o LOTE III o serviço será o de Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares.

No final do semestre, no terceiro dia útil do mês subsequente a avaliação, o fiscal do Contrato dará conhecimento as CONTRATADAS, da avaliação de desempenho referente ao semestre anterior, de acordo com a apuração do indicador da qualidade, de eficiência e de atendimento ao usuário dos serviços.

Ressalta-se que na eventualidade de não se verificar possível o cálculo de algum dos sub índices num determinado semestre o peso relativo do mesmo será dividido proporcionalmente aos restantes.

27. PENALIDADES

Pelo não cumprimento das obrigações assumidas, de qualquer cláusula ou condição do Edital do CONTRATO, Projeto Básico e demais normas técnicas pertinentes, a CONTRATADA sujeitar-se-á, garantida a prévia defesa, às seguintes sanções, que poderão ser cumulativas, nas hipóteses previstas em Lei, sem prejuízo das demais cominações aplicáveis: advertência, multa, suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública e rescisão do contrato, de acordo com o art. 87 da Lei n^o 8.666 /93.

A CONTRATADA, após a fase da adjudicação e celebração do Contrato, havendo descumprimento deste, fica sujeita às penalidades previstas no Art. 19, do Decreto Municipal n^o 15.984/2005.

A CONTRATADA sujeitar-se-á, ainda, à sanção de declaração de inidoneidade, que poderá ser cumulada com aplicação de multa, sem prejuízo da rescisão contratual.

A CONTRATADA arcará com a multa indenizatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do contrato quando rescindir, sem justificativa, o contrato de prestação de serviço objeto da presente Licitação.

A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada das notas fiscais/faturas ou da garantia de execução dos serviços ou cobrada judicial/extrajudicialmente, a critério da Administração.

O prazo para defesa prévia será de 05 (cinco) dias úteis a contar da notificação, por qualquer meio, inclusive eletrônico, digital ou pela internet.

Caberá recurso no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da ciência da sanção por qualquer meio, inclusive eletrônico, digital ou pela internet ou no Diário Oficial do CONTRATANTE do Salvador – DOM.

As penalidades serão obrigatoriamente registradas, esgotada a fase recursal, no Livro de Ocorrências do CONTRATO.

Poderá ser aplicada multa indenizatória de 10% sobre o valor total contratado quando a contratada:

- 1) prestar informações inexatas ou causar embaraços à fiscalização capaz de prejudicar a execução dos SERVIÇOS;
- 2) transferir ou ceder suas obrigações, no todo ou em parte, a terceiros, sem permissão do Poder Público;
- 3) subcontratar a terceiros sem prévia e expressa autorização do CONTRATANTE, por ato de competência do titular da pasta da Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEMOP;
- 4) desatender as determinações da fiscalização;
- 5) cometer quaisquer infrações às normas legais federais, estaduais e municipais relativas à execução dos serviços, notadamente quando contiver conteúdo relativo à preservação do meio ambiente ou à saúde pública;
- 6) praticar, por ação ou omissão, qualquer ato que, por culpa ou dolo, venha a causar danos ao contratante ou a terceiros, independente da obrigação da contratada em reparar os danos causados segundo a natureza dos SERVIÇOS;

As multas poderão ser reiteradas e aplicadas em dobro, sempre que se repetir o motivo.

Além das sanções cominatórias de caráter indenizatório previstas, serão aplicadas as seguintes multas:

- 1) Por não apresentar a Garantia de Execução de Contrato no prazo estabelecido neste Contrato. Multa de 15% (quinze por cento) do valor global do Contrato ou empenho e suspensão de seis meses;
- 2) Por atraso na entrega do Plano Executivo e/ou na sua implantação. Multa de 0,5% do valor mensal global do contrato por dia de atraso;

- 3) Por não apresentar a frota com idade definida no PROJETO BÁSICO e no prazo estabelecido no CONTRATO. Multa diária de 5% a 15% do valor mensal do serviço específico, por veículo, até a correção da irregularidade;
- 4) Por utilizar veículos e/ou equipamentos e/ou ferramentas e/ou materiais em desacordo com as exigências especificadas no PROJETO BÁSICO e no Plano Executivo. Multa diária 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, por veículos e/ou equipamentos e/ou ferramentas e/ou materiais, até a correção da irregularidade;
- 5) Por apresentar veículo e/ou equipamento e/ou ferramenta e/ou agente de limpeza a menor que a quantidade prevista no Plano Executivo. Multa diária 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, até a correção da irregularidade;
- 6) Por iniciar ou terminar o roteiro de coleta domiciliar fora dos horários estabelecidos no Plano Executivo. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, por ocorrência;
- 7) Por não executar corretamente ou deixar de executar o roteiro de coleta e/ou o itinerário de varrição manual e ou mecanizada aprovado pelo CONTRATANTE. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, por ocorrência;
- 8) Por não executar corretamente a lavagem de logradouros públicos e/ou não utilizar os produtos aprovados pelo CONTRATANTE para este serviço. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço, por ocorrência;
- 9) Por não respeitar os limites estabelecidos em lei para fontes sonoras, emissão de gases e demais normas reguladoras do tráfego. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares, por ocorrência;
- 10) Por deixar suja a via pública por derramamento de líquidos ou de detritos dos resíduos coletados. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares, por ocorrência;
- 11) Por deixar suja a via pública por derramamento de chorume. Multa de 10% a 20% do valor mensal do serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares, por ocorrência;
- 12) Por não atender às orientações do Fiscal do Contrato nos procedimentos de destinação de resíduos. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, por ocorrência;
- 13) Por descarregar qualquer tipo de resíduos sólidos em local não determinado pelo CONTRATANTE. Multa de 1% a 10% do valor mensal do serviço de Coleta específica, por ocorrência;
- 14) Por não dispor de supervisor ou fiscal ou encarregado ou líder, enquanto houver serviços em execução. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico por ocorrência, por turno e por dia, até a correção da irregularidade;
- 15) Por não dispor da reserva técnica de agentes de limpeza, motoristas e de equipamento na quantidade definida no PROJETO BÁSICO e no Plano Executivo. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, por ocorrência, por turno e por dia, até a correção da irregularidade;
- 16) Por não cumprir a escala de plantão aos domingos, feriados e eventos definidos pelo CONTRATANTE. Multa de 1% a 10% do valor mensal do serviço da coleta de resíduos sólidos domiciliares, por serviço específico e por escala;
- 17) Por não dotar os equipamentos coletores de todos os acessórios, letreiros e pintura, aprovados pelo CONTRATANTE. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, por equipamento, por turno e por dia, até a correção da irregularidade;
- 18) Por não dispor ou utilizar equipamentos e/ou ferramentas danificadas e/ou mal estado de conservação e/ou materiais em desacordo com o especificado no PROJETO BÁSICO e Plano Executivo. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, por equipamento, por turno e por dia, até a correção da irregularidade;

- 19) Por permitir que seus funcionários trabalhem sem uniformes ou equipamento de proteção individual e/ou sem condições de uso. Multa de 1% a 10% do valor mensal do serviço específico, por funcionário, por dia, até a correção da irregularidade;
- 20) Por manter seus veículos estacionados em via pública fora dos horários de serviço e sem justificativa. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço de coleta específica, por equipamento e por ocorrência;
- 21) Por não sanar, no prazo estipulado, irregularidades identificadas e notificadas pela fiscalização do CONTRATANTE. Multa diária de 2% a 15% do valor mensal do serviço irregular, por tipo de ocorrência;
- 22) Por permitir que seus funcionários promovam para comercialização, a triagem dos resíduos coletados, exceto cooperados contratados. Multa de 2% a 15% do valor mensal do serviço de Coleta Domiciliar, por ocorrência;
- 23) Por não atender, dentro do prazo estipulado pelo CONTRATANTE, pedido de substituição de funcionário. Multa de 2% a 15% do valor mensal do serviço onde o funcionário está lotado, por funcionário;
- 24) Por descarregar o chorume contido nos equipamentos em qualquer local que não seja o indicado pelo CONTRATANTE. Multa de 10% a 20% do valor mensal do serviço de Coleta Domiciliar, por ocorrência;
- 25) Por não lavar diariamente seus veículos coletores. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço de Coleta de Resíduos Domiciliares por veículo não lavado, por ocorrência;
- 26) Por não promover a limpeza e a higienização de caixas, papeleiras e containers, conforme estabelecido no Plano Executivo. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal dos serviços específicos, por ocorrência;
- 27) Por não manter, durante o horário de serviço, seus supervisores munidos de telefone celular em funcionamento. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço de Coleta Domiciliar por funcionário, por dia, até a correção da irregularidade;
- 28) Por impedir com os veículos coletores, desnecessariamente, o livre trânsito dos demais veículos. Multa de 2% a 10% do valor mensal do serviço de Coleta Domiciliar por ocorrência;
- 29) Por permitir que seus funcionários solicitem contribuições ou gratificações nos domicílios. Multa de 2% a 10% do valor mensal do serviço de coleta domiciliar por ocorrência;
- 30) Por permitir que seus funcionários usem máquinas e equipamentos de forma inadequada, provocando escavações e danificações no logradouro público. Multa de 2% a 10% do valor mensal do serviço de coleta mecanizada de resíduos da construção civil por ocorrência;
- 31) Por executar, durante os horários de trabalho, com os equipamentos e /ou equipes de pessoal, outros serviços que não sejam objeto deste Contrato. Multa de 10% a 20% do valor mensal do serviço específico do equipamento, por ocorrência;
- 32) Por não repor os equipamentos e/ou materiais e/ou ferramentas e/ou fardamentos/EPIs nas condições e frequências previstas no Plano Executivo. Multa diária de 0,5% a 5% do valor mensal dos serviços específicos, até a correção da irregularidade;
- 33) Por não dispor com quantidade compatível com o quantitativo de varredores e/ou manter em pleno funcionamento, os pontos de apoio, conforme todas as especificações estabelecidas no Projeto Básico. Multa diária de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço de varrição manual, até a correção da irregularidade;
- 34) Por não dispor e/ou manter em funcionamento o rastreamento dos equipamentos e o sistema de monitoramento, conforme estabelecido no PROJETO BÁSICO. Multa

- diária de 10% a 20% do valor mensal do serviço específico, até a correção da irregularidade;
- 35) Por não disponibilizar ou interromper o acesso a CCO e/ou aos relatórios emitidos pelo sistema de monitoramento, conforme estabelecido no Projeto Básico. Multa diária de 10% a 20% do valor mensal do serviço específico, até a correção da irregularidade.
 - 36) Por transitar nas vias públicas com os itens dos equipamentos sem manutenção (pneus, freios etc.) colocando em risco a integridade física da equipe e da população. Multa diária de 10% a 20% do valor mensal do serviço específico, até a correção da irregularidade;
 - 37) Por não efetuar a limpeza dos locais de resíduos dispostos para a coleta que tenham ficado soltos nas vias públicas por ação de pessoas ou animais. Multa de 2% a 10% do valor mensal do serviço de Coleta Domiciliar por ocorrência;
 - 38) Por permitir que seus funcionários promovam gritarias ou faltem com respeito para com a população, durante a execução de qualquer dos serviços. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico, por ocorrência;
 - 39) Por coletar quaisquer outros tipos de resíduos que não sejam os definidos no Contrato. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço de Coleta Domiciliar por ocorrência;
 - 40) Por transitar com os veículos coletores e/ou equipamentos em velocidade incompatível com a permitida e que venha a estar em desacordo com o serviço desenvolvido. Multa de 1% a 5% do valor mensal do serviço específico, por ocorrência;
 - 41) Por fraudar ou tentar fraudar a pesagem de resíduos. Multa de 100% do valor mensal do roteiro específico de coleta;
 - 42) Por não executar corretamente qualquer serviço objeto deste contrato e aprovado pelo CONTRATANTE. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico;
 - 43) Por transitar com veículo ou equipamento em desacordo com a padronização do layout e da marca estabilidade pela CONTRATANTE. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico;
 - 44) Por publicizar, em qualquer veículo de comunicação, qualquer tipo de informações, sem conhecimento e autorização do GESTOR DO CONTRATO. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico.
 - 45) Por alterar qualquer especificação técnica dos equipamentos que possa comprometer a operação e oferecer riscos a população e ao meio ambiente. Multa de 0,5% a 5% do valor mensal do serviço específico.
 - 46) Por não atender as demais obrigações contratuais. Multa de 1% do valor mensal do contrato, por irregularidade;
 - 47) Por não entregar ou entregar parcialmente os relatórios solicitados pela CONTRATANTE. Multa de 0,05 a 1% do valor mensal do contrato.

Para graduação das penalidades previstas serão adotadas as seguintes escalas:

- 1) Na primeira ocorrência durante a vigência do contrato, advertência por escrito;
- 2) Na segunda ocorrência de mesma natureza, valor mínimo previsto;
- 3) Na terceira e na quarta ocorrências de mesma natureza, o valor máximo previsto;
- 4) A partir da sexta ocorrência de mesma natureza, para cada ocorrência, 3 (três) vezes o valor máximo previsto.

A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros segundo a natureza dos SERVIÇOS prestados, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a existência de fiscalização ou o acompanhamento pelo órgão interessado.

- 1) O processo de aplicação de penalidades terá início com a notificação da ocorrência de infração pelo CONTRATANTE, que tipificará a infração cometida, para fins de aplicação da respectiva penalidade;
- 2) A notificação deverá indicar a falta cometida e a norma violada, legal ou contratual, de forma a permitir que a CONTRATADA possa se for o caso, identificar a acusação para efeito de apresentação de defesa;
- 3) A notificação poderá ser encaminhada sob protocolo, em 02 (duas) vias, ou por outro meio eletrônico, com confirmação de recebimento.

No prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento da notificação da penalidade por meio físico, eletrônico ou digital, inclusive pela internet, a CONTRATADA, se quiser, apresentará sua defesa.

Acatada a defesa, em decisão fundamentada, o CONTRATANTE isentará a CONTRATADA de sanções e não poderá lançar anotações desabonadoras contra ela em seus registros.

Rejeitada a defesa, em decisão fundamentada, o CONTRATANTE manterá as sanções aplicadas, acrescidas de multa de 25% se a defesa apresentada tiver caráter meramente procrastinatório, fato que deverá ser objeto de fundamentação e decisão específica.

Da decisão proferida, cabe à CONTRATADA recurso ao Titular da Pasta da Secretaria Municipal de Ordem Pública, sem efeito suspensivo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis a contar da ciência, por qualquer meio, inclusive eletrônico ou digital, da decisão.

A suspensão temporária do direito de licitar e contratar com a Administração Pública e a declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública será aplicado à CONTRATADA nas hipóteses previstas pela Lei Municipal nº 4.484/92.

Mantido o auto de infração, a CONTRATADA será notificada a respeito, devendo a penalidade ser imposta em observância ao seguinte:

- 1) No caso de advertência, ela será anotada nos registros da CONTRATADA junto ao CONTRATANTE;
- 2) Em caso de multa pecuniária, o valor correspondente deverá ser pago ao CONTRATANTE em até 30 dias ou descontado da próxima fatura, sob pena de utilização da GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO;
- 3) A perda da GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO ocorrerá quando a CONTRATADA der causa à utilização integral de seu valor ou à extinção do CONTRATO, sem prejuízo de multas e demais cominações.

O simples pagamento da multa não eximirá a CONTRATADA da obrigação de sanar a falha ou irregularidade a que deu origem. A aplicação das penalidades previstas neste item e a sua execução não prejudicam a aplicação das penas cominadas para o mesmo fato, pela legislação aplicável. Além das sanções previstas, a CONTRATADA, será penalizada de acordo com a análise de desempenho prevista neste Projeto Básico.